



PROMOTOR *de Missões*

Querido Promotor de Missões,

Esta apostila foi preparada com todo carinho para lhe auxiliar em seu ministério. Aqui está o material de apoio para o Curso de Promotores da Junta de Missões Nacionais. A maioria deste conteúdo está no Blog do Promotor, mas há muito conteúdo que não está nas videoaulas e ainda será postado no Blog do Promotor.

Tenha o Blog como seu parceiro de trabalho, pois auxiliará seu ministério, não só nas campanhas de Missões Nacionais, mas também nas campanhas de Missões Mundiais e Estaduais.

Não deixe de enviar notícias sobre o seu trabalho, fotos das campanhas, atividades e divulgaremos no Blog para todo Brasil! O e-mail para envio é: silvana.martines@missoesnacionais.org.br.

O Curso de Promotores é totalmente on-line e gratuito. Não há prazo para início e término, por isso, é possível fazer todo o curso conforme sua disponibilidade de tempo. Aproveite esta ferramenta preparada especialmente para você!

São 31 videoaulas, divididas em 4 módulos:

I. Mobilização Missionária – Visão Geral		
AULA 1	A Mobilização Missionária	Pr. Milton Monte
AULA 2	A engrenagem missionária	Silvana S. P. Martines
AULA 3	Os desafios Missiológicos do Brasil	Pr. Milton Monte
AULA 4	O voluntariado	Misael Medina Martines
II. Vocação Missionária		
AULA 1	Chamados para Ficar	Silvana S. P. Martines
AULA 2	Qual a sua missão?	Silvana S. P. Martines
AULA 3	Formação de Líderes	Silvana S. P. Martines
AULA 4	A vida cristã do Promotor	Misael Medina Martines
AULA 5	A generosidade do Promotor	Pr. Milton Monte
AULA 6	A primeira missão do promotor	Pr. Jonazelton N. da Silva
III. Dicas Práticas de Mobilização		
AULA 1	Missões é trabalho	Misael Medina Martines
AULA 2	A importância de saber se comunicar	Fabíola Molulo
AULA 3	Por onde começar	Silvana S. P. Martines
AULA 4	Planejamento da Campanha	Pr. Milton Monte
AULA 5	Conselho Missionário	Silvana S. P. Martines
AULA 6	Alvos: O exercício da fé! Como fazer?	Silvana S. P. Martines
AULA 7	Termômetros	Silvana S. P. Martines
AULA 8	Momentos Missionários	Maria Helena Leão
AULA 9	Atividades Missionárias	Débora Campos

AULA 10	Criatividade - Os 3 tipos de Igreja	Pr. Milton Monte
AULA 11	Mobilização fora da campanha	Pr. Kaio Dantas
AULA 12	Cuidando dos Missionários	Pr. Sandro Pereira
AULA 13	Redes Sociais	Ana Luiza Prates Oliveira
AULA 14	Como usar o Canva	Ana Luiza Prates Oliveira
AULA 15	Como usar o Inshot	Ana Luiza Prates Oliveira
AULA 16	Como escrever uma boa legenda	Ana Luiza Prates Oliveira
AULA 17	O Blog do Promotor	Silvana S. P. Martines
AULA 18	MMVs – quem são?	Silvana S. P. Martines
IV. Enfrentando os obstáculos		
AULA 1	E quando não tenho apoio?	Silvana S. P. Martines
AULA 2	O perigo da Desesperança!	Silvana S. P. Martines
AULA 3	Tudo sobre Ele!	Silvana S. P. Martines

COMO FAZER O CURSO

- Ore antes de assistir cada aula e peça que Deus fale ao seu coração;
- Assista a aula completa (na ordem que está o curso);
- Leia o conteúdo desta aula nesta apostila;
- Vá para página “Colocando em Prática” e escreva em poucas palavras e de forma objetiva:
 - Aprendi que... (Faça um resumo do que ouviu na aula)
 - Preciso melhorar... (Refleta sobre mudanças que precisa fazer em sua vida e ministério)
 - Decido a partir de agora... (Escreva sua tomada de decisão)
- Só então, siga para a próxima aula e repita sempre o mesmo processo.

Certamente, em algumas aulas você encontrará mais questões que precisam ser trabalhadas em sua vida e ministério do que em outras. Nestes casos, faça apenas um resumo do que aprendeu.

As páginas “Colocando em Prática” serão disponibilizadas a parte para impressão.

Não tenha pressa! Faça o curso com calma, sempre em oração, permitindo que o Espírito Santo fale ao seu coração.

Deus abençoe seu ministério!

COLOCANDO EM PRÁTICA

Módulo I - Mobilização Missionária

<p>AULA 1</p> <p>A Mobilização Missionária</p> <p>Pr. Milton Monte</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 2</p> <p>A engrenagem missionária</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 3</p> <p>O desafios missiológicos do Brasil</p> <p>Pr. Milton Monte</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 4</p> <p>O Voluntariado</p> <p>Misael Medina Martines</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>

Módulo II - Vocação Missionária

<p>AULA 1</p> <p>Chamados para Ficar</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 2</p> <p>Qual a sua missão?</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 3</p> <p>Formação de Líderes</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 4</p> <p>A Vida Cristã do Promotor</p> <p>Misael Medina Martines</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>

AULA 5 A Generosidade do Promotor Pr. Milton Monte	Aprender que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...
AULA 6 A Primeira Missão do Promotor Pr. Jonazelton N. da Silva	Aprender que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...

Módulo III - Dicas Práticas de Mobilização

AULA 1 Missões é trabalho Misael Medina Martines	Aprender que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...
AULA 2 A Importância de saber se comunicar Fabíola Molulo	Aprender que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...

<p>AULA 3</p> <p>Por onde começar?</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprenderi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 4</p> <p>Planejamento da Campanha</p> <p>Pr. Milton Monte</p>	<p>Aprenderi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 5</p> <p>Conselho Missionário</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprenderi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 6</p> <p>Alvos: O Exercício da Fé!</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprenderi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 7</p> <p>Termômetros</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Aprenderi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>

<p>AULA 8</p> <p>Momentos Missionários</p> <p>Maria Helena Leão</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 9</p> <p>Atividades Missionárias</p> <p>Débora Campos</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 10</p> <p>Criatividade Os 3 tipos de Igreja</p> <p>Pr. Milton Monte</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 11</p> <p>Mobilização fora da Campanha</p> <p>Pr. Kaio Dantas</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 12</p> <p>Cuidando dos Missionários</p> <p>Pr. Sandro Pereira</p>	<p>Aprendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>

<p>AULA 13</p> <p>Redes Sociais</p> <p>Ana Luiza Prates Oliveira</p>	<p>Apreendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 14</p> <p>Como usar o Canva</p> <p>Ana Luiza Prates Oliveira</p>	<p>Apreendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 15</p> <p>Como usar o Inshot</p> <p>Ana Luiza Prates Oliveira</p>	<p>Apreendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 16</p> <p>Como escrever uma boa legenda</p> <p>Ana Luiza Prates Oliveira</p>	<p>Apreendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>
<p>AULA 17</p> <p>O Blog Do Promotor</p> <p>Silvana S. P. Martines</p>	<p>Apreendi que...</p> <hr/> <p>Preciso melhorar...</p> <hr/> <p>Decido a partir de agora...</p>

AULA 18 MMVs – Quem são? Silvana S. P. Martines	Aprendi que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...

Módulo IV - Enfrentando os obstáculos

AULA 1 E quando não tenho apoio? Silvana S. P. Martines	Aprendi que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...

AULA 2 O perigo da desesperança Silvana S. P. Martines	Aprendi que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...

AULA 3 Tudo sobre Ele! Silvana S. P. Martines	Aprendi que...
	Preciso melhorar...
	Decido a partir de agora...

Módulo I

Mobilização Missionária – Visão Geral

AULA 1

A Mobilização Missionária

Há consenso, entre os missiólogos, que somente a partir do século XVI a palavra “missão” passou a ser usada em referência ao que a Igreja faz; antes, era entendida como a ação de Deus no mundo, e que a Igreja fazia parte dessa ação, não tendo ela própria uma missão. É certo que esse entendimento, por mais correto que esteja, levou a uma estagnação ou ao conceito de missões coloniais, até a “reforma” das missões modernas iniciadas por William Carey.

Biblicamente, como em Atos 13, Deus tem uma missão no mundo (Missio Dei) e, para executá-la, dá à Igreja uma Missão. Gosto de pensar nesse plano de Deus a partir do seu objetivo final:

O final e o objetivo	A Igreja como executora do Plano	A tentativa frustrada: Israel	A humanidade após a queda	A queda: a escolha possível	A criação
1Co 15.24-28, Ef 3.10	Mt 28.18-20, At 1.8	Ex 19.5-6, Dt 6.7	Gn 6, Gn 11	Gn 3	Ec 4, Gn 1, Ef 3.10, Ap 13.8
Submissão voluntária A escolha em amar o que não vê	A estratégia é sempre a multiplicação da submissão individual, não de estruturas.	Amostras da não submissão.	A escolha em não amar o que vê		

Mas, se é Deus quem está em Missão, e se a Igreja deve alinhar sua missão à Missio Dei, por que fazer missões através de Juntas e campanhas missionárias?

A primeira campanha foi a de assistência aos santos, e é referida em 2 Coríntios 8. Tinha o objetivo de ajudar os crentes da Judeia em um período de crise: cristãos de todo o mundo ajudando os de uma única parte.

O exemplo dos macedônios, que insistiram em participar, é impactante. Diferente dos macedônios, e por vários motivos, muitos ainda fazem a pergunta: por que fazer campanha missionária? Essa pergunta, geralmente, vem acompanhada de outras: Por que não fazemos missões sozinhos? Por que não investimos aqui perto? Por que

não atendemos nossas necessidades primeiro? Com todo o respeito, essas perguntas são egoístas e ingratas. Se os crentes do passado tivessem feito os mesmos questionamentos e desistido de enviar missionários, nós não conheceríamos Jesus, hoje.

Mas, então, por que fazer missões através de Juntas e campanhas missionárias? Porque a propagação do evangelho não é igual em todas as regiões do mundo. No Brasil, por exemplo, estatisticamente, temos uma igreja para cada 900 pessoas, mas isso é só estatística. Na verdade, temos regiões inteiras sem nenhuma igreja evangélica. No sertão nordestino, por exemplo, 12 milhões de pessoas nunca ouviram falar de Cristo de forma intencional.

Todas essas regiões não alcançadas, sejam bairros, cidades ou países, só serão atingidas se os que já conhecem a verdade enviarem missionários e investirem na plantação de igrejas, como um dia alguém fez conosco.

As campanhas missionárias tentam equalizar isso e evangelizar toda a região que for enfatizada, não só com a evangelização em si, mas também com outras ações, como a construção de templos e obras sociais (a campanha de 2 Coríntios 8). Algumas regiões já estão mais desenvolvidas, em termos de alcance, e menos necessitadas de ajuda para missões diretamente, mas ainda assim precisam de ajuda para outras formas de alcance da Palavra, como obras sociais (a exemplo dos projetos Cristolândia).

Campanhas missionárias unem todas as igrejas num mesmo objetivo: cumprir a Missio Dei através da Igreja Local.

Segurando as cordas

A história de William Carey, o pai das Missões Modernas, é muito conhecida. Ele e sua equipe plantaram igrejas, fundaram hospitais e traduziram a Bíblia para cerca de 30 idiomas. Entretanto, poucos conhecem a história de Andrew Fuller, mas foi este pastor que Deus usou para mobilizar recursos e novos missionários para falar de Jesus na Índia. Acreditamos no chamado específico para ser um 'William Carey', mas também para ser um 'Andrew Fuller' e segurar as cordas dos que vão.

Acreditamos que um promotor de missões, não é alguém que não teve coragem de ir aos campos, mas sim alguém que tem um chamado específico para promover missões e fazer brilhar nos outros o desejo de alcançar todos com o evangelho.

Pr. Milton Monte

Missão de quem?

O texto de 1 João 4.19, bem que poderia ser parafraseada em linguagem missiológica: "Nós vamos porque Ele veio primeiro". Com razão, se fazemos missões hoje, é porque, muito antes de nós, Jesus fez missões ao vir nos salvar. A missão não começa em nós, mas em Deus, que é quem está em missão. Essa verdade é o que os teólogos chamam de Missio Dei (missão de Deus).

Esse ensino remonta aos tempos da Reforma Protestante, que desafiou a ideia angustiante e opressora de que as pessoas deveriam "conquistar" a salvação por esforços próprios. Graças a Martinho Lutero e a outros reformadores, recuperamos a doutrina bíblica de que a Salvação, pela graça mediante a fé, foi providenciada pelo que Deus fez e não pelo que nós fazemos.

Hoje, enquanto pensamos em nossa missão, devemos considerar esse importante dado teológico, nas palavras de Christopher Wright: “Não é tanto a questão de Deus ter uma missão para sua igreja no mundo, mas sim o de ter uma igreja para sua missão no mundo. A missão não foi feita para a igreja, mas a igreja foi feita para a missão – a missão de Deus” [1]. Vamos lembrar de que forma essa verdade começou a se revelar na Bíblia.

A missão de Deus na Bíblia

Como disse Russel Shedd, “a tarefa de levar o evangelho a todas as criaturas, nações, línguas e povos não era uma novidade do primeiro século. Ela começou no coração de Deus e foi anunciada inicialmente no Antigo Testamento” [2]. De fato, desde cedo o coração missionário de Deus se mostrou na promessa do Redentor (Gênesis 3.15); no chamado de Abraão (Gênesis 12.1-3); na eleição e no chamado de Israel como nação sacerdotal (Êxodo 19.4-6); no Pacto da Lei (Deuteronômio 4.5-8); nos Salmos (Salmos 67.1,2; 45.17; 86.9; 102.15 etc.); nos profetas (Isaías 11.10; 49.6; 56.7; 60.3; 66.18; Amós 9.11ss; especialmente o livro de Jonas) e em algumas narrativas, como a inclusão da estrangeira Rute na linhagem messiânica, o envio de Elias à viúva de Sarepta e a cura do siro Naamã por Eliseu, as duas últimas mencionadas em Lucas 4.25-28.

Cumprindo as profecias, Jesus Cristo veio ao mundo na plenitude dos tempos para nos remir e nos conceder a adoção de filhos (Gálatas 4.4,5). “Deus tinha um único Filho e fez dele um missionário”, conforme afirma o missionário inglês David Livingstone, nessa frase a ele atribuída. Após completar sua missão na Terra, o Senhor enviou os discípulos para que evangelizassem e fizessem discípulos de todas as nações (Mateus 28.18-20; Marcos 16.15; Lucas 24.46-49; João 20.21; Atos 1.8). Antes, porém, garantiu que todos os povos do planeta ouviriam o Evangelho até a sua vinda (Mateus 24.14). Por fim, Apocalipse traz o retrato do resultado final da missão de Deus plenamente cumprida, quando uma multidão incontável, de todas as nações, tribos, povos e línguas estará diante do trono, e perante o Cordeiro, adorando-o (Apocalipse 7.9; cf. 5.9).

Embora a missão de Deus não falhe, uma igreja local em particular pode, sim, negligenciar a missão, perdendo o privilégio de participar do que Deus está fazendo no mundo, ou, ainda, realizando muitas atividades, mas deixando de corresponder, de fato, à expectativa de Deus quanto ao cumprimento de sua parte nessa missão.

A missão de Deus e a missão da igreja

A teologia da *Missio Dei* ofereceu uma grande contribuição para a missiologia, porém um contraponto precisa ser feito: embora a missão comece e termine em Deus, não podemos esquecer que a igreja também possui uma missão, e que essa missão aparece de modo explícito na Bíblia. Essa questão foi muito bem equacionada por John Stott, em seu livro *A missão cristã no mundo moderno* [3].

O teólogo inglês observou duas tendências sobre a forma como os cristãos costumavam entender a missão. A primeira, mais tradicional, tratava a missão cristã como sinônima de evangelismo, e enxergava o mundo como um “prédio em chamas” condenado à destruição, no qual poucos teriam a coragem de entrar numa incursão de resgate e sair o mais rápido possível. Segundo Stott, essa visão tenderia a levar os cristãos a evitarem o mundo, reduzindo, assim, sua influência na sociedade.

A segunda tendência, voltada para a *Missio Dei*, defendia que o primeiro relacionamento de Deus é com o mundo, e não com a igreja, e que esta seria um instrumento (mas não o único) que Ele usaria para o propósito de restaurar todas as coisas. A crítica que Stott fez em relação a essa visão era que muitas vezes ela confundia revolução com ação de Deus e missão de Deus com graça comum, além do fato de que, embora propusesse o equilíbrio entre evangelização e ação social, a prática denunciava uma ênfase desproporcional.

Considerando as duas tendências, Stott desenvolveu uma teologia de missão bastante consistente. A missão primordial é a de Deus, pois é Ele quem comissiona, como fez com Abraão, José, Moisés, os profetas e, por último, Jesus. Agora, o Filho é quem envia – como Ele próprio foi enviado (João 20.21). Logo, qualquer reflexão sobre a missão de Deus – e sobre onde a missão da igreja se encaixa nela – deve desaguar nas palavras finais de Jesus, registradas na Grande Comissão (Mateus 28.18-20; Marcos 16.15; Lucas 24.46-49; João 20.21 e Atos 1.8).

Conclusão

A missão é de Deus, mas não há como participarmos dela ignorando as condições com as quais Jesus nos enviou. Como afirma Jesse Johnson, “a Grande Comissão não é apenas mais uma ordem da Escritura a ser obedecida, mas é a ordem que dá vida a todos os outros mandamentos dados à igreja” [4].

A teologia da Missio Dei nos ajudou a perceber que esse alvo não está solto no ar, que há uma coluna que o segura (o contexto bíblico e histórico) e uma mão que o colocou lá (o Deus da missão). Contudo, se quisermos ter certeza de que acertaremos o “miolo” desse alvo e não somente suas bordas, devemos olhá-lo de perto para ler o que está escrito bem no centro: “Ide, fazei discípulos de todas as nações”. Nossa parte na missão de Deus é ir e discipular. Vamos fazer isso porque Ele fez primeiro.

Pr. Diogo Carvalho

[1] WRIGHT, Christopher J. H. A missão do povo de Deus. São Paulo: Vida Nova/Instituto Betel Brasileiro: 2012, p. 30. [2] SHEDD, Russel P. “Missões: a prioridade de Deus”. In: WINTER, Ralph D.; HAWTHORNE, Steven C.; BRADFORD, Kevin D. (Eds.). Perspectivas no movimento cristão mundial. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 25. [3] STOTT, John. A missão cristã no mundo moderno. Viçosa, MG: Ultimato, 2010, p. 23-26. [4] JOHN, Jesse. “O alvo global de Deus: o poder da Grande Comissão”. In: MACARTHUR, John; e os pastores e missionários da Igreja Comunidade da Graça. Evangelismo: compartilhando o Evangelho com fidelidade. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 2012, p. 38.

AULA 2

A Engrenagem Missionária

Em Atos 1.8 podemos ver que a obra missionária é uma grande engrenagem. É tudo simultâneo! Todos os dentes são importantes e quando um deles falha, há problemas. A igreja local é parte importantíssima nesta engrenagem! Ela é a esperança do mundo, pois onde chega, chega Jesus!

É na igreja local que há:

1. Despertamento de vocacionados (envia)
2. Sustento dos missionários (mantém)
3. Intercessão pelos missionários (Apoio espiritual)

Deus está levantando radicais, missionários que saíram das ruas e foram restaurados nas Cristolândias e outros campos missionários! Sim, porque a igreja chegou lá!

Hoje, há um esfriamento espiritual. As igrejas estão adormecidas, voltadas para si mesmas e seus projetos. São igrejas sem visão de reino e com isso, a engrenagem fica mais lenta! Por isso, a mobilização é uma batalha espiritual. Satanás não quer que as igrejas sejam despertadas.

Mas, Deus está levantando um grande exército de promotores e mobilizadores voluntários, chamados por Deus, servos consagrados, que não se deixam envolver e contaminar com a iniquidade deste mundo. São missionários vocacionados, chamados para despertar a igreja local e formar uma geração com visão missionária!

Portanto, a igreja local é parte fundamental na grande engrenagem missionária e, você, promotor de missões, é instrumento de Deus para o envolvimento de sua igreja nesta obra, que é a mais sublime de toda a história da humanidade!

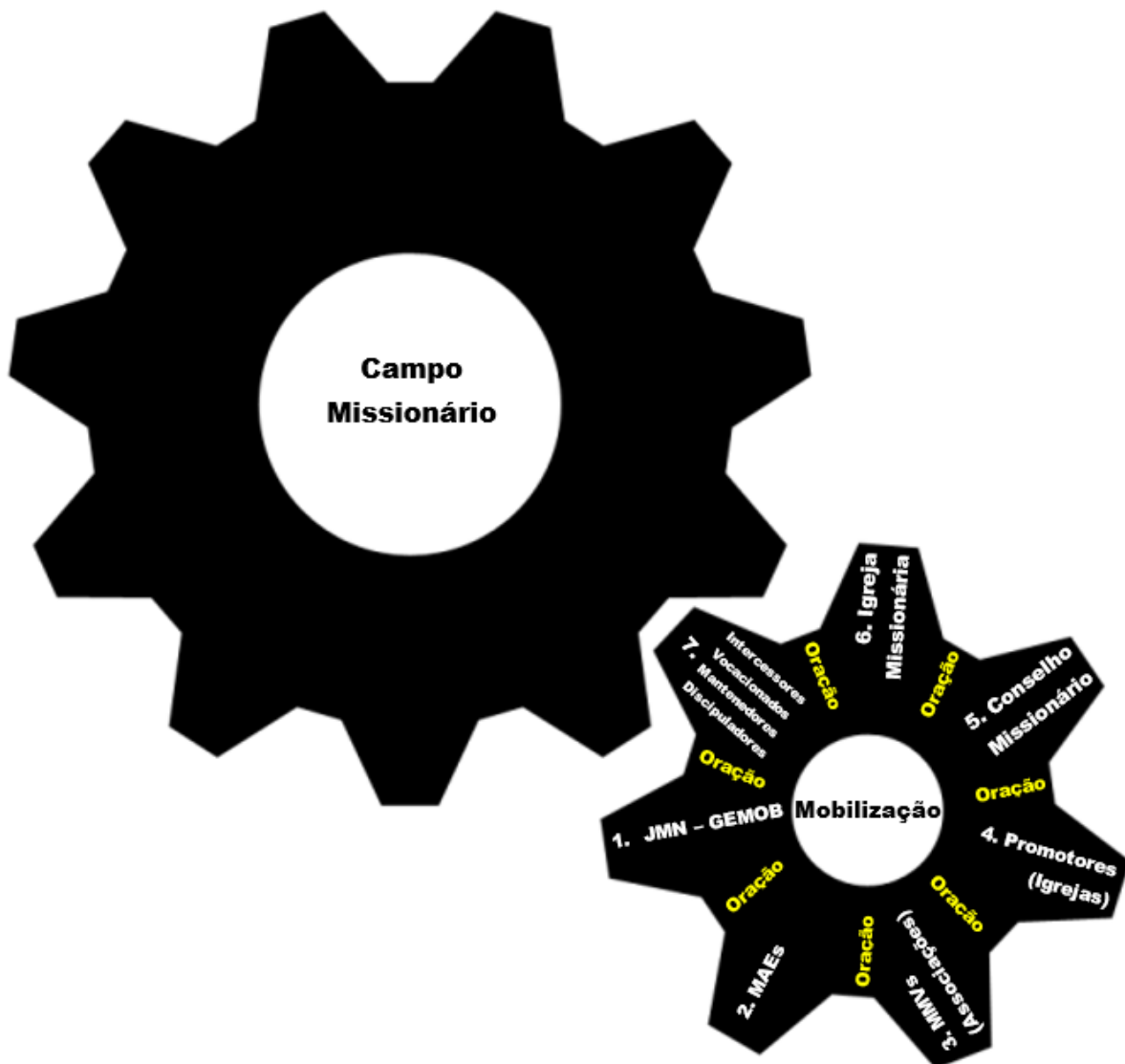
Captar a visão de um projeto é essencial para vestir a camisa! Ver não é a mesma coisa que visão. Ver é com os olhos e visão é com a mente. Quando temos uma visão, sabemos exatamente onde queremos chegar! Uma das razões pelas quais Martin Luther King foi capaz de mobilizar tantas pessoas voluntariamente para o confronto contra um racismo enraizado é a clareza com a qual ele definia como o mundo poderia ser. Ele enxergava o mundo sem racismo! Ele tinha visão!

Mas, qual a nossa visão? Onde queremos chegar?

Nossos planos não são para cinco ou dez anos, mas para toda nossa geração! Nós queremos ver o Brasil Batista envolvido na missão de Deus. Uma geração que ama a Jesus, faz discípulos naturalmente no seu dia a dia, vive em santidade, muitos cumprindo o chamado no campo missionário, outros cumprindo seu chamado com sua profissão, todos orando e sustentando a obra missionária! Daqui dez, vinte anos, teremos milhares de radicais por todo Brasil, seremos o maior celeiro de missionários do mundo, as crianças de hoje serão adultos com famílias fiéis, multiplicadores de discípulos no trabalho e escola, serão grandes mantenedores e intercessores! Não teremos apenas 5% dos sertanejos e ribeirinhos isolados do Brasil alcançados pelo Evangelho! Não teremos mais centenas de tribos indígenas sem conhecerem a Cristo! Não teremos milhares e milhares de surdos sem uma igreja que pregue Jesus em sua linguagem! Não teremos Cristolândias apenas em alguns estados! Não teremos cidades imensas em grandes centros urbanos com pouquíssimas igrejas! Não! Nosso Sonho Chamado Brasil será realidade! Ganharemos o Brasil e o mundo para Cristo e Ele virá nos buscar!! Maranata! Isso tudo não é utopia! Isso pode acontecer se transmitirmos essa visão! A começar em nós, podemos chegar em toda nossa geração! Essa é a nossa visão!

Quando abraçamos uma visão, vivemos isso intensamente! Não fazemos esforço para contagiar outros. Damos nosso melhor, trabalhamos com alegria, sem peso, com paixão, com brilho nos olhos. Não há necessidade de alguém nos motivando! O que nos motiva é a própria visão!

Deus tem levantado um exército de promotores e mobilizadores voluntários para espalhar essa visão, pois a obra missionária é uma grande engrenagem e sem mobilização ela não gira. Para que ela funcione é preciso que todos os dentes estejam muito bem alinhados.



Vamos pensar sobre na engrenagem da mobilização para que a obra missionária funcione:

1. Começamos com gerência de mobilização da JMN na coordenação em todo Brasil.
2. Em vários estados temos os MAEs (Missionários de Alianças Estratégicas) coordenando a mobilização.
3. Sonhamos com um MMV em cada associação do Brasil, coordenado pelo MAE ou pela coordenação nacional (onde não tiver MAE).
4. O MMV tem como meta ter um promotor de missões em cada igreja de sua associação.
5. Cada promotor tem como meta formar um conselho ou equipe missionária em sua igreja, influenciando a liderança, alcançando assim todas as faixas etárias e departamentos.
6. Teremos assim igrejas missionárias, fazendo campanhas vibrantes com toda igreja envolvida, adotarão missionários nos campos, serão igrejas intercessoras, viverão missões o ano todo, e com o passar do tempo:
7. Teremos uma geração envisionada, discípulos de Jesus que amam a obra missionária, intercedem, sustentam, fazem discípulos onde estão e obedecem ao chamado!

TUDO BASEADO NA ORAÇÃO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DO DONO DA OBRA!

Esta visão só chegará lá no último dente, em toda nossa geração, se todos nós estivermos alinhados! Nós, cheios do Espírito Santo, precisamos formar líderes e envisioná-los, cada um transmitindo a visão ao próximo dente da engrenagem.

Quando temos uma visão, vivemos e respiramos isso! Nossa influência é natural e até sem perceber, envolvemos as pessoas em nosso sonho! O mundo ao nosso redor muda! As pessoas começam a pensar como a gente, fazer como a gente, falar como a gente! Isso é algo que vem de Deus e não de nós mesmos! Deus nos use para transmitir esta visão!

Silvana S. P. Martines

AULA 3

Os desafios Missiológicos do Brasil

“Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos.” 2 Coríntios 8.3,4

A campanha (assistência aos santos) referida em 2 Coríntios tinha o objetivo de ajudar os crentes da Judeia em um período de crise: cristãos de todo o mundo ajudando os de uma única parte. O exemplo dos macedônios, que insistiram em participar, é impactante.

Diferentemente dos macedônios, e por vários motivos, muitos ainda fazem a pergunta: Por que fazer Campanha missionária? E essa pergunta geralmente vem acompanhada de outras: Por que não fazemos missões sozinhos? Por que não investimos aqui perto? Por que não atendemos nossas necessidades primeiro? Com todo o respeito, essas perguntas são egoístas e ingratas. Se os crentes do passado tivessem feito os mesmos questionamentos e desistido de enviar missionários, nós não conheceríamos Jesus, hoje.

Mas, então, por que fazer missões através de Juntas e Campanhas missionárias? Porque a propagação do evangelho não é igual em todas as regiões do mundo. No Brasil, por exemplo, estatisticamente, temos uma igreja para cada 900 pessoas, mas isso é só estatística. Na verdade, temos regiões inteiras sem nenhuma igreja evangélica. No Sertão nordestino, por exemplo, mais de 6 milhões de pessoas nunca ouviram falar de Cristo de forma intencional.

Todas essas regiões não alcançadas – sejam bairros, cidades ou países – só serão atingidas se os que já conhecem a Verdade enviarem missionários e investirem na plantação de igrejas, como um dia alguém fez conosco.

As campanhas missionárias tentam equalizar essa questão e evangelizar toda a região que for enfatizada, não só com a evangelização em si, mas também com outras ações, como a construção de templos e obras sociais (a campanha de 2 Coríntios 8). Algumas regiões já estão mais desenvolvidas em termos de alcance e menos necessitadas de ajuda para missões diretamente ligadas à plantação de igrejas, contudo, ainda assim, precisam de ajuda para outras formas de alcance da Palavra, como obras sociais (como o projeto Cristolândia) e crescimento de igreja (como é o movimento de Igreja Multiplicadora).

Campanhas missionárias unem todas as igrejas num mesmo objetivo, proporcionando o surgimento de mais vocacionados, de mais intercessores e o levantamento de ofertas para financiar o avanço missionário. Ao fazer assim, a igreja não delega sua missão, afinal:

- A Junta é administrada e auditada pela CBB (Convenção Batista Brasileira), que é a representação das Igrejas Batistas e ela filiadas.
- Os recursos financeiros da Junta vêm das igrejas.
- Os vocacionados e, conseqüentemente, os missionários vêm das igrejas.
- Os intercessores são os membros das igrejas.
- É às igrejas que os missionários prestam relatórios, ao final.
- O resultado dos projetos missionários é uma igreja, organizada pelos princípios batistas, ou a representação dos batistas em ações de compaixão e graça, no caso das Cristolândias.

A responsabilidade pela tarefa, e sua execução, é da igreja, ao final. Ela não delega essa responsabilidade, apenas utiliza meios cooperativos de fazê-lo, pois sem a igreja, as Juntas simplesmente não existiriam.

Concluindo, ao fazer uma Campanha missionária, independentemente da questão da oferta, a igreja conhece desafios, é informada da ação de Deus através dos missionários, enfim, a igreja tem sua visão missionária despertada para cumprir seu papel dentro da missão divina de reconciliar consigo o mundo.

Pr. Milton Monte

AULA 4

O Voluntariado

Voluntariado, satisfação para a alma! O voluntariado é um ministério! Jesus disse em Mateus 6.33: “Mas, buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Todos temos nossos afazeres, trabalho, família, igreja, mas, o Reino de Deus está acima de todas estas coisas!

No livro “A Revolução no Voluntariado”, Bill Hybels conta que certa vez lhe perguntaram se ele não se sentia um pouco culpado por pedir às pessoas que já eram ocupadas no trabalho e em casa, que se envolvessem como voluntárias. Sua resposta é uma verdade. Pessoas ficam em pé ao lado de máquinas dez horas por dia, cinco ou seis dias na semana. São pessoas piedosas, conscientes, e agradecidas pelo trabalho que têm. Porém, não encontram satisfação para a alma nas máquinas, nem tampouco nos imóveis vendidos, apólices vendidas e etc. Muitos amam o trabalho e honram a Deus por meio dele, mas poucos diriam: “A minha vida se resume nisso!”

Salomão, após ter tudo o que queria, chegou à conclusão que tudo é vaidade, é como correr atrás do vento. Não fomos criados para correr atrás do vento, mas fomos criados para nos unir a Deus em uma missão! O desejo de ser um agente de mudança do mundo está plantado em nosso coração. Porém, podemos sufocá-lo com o egoísmo e silenciá-lo com a conversa fiada de que somos muito ocupados. Toda vez que nos perguntamos se a vida se resume ao trabalho maçante que fazemos todos os dias, ou nossas constantes tarefas como pais, esse desejo divino se manifesta em nós.

Se você estiver correndo atrás do vento, poderá continuar a fazê-lo ou juntar-se a Deus e, quando encostar a cabeça no travesseiro à noite, dizer: “Sabe o que fiz hoje? Trabalhei em equipe com Deus para mudar o mundo!”

Deus tem chamado muitas pessoas para contagiar as igrejas com a paixão missionária, mas muitos ainda estão correndo atrás do vento, vivendo muitas vezes preocupados com suas tarefas cotidianas! Mas, Deus hoje está lhe dizendo: “Venha trabalhar em equipe comigo para juntos transformarmos o mundo!”

Misael Medina Martines

A força do voluntariado!

Jesus Cristo é a única esperança – é o tema da Junta de Missões Nacionais para este ano. Que tema oportuno e fundamental para os dias e desafios que estamos enfrentando.

Esses dias têm tirado a esperança e roubado a alegria das pessoas; precisamos ser resposta do Senhor para a vida delas.

A posição que Deus tem dado a nós é de grande responsabilidade, e como líderes devemos contagiar os nossos liderados, conduzir nosso rebanho e ser fonte de inspiração para vida deles.

A obra missionária envolve renúncia, amor, visão, dependência do Senhor e muita paixão! O que eu tenho observado, estando à frente da área de missões na PIB da Penha, em São Paulo, é que essa paixão contagia! Quando conseguimos expressar em palavras e atitudes nossa paixão, a igreja se envolve, se engaja, se apaixona e se alegra em servir.

Dedicar-se a Deus através do serviço voluntário é algo que faz diferença na vida das pessoas. O Voluntariado demonstra disponibilidade, entrega, trabalho em equipe, enfim, vontade de servir. É doação de tempo, recursos e forças.

Em nossas igrejas encontramos muitas pessoas dispostas a servir a Deus de maneira especial.

Precisamos encorajar, motivar, envolver e possibilitar oportunidades para que essas pessoas se envolvam com o Reino através do voluntariado.

A cada ano temos feito viagens missionárias com os jovens de nossa igreja. Já fomos ao Amazonas, no barco missionário, já fomos ao sertão do Piauí, entre outros lugares, e o que tenho constatado é que essa é, sem dúvida, a melhor programação que podemos realizar.

Os jovens dormem do jeito que dá, e pouco tempo, comem o que der para comer, no horário que tiver, trabalham arduamente o dia todo e o que vemos é que eles voltam realizados, felizes e com a certeza de que foram muito abençoados em servir. É isso que o serviço voluntário para Deus faz em nossos corações! E à medida que nos sentimos assim, desejamos envolver mais e mais pessoas, aprendemos e constatamos que a força do voluntariado faz toda a diferença e reflete o tamanho do nosso compromisso com a obra do Senhor.

Hoje, parte desses jovens que foram a essas viagens compõe a equipe responsável por missões na igreja.

Juntos somos mais fortes; quando estamos juntos e dependentes do Senhor, podemos experimentar o “infinitamente mais” de Deus em nossas vidas e em nossa comunidade.

Queridos pastores, uma revolução de apaixonados pela obra missionária pode começar em cada um de nós.

Precisamos mostrar à igreja o valor da obra missionária, mas, acima de tudo, fazê-lo através da nossa vida e envolvimento! A paixão contagia! Lembre-se disso!

Que Deus abençoe nossas vidas!

Pr. Rodrigo B. de Oliveira

Cuidando do voluntário!

Servir a Cristo é o maior privilégio do discípulo. Quando esse serviço é prestado com alegria e satisfação, a possibilidade de que seja realizado cada vez com mais perfeição é iminente. Afinal, o desejo do coração de um voluntário é agradar o coração de Deus e adorá-lo através de sua dedicação e compromisso com a Obra.

Mas, já reparou que esse tipo de voluntário tem se tornado cada vez mais escasso em nossas igrejas? Não é algo incomum encontrarmos pastores reclamando de que aquela triste realidade, latente há tantos anos em nossas igrejas, também é real em sua comunidade: apenas 20% da membresia é que “carrega o piano” nas costas, de verdade.

Essa realidade me faz refletir sobre as seguintes questões: por que as pessoas não querem servir? Será que, realmente, não querem servir? Por que bons voluntários abandonam suas responsabilidades? Infelizmente, eu mesmo tenho a resposta: Falta de cuidado!

Quando falamos de Relacionamento Discipulador, é necessário entender que ele vai além de mera informação sobre a Palavra ou uma simples amizade. É através do RD que também colocamos em prática o quarto princípio da Igreja Multiplicadora: a formação de liderança. Mas, como sabemos, o discipulado é vida na vida, e, ainda que achemos que o voluntário está pronto e pode ser um ótimo líder, ele precisa continuar sendo amado, acompanhado, aconselhado, enfim, discipulado.

Alguém disse que legado não é o que você faz, mas “quem” você deixa. Baseados nisso, precisamos aprender com Jesus a como cuidar daqueles que estão ao nosso lado e que continuarão aquilo que começamos como ministério, e, para glória de Deus, podem fazê-lo muito melhor que nós.

Dessa forma, assim como Jesus, precisamos primar pela vida espiritual dos voluntários de nossa igreja. Sem vida com Deus nada acontece e nada perdura. O alinhamento com Deus e sua vontade é a base para o sucesso do voluntário e do ministério que tem. Cada pastor e líder, na igreja, precisa ter a verdade expressa por Jesus em João 15 de forma muito clara em sua mente e coração, e praticá-la com sinceridade: Disse Jesus – “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim”. Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma”. João 15. 4-5.

Outra forma de cuidar do voluntário é oferecer as ferramentas e recursos necessários para que ele realize a obra que o Senhor lhe confiou e pare de usar como desculpa a falta de dinheiro da igreja. Voluntários bem cuidados não se constroem em colocar a mão no próprio bolso para investir naquilo que, eles sabem, glorifica a Deus, além do fato de que, quando é de Deus, Ele envia todo o recurso necessário (Salmo 23:1).

Invista na capacitação de seus voluntários, o que pode acontecer nos momentos de RD. Apreendi com o Pastor Gilson Breder, da PIB de Campo Grande, em MS, que é necessário realizar sempre o HDL (Colesterol bom do RD) – Hora, Dia e Local em que você vai solicitar contas a seu voluntário, e, por causa da intimidade desenvolvida no

RD, ele não terá dificuldades de prestá-las, porque confia em seu discipulador, líder, pastor. Além disso, envie e promova seminários, congressos, cursos e faça com que os voluntários creiam nessa palavra do apóstolo Paulo: “Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica.” 2 Coríntios 3. 5-6.

Por fim, cuide dos voluntários de sua comunidade de fé, elogiando, agradecendo e celebrando as vitórias junto com eles. A Bíblia afirma, sim: “Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente”. Jeremias 48. 10. Devemos ensinar-lhes isso. Mas a gratidão e elogio mostram o quanto, realmente, nos importamos com eles. Não existe ministério de um só! Não há carreira solo na vida cristã. Precisamos uns dos outros. É por isso que precisamos cuidar dos voluntários, senão, vamos perdê-los mesmo. Voluntários não podem se sentir desvalorizados e desprestigiados. Então, elogie, agradeça e celebre as vitórias, encorajando-os sempre: “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.” 1 Coríntios 15. 58.

Cuidar dos voluntários é lembrar que, quando estávamos mortos em nossas transgressões e pecados, nossa única esperança era Jesus. Ele nos salvou e agora temos o privilégio de, através de nosso serviço ministerial, continuar anunciando essa verdade a outros... afinal, fomos salvos para servir.

Tiago Lopes Pedro – Pastor da PIB Campo Grande – Cariacica (ES)

Mobilizar: Somente para Servos!

Mobilizar é somente para os que têm suas orelhas furadas! Um escravo hebreu que recebia sua liberdade tinha opção de continuar com o senhor que ele amava. Se ele escolhesse abdicar de sua liberdade, seu senhor encostava-o na porta ou na lateral da porta e perfurava sua orelha. “...ele será seu escravo por toda vida” (Êxodo 21.6). O mesmo acontece com o pecador que se converte. Ele recebe libertação do pecado e se torna um servo voluntário de Jesus Cristo para servi-lo pela eternidade. “E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2 Coríntios 5.15). Mobilizar é somente para quem tem o coração marcado pela graça de Jesus e foi vocacionado para servir.

Mobilizar é somente para os servos dos servos do Supremo Servo. Constrangidos pelo amor do Mestre, que não os chama de servos, mas de amigos (João 15.15), seguram as cordas, guardam as bagagens, servem nos bastidores, nas igrejas, marcando o ritmo do avanço da obra missionária, assim como o soldado responsável por marcar o ritmo da marcha do pelotão.

O servo é o primeiro que chega e o último que sai, é o que abre e o que fecha. É o que se desdobra sem olhar para os lados e, despertando olhares, influencia e motiva os outros a servir, porque “as palavras convencem, mas os exemplos arrastam”!

Sua alegria, disposição e generosidade em servir é contagiante, fazendo vibrar e aquecer os corações pela obra missionária. Assim como João Batista se regozijava ao ouvir a voz do “noivo” (João 3.29), o mobilizador se alegra ao ouvir o ecoar das notícias dos campos informando que as pessoas estão tendo também a alegria de ouvir a voz de Jesus através dos missionários.

Os servos aprendem com o Senhor, “...sou manso e humilde de coração” (Mateus 11.29) e servem sem se preocupar com elogios ou críticas. Na verdade, não são dignos de servir, e dizem como João Batista “...eu não

sou digno de desamarrear as correias de suas sandálias” (João 1.27), entretanto recebem o privilégio de servir na obra de maior envergadura do mundo, a obra missionária.

O que importa aos servos? “Importa que Ele cresça e eu diminua” (João 3.30).

Misael Medina Martines

Módulo II

Vocação Missionária

AULA 1

Chamados para Ficar

Por que Deus chamaria pessoas para ficar, se há tanta necessidade nos campos missionários? Se tem tanta gente nas igrejas e são tão poucos os trabalhadores na seara, por que Deus chamaria pessoas para ficar?

Vamos pensar juntos sobre esse tipo de chamado!

Deus tem levantado um exército de mobilizadores voluntários para ficar e despertar suas igrejas e associações. Fomos chamados para ficar, mas não para estar parados e acomodados nos confortáveis bancos de nossos templos! Neles, já existem muitos assim! É por causa destes que Deus, mais do que nunca, em toda história da igreja, tem vocacionado servos para mobilizar e despertar a igreja local para a Sua missão!

A obra missionária é uma grande engrenagem e nela está a mobilização, pois sem oração, sustento e obreiros a roda não gira! Muitas igrejas estão adormecidas, envolvidas em seus próprios “reinos”, programas e projetos, com os olhos em si mesma; por isso, Deus está levantando um exército de vocacionados para influenciar toda uma geração que está dentro das igrejas, pois o final está próximo e precisamos ganhar o Brasil e mundo para Cristo. Há urgência! Jesus está voltando e o amor de muitos, de fato, tem esfriado.

No texto de Mateus 24.12, quando Jesus fala que por aumentar a iniquidade o amor de muitos esfriará, ele continua dizendo, no versículo 13, que aqueles que perseverarem até o fim serão salvos, e completa, no versículo 14, dizendo: “E este evangelho será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.”

Entendemos, então, que o evangelho será pregado pelo mundo por aqueles que perseveram e não deixaram que o aumento da iniquidade os fizesse esfriar. Sem oração, sustento e vocacionados o evangelho não chegará em todo mundo. A obra missionária começa na igreja local e termina nos confins da terra. Por isso, esse chamado específico para mobilizar a igreja local nunca foi tão relevante e necessário como em nossos tempos.

Deus tem vocacionado para ficar muitos dos que estão perseverando, sem deixar que o aumento da iniquidade os influencie, irmãos sérios, compromissados com o Reino, com vidas consagradas, cheios do Espírito Santo,

crentes fervorosos e servos de oração, que irão influenciar toda uma geração, para que o evangelho seja pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim! Maranata!

Ser promotor de missões não é um cargo, mas uma vocação; há muita responsabilidade diante de Deus para aqueles que foram chamados para ficar!

Mobilizadores são vocacionados?

Muitas vezes temos a impressão que apenas aqueles que deixam tudo e vão para o campo missionário são vocacionados, mas todos somos vocacionados e temos a missão de fazer discípulos!

Deus realmente levanta pessoas entre os promotores de missões para deixar tudo e ir para os campos missionários. Isso é muito natural, pois promotores são apaixonados por missões e muitos missionários hoje no campo, foram promotores em suas igrejas. Mas, dificilmente mais do que 5% dos presentes nos Acampamentos de Promotores vão para o campo missionário distante.

Os 95% que ficam não são vocacionados? Ficam porque são desobedientes e sem fé suficiente para abandonar o conforto? Os 5% que vão têm um chamado mais especial e importante do que os 95% que ficam? Amar missões é um sinal evidente que você deve estar entre os 5%?

Muitas vezes encontramos promotores de missões em crise vocacional, tristes, achando que fizeram alguma coisa errada na vida e por isso não estão entre os 5%. Você já se sentiu assim?

A questão não é se estamos entre os 5% ou entre os 95%. O que realmente importa é se estamos no centro da vontade de Deus, obedecendo ao Seu chamado e cumprindo com excelência a missão que Ele nos deu!

Hoje, mais do que nunca, vivemos um tempo onde a vocação para mobilização é importante e faz parte da engrenagem missionária. Infelizmente, mais de 60% das igrejas batistas não compreendem a importância da cooperação e não contribuem com nossas Juntas missionárias. Dentre estas, poucas se envolvem com projetos missionários em geral. Sem intercessão, mantenedores e vocacionados não chegaremos até os confins da terra com a mensagem do Evangelho. É através da mobilização que Deus despertará o Seu povo! Por isso, Ele, o Deus missionário, está levantando um exército de vocacionados para mobilização!

Em todas as igrejas, em cada cantinho deste país, Deus tem escolhido, chamado e capacitado servos para mobilizar Sua igreja. É muito interessante como seus olhos brilham quando falam de missões! Estes são os vocacionados para mobilização, mas normalmente não sabem disto e se sentem frustrados por não estarem entre os 5%. Muitos destes estão tristes por suas igrejas não estarem envolvidas com a obra missionária.

Romanos 10 diz: “E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?” A vocação para mobilização é a resposta para esta pergunta, pois nossas igrejas precisam acordar para urgência da obra missionária. Por isso, Deus realmente tem vocacionado pessoas cheias do Espírito Santo, para ficar! Muitos dentre estes, são vocacionados para mobilizar também sua região como mobilizadores voluntários.

O mobilizador não é um missionário frustrado que desobedeceu a Deus em algum momento em sua vida e ganhou um prêmio de consolação ou um castigo: ser promotor de missões! Nós somos chamados por Deus para ficar e precisamos compreender a importância do nosso chamado.

Você pode já ter trabalhado na sua vida secular em projetos de grande envergadura, mas nada se compara ao seu trabalho como vocacionado para a mobilização, pois está no maior e mais relevante projeto de toda a

humanidade, trabalhando com o Rei dos reis e Senhor dos senhores, em sua grandiosa e mais sublime missão, em que todo o céu está envolvido: “...buscar e salvar o que estava perdido” (Lucas 19.10).

Glória a Deus por fazer parte disto! Façamos nosso melhor e cumpramos com excelência a nossa vocação, pois quem nos chamou sempre nos capacitará para cumprir a missão!

Nós mobilizadores, somos vocacionados!

Promotor é um missionário frustrado?

Fico muito triste quando ouço a frase: “Você não precisa ser apenas um Promotor de Missões!”. Parece que sempre nos ronda o questionamento por não termos deixado tudo. Logo entramos em crise sobre nossa vocação: “Estou sendo fraco? Não estou no centro da vontade de Deus? Não tenho tido fé suficiente para deixar tudo?”.

Todo crente tem como missão fazer discípulos! Essa é a missão da Igreja deixada por Jesus em Mateus 28.19,20:

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.”

Os missionários nos campos, os promotores de Missões e todo salvo por Jesus têm a mesma missão: fazer discípulos!

Costumamos dizer que a igreja local segura as cordas dos que estão na outra ponta fazendo discípulos. Mas todos somos missionários porque estamos na mesma missão e todos segurando a mesma corda!

Muitas vezes compartimentamos a missão e tratamos quem fica, apenas com a responsabilidade de sustentar, e os que vão, apenas com a responsabilidade de fazer discípulos. Mas isso não é bíblico. Nossa missão é fazer discípulos. A obra missionária é como uma corda que começa na igreja local e vai até os campos distantes. Porém, todos estamos segurando a mesma corda e tanto os que estão nos campos distantes quanto os que Deus chama para ficar têm a mesma missão: fazer discípulos onde estão e sustentar a obra missionária para que outros façam discípulos onde não podemos ir! Erramos quando achamos que só quem vai precisa fazer discípulos e erramos quando achamos que só quem fica sustenta missionários.

Você sabia que a grande maioria dos missionários nos campos sustenta outros missionários? Temos todos a mesma missão.

Nós, Promotores de Missões, não somos missionários frustrados! Pelo contrário, Deus nos chamou para fazer discípulos onde estamos e nos vocacionou para mobilizar o povo de Deus a cumprir sua missão, fazendo discípulos e sustentando a obra missionária!

Ser Promotor de Missões é participar do projeto mais relevante de Deus – o maior projeto de toda a humanidade, em todos os tempos –, cooperando com o que Deus está fazendo, pois a obra dele é fazer com que as pessoas criam naquele que Ele enviou. Que honra ser uma Promotora de Missões!

Momentos de crise!

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.” I Coríntios 15.58

O primeiro acampamento de promotores que eu participei foi muito marcante! Na primeira noite já foram feitos inúmeros apelos para deixar tudo e ir para o campo missionário. Eu entrei em crise! Minha cabeça ficou a mil! “O que eu fiz de errado? Deus me chamou para ser missionária aqui neste acampamento na minha adolescência, mas será que eu desobedeci? Será que me casei errado? Fugi dos planos do Senhor para mim? Meu marido é uma bênção, mas não me parece que ele tenha chamado missionário para largar tudo e ir para o campo! Se o Senhor me chamou, precisa chamá-lo também!”. Decidi não dormir aquela noite enquanto Deus não me respondesse! Fui para a capela, li um tempão a Bíblia, voltei para a cama e vi o dia amanhecer. Mas, nada da resposta de Deus. Que crise! Me arrumei para ir tomar café, e bem na saída do quarto havia um papel sulfite impresso Eclesiastes 3.1:

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.”

Naquele momento Deus falou ao meu coração de forma bem clara “Eu chamei você e no tempo certo colocarei vocês onde eu quero”. Ali eu acalmei meu coração!

Quantos de nós já não passamos por estas crises? Mil perguntas sem respostas! E o mais triste, é observar que em muitos casos, os promotores se sentem frustrados, se culpando e tendo a sensação que desobedeceram ao Senhor, e como consequência ganharam um castigo ou um prêmio de consolação “Ser promotor de Missões!” A verdade é que Deus levanta pessoas para largar tudo e ir para o campo missionário, mas, proporcionalmente, Deus levanta muito mais pessoas para ficar do que para ir!

“A parte de quem ficou com a bagagem será a mesma de quem foi à batalha. Todos receberão partes iguais”. (I Sm 30.24)

Se não houver os que ficam com as bagagens, quem sustentará os que vão? Muitos amam missões, mas vivem frustrados por não poderem abandonar o trabalho secular e acabam não servindo onde estão! Deus quer nos usar onde estamos. Em todas as igrejas Deus levanta alguém para despertar o rebanho, mas muitos não enxergam porque estão sofrendo por não poder abandonar tudo! Se sentem frustrados por não poder ir ao campo missionário e não enxergam que já estão no campo! A Mobilização faz parte do chamado missionário e tem tanto valor quanto o chamado de ir, pois, se não houver quem levante o sustento, não teremos missionários nos campos! Ser promotor de missões é uma tarefa sublime e honrosa! Hoje somos Missionários Mobilizadores da Junta de Missões Nacionais e entendemos nosso chamado.

Silvana S. P. Martines

Mobilizar: Minha Vocação!

Como cresci em um lar cristão evangélico, sempre ouvia essa palavra vocação... Logo, fui verificar o que de fato significava essa palavra e me deparei com a definição de que vocação é um chamado de Deus a uma determinada pessoa. Esse chamado é individual e possui características únicas para cada um.

Pensei: Que sensacional! Com o passar do tempo, eu tive esse chamado por Deus. No início, achei que era apenas uma empolgação, mas não era... Achei que quem era vocacionado tinha que largar tudo se preparar no CIEM ou SEC e ir para campo!

Logo que comecei a trabalhar como Promotora de Missões da Igreja Local, meu pastor, Jonatas Leite do Sacramento, me ajudou muito, porque eu não sabia o que era promover e ele então me conduziu. Aos poucos, Deus foi cuidando de mim e do meu chamado, e o Pr. Jonatas me deixou caminhar tomando algumas decisões, mas sempre com o apoio dele e ainda pedindo suas orientações.

Mesmo assim pensava: Será que estou no caminho certo? Será que não era para eu largar tudo? Será?? Eram muitas dúvidas.

Com o tempo e participando de vários congressos missionários, Deus me mostrou que a minha vocação era ficar e fazer com excelência aqui o que já estava fazendo. Que eu tinha que mobilizar os irmãos e o meu pastor a estarem juntos comigo, fazendo a missão e um único propósito.

Deus é tão perfeito que não só chama pessoas para ir, mas também para ficar, para mobilizar a orar, a ofertar e a ir. Porque os que vão necessitam de Deus e dos que ficam. Já pensou se todos fossem!?

Hoje, entendo minha vocação em mobilizar sendo Promotora de Missões e Missionária Mobilizadora Voluntária, fazendo aqui o que Deus me confiou, e procuro fazer com muita humildade e excelência.

Suzi Vitorio – Promotora de Missões da PIB de Americana (SP) e Missionária Mobilizadora Voluntária

AULA 2

Qual a sua missão?

Cuidado com o foco! Onde está sua visão?

Qual a nossa missão? Fazer campanhas missionárias? Onde queremos chegar? Nesta aula vamos falar sobre a visão do promotor de missões!

Como já vimos, ver não é a mesma coisa que visão. Ver é com os olhos e visão é com a mente. Quando temos uma visão, sabemos exatamente onde queremos chegar! Uma das razões pelas quais Martin Luther King foi capaz de mobilizar tantas pessoas voluntariamente para o confronto contra um racismo enraizado é a clareza com a qual ele definia como o mundo poderia ser. Ele enxergava o mundo sem racismo! Ele tinha visão!

Onde está sua visão? O promotor de missões precisa estar focado, ter a visão clara e saber onde deseja chegar!

Quando abraçamos uma visão, vivemos isso intensamente! Não fazemos esforço para contagiar outros. Damos nosso melhor, trabalhamos com alegria, sem peso, com paixão, com brilho nos olhos. Não há necessidade de alguém nos motivando! O que nos motiva é a própria visão, visão dada por Deus!

O Senhor tem levantado um exército de promotores e mobilizadores voluntários para espalhar essa visão, pois a obra missionária é uma grande engrenagem e sem mobilização ela não gira.

Quando temos uma visão, vivemos e respiramos isso! Nossa influência é natural e até sem perceber, envolvemos as pessoas em nosso sonho! O mundo ao nosso redor muda! As pessoas começam a pensar como a gente, fazer como a gente, falar como a gente! Isso é algo que vem de Deus e não de nós mesmos!

Querido promotor, não perca o foco! Muitas vezes a falta de recursos, de apoio, de equipe e outras dificuldades, nos fazem olhar para os lados e deixamos de manter a visão no alto, em Cristo! Olhe para cima, tenha a visão de Deus e siga rumo ao alvo! O Senhor, o Rei dos Exércitos é contigo! Nunca se esqueça: “Sua igreja vai até onde vai a sua visão”.

Motivação ou Resultado?

O que agrada mais a Deus? Motivação errada e bons resultados ou motivação correta e maus resultados?

Hoje vamos falar sobre motivação! O que está no mais profundo do nosso coração quando mobilizamos?

I Crônicas 28.9 diz: “...O SENHOR, examina profundamente todos os corações, e conhece as mais íntimas intenções da mente.”

Qual tem sido nossa motivação para promover missões? Qual a nossa missão? Qual a razão mais sincera que nos leva a trabalhar para o Reino de Deus? Os resultados têm sido nossa motivação? Os maus resultados têm nos feito desanimar? O que faz um promotor ser vitorioso e bem-sucedido em seu ministério?

Muitas vezes nos preocupamos muito com os resultados. Eles são importantes e certamente também agradam o coração de Deus, mas eles não podem ser a nossa maior motivação!

Nem sempre os bons resultados são seguidos de motivações erradas, pelo contrário, normalmente, quando a motivação está correta, os resultados acontecem naturalmente, especialmente se tratando de Missões. Fazemos parte do maior projeto de toda a humanidade que é a salvação do homem e nosso trabalho é muito mais espiritual do que técnico! Por isso, a motivação correta, provavelmente resultará em bons resultados.

Mas, qual deve ser a motivação de um promotor de missões?

Ultimamente tenho pensado muito sobre a urgência da obra missionária. Quando observo nosso caderno de gratidão meu coração se entristece. Quantas igrejas e irmãos não participam da obra missionária! Os crentes ainda investem mais em refrigerante do que em Missões! Para glória de Deus, em 2020, mesmo em meio a pandemia, pudemos ver muitas igrejas se envolvendo e Deus agindo no coração do seu povo!

Imagine se 100% das nossas igrejas batistas contribuíssem mensalmente, fizessem campanhas com todo empenho, e todos os irmãos tivessem parcerias mensais! Quantas vidas seriam resgatadas e transformadas pelo poder transformador de Jesus! Quantas carretas teríamos no sertão, barcos na Amazônia e Pantanal, Radicais espalhados por todo Brasil, Cristolândias em todos estados e vidas sendo salvas e transformadas em todo canto do nosso país!

Se sonharmos com os presídios, tribos indígenas, etnias, surdos, e etc. ficaríamos aqui por horas!

Teríamos lindos CFMs (Centros de Formação Missionária) por todo Brasil! A Cidade Radical no sertão seria linda, bem equipada, com estrutura para receber centenas de radicais por turma! Teríamos outros CFMs na Amazônia! Quem sabe em vários rios! Teríamos CFMs por todas as partes do Brasil com treinamentos para todos os radicais!

Teríamos viagens missionárias acontecendo o ano todo com voluntários espalhados por todo Brasil e mundo, afinal todos os batistas estariam fazendo discípulos em sua cidade e sustentando a obra missionária, pois quem compreende a importância da obra missionária, compreende a sua própria missão!

Mas...a realidade não é essa! Deus tem multiplicado as ofertas e vidas estão sendo alcançadas, é verdade! Quando olhamos tudo o que Deus tem feito, vemos que realmente Ele tem multiplicado milagrosamente os recursos, pois a obra é Dele! Esse ano, se Deus quiser, veremos nosso sonho da carreta se tornar realidade!

Mas, quando penso que poderíamos fazer muito mais, eu choro! Vidas estão partindo sem Cristo e sem salvação! Quantos ribeirinhos, sertanejos, índios, presidiários, brasileiros e imigrantes partiram sem Cristo hoje?! Há urgência!

Esta deve ser a nossa motivação: Vidas salvas, libertas e transformadas pelo poder de Jesus! Esta motivação nos levará a orar mais, chorar pelos perdidos e dedicar mais do nosso tempo cuidando de pessoas ao nosso redor, que precisam de Jesus.

O promotor de missões que tem a motivação correta, é um discípulo de Jesus e compreende que precisa multiplicar onde está. Se trabalhamos para levantar recursos para que vidas sejam salvas onde não podemos ir, mas não nos compadecemos daqueles que estão ao nosso lado, há algo errado em nossa motivação! Quanto mais andamos com Deus, mais amamos o que Ele mais ama: gente!

A obra missionária é urgente! Não podemos perder tempo com detalhes, questiúnculas, preocupações com resultados pessoais, necessidade de reconhecimentos e preocupações com críticas ou elogios! Jamais nossa motivação deve ser apenas fazer uma super campanha para ser melhor do que outras igrejas, ou mostrar nas redes sociais nosso belíssimo trabalho! Nós precisamos nos derramar diante do Senhor clamando por vidas e por estas milhares de igrejas e irmãos que não contribuem! Nosso alvo é ver vidas salvas e transformadas, esta é a nossa motivação!

Quanto temos chorado diante de Deus pelas pessoas que estão partindo sem Cristo?! Nós podemos fazer mais para que vidas sejam salvas e esta deve ser nossa motivação!

“Oh Deus, estamos diante do Senhor! Perdoa-nos, pois sabemos que como batistas, podemos fazer mais. Coloca em nosso coração a urgência da obra missionária. Nós clamamos ao Senhor por estas igrejas e irmãos! Desperta, pela ação do Teu Espírito, nossas igrejas! Reacende em seus corações a chama missionária. Oh Deus, tem misericórdia! Sabemos que só o Senhor pode fazer isso! Tira de nós qualquer preocupação individual e nos ensine a focar em Cristo e em sua missão de buscar e salvar o homem perdido. Que sejamos cada dia mais dependentes da Tua graça e misericórdia. Queremos viver para o Senhor de forma que não importe quem fez mais ou menos, mas que o Evangelho seja pregado e Seu nome seja glorificado, pois não vivemos mais para nós mesmos, mas é o Senhor quem vive em nós! Em nome de Jesus, amém!”

Respondendo à pergunta lá de cima, certamente é a motivação correta que agrada mais a Deus. Um promotor de missões que tem como motivação o amor, é um promotor bem-sucedido e vitorioso! Por isso, não se desanime com maus resultados, pois Deus está feliz com você e os resultados virão! Faça do “Quarto Secreto” diário sua prioridade e fique bem perto do dono da Obra! Vamos sonhar, orar e trabalhar para que nossos sonhos se tornem realidade e possamos ganhar o Brasil e o mundo para Cristo, nesta geração! “Usa-nos, Senhor!”

Silvana S. P. Martines

AULA 3

Formação de Líderes

“Se você quer resultados para dez anos, plante projetos. Se quer para cem anos, plante líderes estratégicos.”

Esta frase do Pr. Josué Campanhã tem me feito refletir muito sobre nosso projeto de mobilização voluntária. Temos plantado líderes? Há em nosso coração a intenção de formar líderes influenciadores mais do que simplesmente um projeto de mobilização?

Comecei a refletir sobre as características de um líder que deseja formar líderes!

A servidão tem sido a base do nosso projeto. Líderes dispostos a servir! Servos que inspirem, amam, cuidam, treinam, oram e moldar líderes servos, inspirados neles.

Nosso objetivo é formar, em cada Igreja Batista do Brasil, líderes cheios do Espírito Santo do Deus missionário, que influenciem toda sua geração a amar a Deus e a sua missão, orando, fazendo discípulos onde está, contribuindo e despertando vocacionados para obra missionária.

Formar líderes não é fácil e requer algumas atitudes que não são naturais aos seres humanos. Por isso, nosso trabalho não é técnico, mas espiritual, e somente um servo que vive diariamente em busca de uma completa renúncia do seu “eu”, consegue formar líderes com excelência.

Vamos refletir em três características de um líder que deseja formar líderes:

1. Quanto menos apareço, mais estou formando líderes!

Esta é a uma característica que vai contra nossa tendência humana. Naturalmente temos a necessidade de aparecer e mostrar serviço. Todo ser humano deseja ser visto, valorizado e reconhecido! Mas, uma das principais maneiras de saber ser de fato estamos formando líderes, e quando eles estão aparecendo e não nós!

Quanto mais eu preciso aparecer, menos líderes estou formando! Automaticamente, quanto menos eu apareço, mais estou cumprindo meu papel de formar líderes!

O grande problema é que, humanamente, todos temos dificuldade de abrir mão dos holofotes. Por isso, a questão é muito mais espiritual do que técnica!

Outra questão que nos atrapalha muito é a dificuldade em confiar e acreditar no potencial das pessoas. De certa forma, agimos como se o Espírito Santo não fosse o dono deste movimento de mobilização voluntária! Talvez por medo de alguns que nos dão trabalho, desconfiamos de todos e não avançamos na formação de líderes estratégicos.

Um exemplo de formação de líderes que sempre vem em minha mente é o Pr. Ralison no sertão. Em três anos que ele ficou em Bom Jesus da Lapa na BA, ele batizou mais de 200 pessoas. Isso foi fruto do seu trabalho de formação de líderes da terra. Nestes três anos, estivemos lá e acompanhamos de perto o seu trabalho. Logo que as pessoas se convertiam ele já observava quem eram os líderes em potencial. Gente simples, muitos analfabetos, mas, ele enxergava ali grandes líderes. Eram muitas comunidades e humanamente impossível ele, como pastor, estar em todos PGMs. Ele cuidava de cada um deles bem de perto, disciplinava, amava e ... soltava!!

Ao serem promovidos a líderes, havia um culto e cada um recebia uma camiseta amarela Jesus transforma! Somente os líderes podiam vestir esta camisa! Aquela gente simples, sem estudo, morando em casas até sem portas, em poucos meses, já estavam liderando os PGMs. Simultaneamente dezenas de PGMs aconteciam durante a semana e aos domingos, a partir das 3 horas da tarde, a Kombi já começava buscar o povo para o culto que começava 19h30! Muitos ficavam chorando nas comunidades distantes, pois não cabiam na Kombi, que já estava abarrotada, e não tinha tempo para voltar novamente nesta comunidade, pois eram muitas!

Isso é formar líderes! Amar, cuidar, treinar e ... soltar!!

Quanto menos formos vistos, mais estamos formando líderes!

Vamos fazer uma analogia! Nós somos os técnicos de futebol. Nossa função é treinar, preparar, ajudar, mas quem está no campo são os promotores. São eles que aparecem! Quanto mais os jogadores jogam bem, melhor é o técnico! Assim também funciona a mobilização!

Da mesma forma que o técnico tem alguns jogadores que são difíceis de relacionamento, outros muito afoitos, outros um pouco lentos, e etc., assim também é nosso trabalho. Precisamos de sabedoria para chamar nossos “jogadores” no canto, conversar com amor, sabendo explorar suas qualidades, ou o momento que ele precisa ficar um pouco no banco, e etc. Alguns parecem que vêm prontos, são excelentes, mas outros precisam ser moldados. Tudo isso faz parte do trabalho do técnico de futebol e é assim também conosco! O técnico não perde o controle da situação. Ele sabe quem é mais equilibrado e quem ele precisa andar mais perto. Ele não abandona os que são problemáticos, mas procura encostar nele e explorar suas habilidades. Também não deixa o craque do time fazer o que quer, sem dar nenhuma satisfação, mas domina a situação e ganha a confiança de todos.

A formação de líderes é assim. Andamos juntos! É preciso confiar e acreditar no potencial das pessoas. Certamente alguns são os “craques do time” e terão mais facilidade, mas nem por isso você o deixará andar sozinho sem nem saber o que está acontecendo em sua igreja. Outros são mais limitados ou até problemáticos, e você terá que chamar para umas boas conversas, mas nem por isso ele não tem qualidades e você o colocará no banco para sempre!

Uma das coisas que sempre me chamou a atenção no trabalho do Pr. Ralison é o quanto ele colocava as pessoas na “fogueira” e, assim, os líderes iam se sobressaindo. Ele saía de campo e deixava as pessoas trabalharem, mas, em momento algum ele perdia o controle, como líder!

Quanto menos aparecemos, mais estamos formando líderes! Isso é realmente algo espiritual! Enquanto o homem deseja ser visto e reconhecido, o servo de Cristo entende que quanto mais ele forma líderes, menos ele será visto e reconhecido.

Uma boa maneira de saber se formamos líderes é quando saímos de ação! Quando saímos e nada muda, todo trabalho continua normalmente e não fazemos falta alguma, cumprimos nossa missão! Humanamente falando, sair sem ser visto parece triste, ou até ingratidão, mas o homem natural não compreende mesmo as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente (I Co 2.14). Só quem tem discernimento espiritual compreende que quanto menos ele aparece, mais ele tem formado líderes! Não precisamos ser vistos, só precisamos cumprir nossa missão!

“Oh, Senhor! Nos ajude a formar líderes servos, humildes, cheios do Teu Espírito Santo. Nos dê um coração de líderes, que não almeje reconhecimento humano, mas queira apenas ver nossos liderados melhores do que nós, para a Tua glória. Em nome de Jesus, amém!”

2. Formar líderes é não ter medo de errar!

Como vimos, muitas vezes temos dificuldade em acreditar no potencial das pessoas. Naturalmente tomamos a frente das coisas, especialmente quando temos mais experiência no assunto.

Quando olhamos para o movimento de mobilização voluntária que Deus está fazendo, observamos o quanto Ele tem levantado pessoas das mais diversas personalidades, temperamentos, posições sociais, escolaridade e regiões. Quem está no controle de tudo isto é o Senhor e não nós!

Nossa imagem de um líder ideal nem sempre está correta. Deus chama e usa quem quer. Todos temos limitações e mesmo assim, Deus tem nos usado como promotores. Da mesma forma, Ele também tem chamado e continuará chamando outros por todo Brasil. Avaliar se as pessoas têm ou não capacidade não é nossa função.

Por isso, não podemos ter medo de errar! Se Deus está levantando pessoas para a mobilização em sua igreja, invista, treine, capacite, ande junto, transmita a visão, contagie com o “Bichinho Missionário”, forme líderes, acredite no potencial das pessoas, pois se Deus as chamou, Ele mesmo as capacitará, mesmo com todas suas limitações, como tem feito conosco.

Alguns se despontarão em pouco tempo, outros você terá que andar junto mais tempo, mas invista nas pessoas! Lembre-se, somos como técnicos de futebol!

Como vimos, o Pr. Ralison tem sido um grande formador de líderes no sertão. Ele não tem medo de errar! Outra dica muito importante que ele nos dá é: “Aproveite o brilho nos olhos, a paixão, o desejo de trabalhar! Não perca esse ânimo!”

Se você tem encontrado pessoas com paixão missionária, desejo de trabalhar e com brilhos nos olhos, invista, acredite, treine e... solte... envie esses líderes para o trabalho!

Muitas vezes os líderes são os culpados pelo desânimo das pessoas, pois não sabem aproveitar as oportunidades. Encontram tantos obstáculos que até os mais animados, perdem a paixão!

Aproveite cada oportunidade! Se uma pessoa lhe procurar querendo promover missões em sua igreja, invista nela! Dê o passo a passo de como começar, ore junto, treine, cuide, envisions e acredite que ali está um grande líder! Seja sempre muito objetivo e claro. Se tiver dúvidas sobre qualquer assunto, procure seu MAE ou a liderança nacional (caso não tenha MAE em sua região), procure no Blog, mas jamais deixe que essa oportunidade de treinar alguém com brilho nos olhos, se perca!

Todos que treinarmos serão grandes líderes? Provavelmente não!

O bom líder não tem medo de errar, mas ele sabe que, certamente, uma hora vai se decepcionar, e quando isso acontecer, ele não perde a motivação e o ânimo.

Errar faz parte da formação de líderes! Nem todos que investirmos e acreditarmos, serão grandes líderes. Isso é natural! Mas, é acreditando e investindo nas pessoas que surgem os grandes líderes!

Certa vez ouvi em uma palestra sobre liderança algo que nunca me esqueci! Um líder disse que morava em um sobrado. Em seu quarto, no andar de cima, ele via sua equipe trabalhando. Quando a equipe acertava, ele olhava para janela e dizia: “Parabéns, vocês são incríveis!”, mas quando a equipe errava, ele olhava para o espelho e dizia: “O erro foi meu. Onde eu errei?”

O verdadeiro líder é aquele que, quando seu liderado acerta, parabeniza, celebra e dá a ele toda a responsabilidade por sua vitória. Quando ele erra, o abraça, diz que está tudo bem e toma para si a responsabilidade do erro.

Mas, será que quando nosso liderado erra a culpa é sempre nossa? Não, nem sempre! Talvez o erro seja dele, não orou, ou não fez como deveria fazer, ou o brilho nos olhos era “fogo de palha”, ou não é vocacionado para isso. Podem ser muitas as razões.

Mas, por que devemos sempre tomar para nós o erro de nossos liderados?

Porque um líder é responsável por todo sucesso e por todas as falhas de sua equipe. Por isso, ele deve estar disposto, tanto para creditar o sucesso a eles, como para aceitar a culpa quando algo não vai bem. Se seus liderados o virem apontando o dedo e culpando outras pessoas, eles perderão o respeito por você. A lição disto tudo é aceitar o erro e aprender com ele!

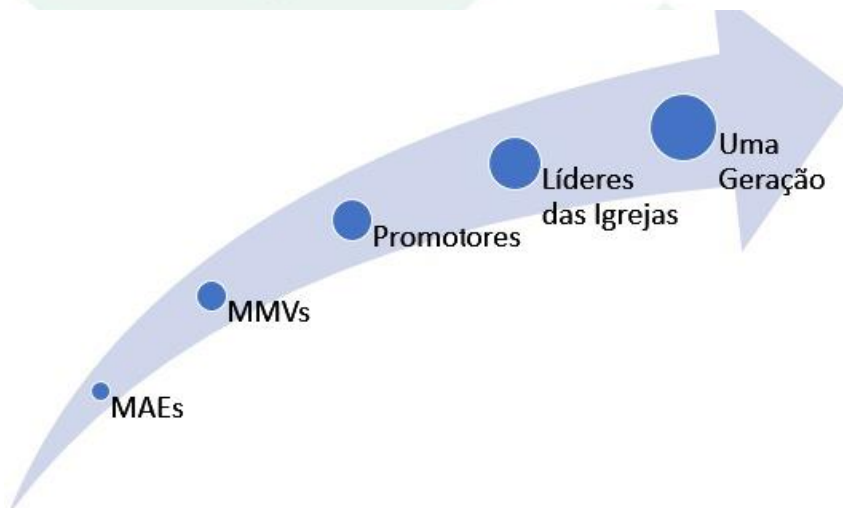
Formar líderes é não ter medo de errar! Só assim formaremos líderes envisionsados que transformarão nossa geração!

É melhor correr o risco de errar do que perder toda uma geração!

3. Formar líderes é viver!

O líder ensina com a vida! Nosso trabalho de mobilização voluntária tem muitas similaridades com a Igreja Multiplicadora. É um movimento de Deus que envolve muito a oração, o voluntariado, o relacionamento, a formação de líderes e a transmissão de uma visão!

Nosso trabalho é uma rede:



Como na Igreja Multiplicadora, a visão precisa estar clara. Captar a visão do projeto de mobilização é essencial para que essa rede funcione! Por isso usamos muito a palavra envisionsamento.

Quando abraçamos uma visão, vivemos isso intensamente! Não fazemos esforço para contagiar outros. Damos nosso melhor, trabalhamos com alegria, sem peso, com paixão, com brilho nos olhos. Não há necessidade de alguém nos motivando! O que nos motiva é a visão!

Esta visão só chegará em toda nossa geração, se todos nós estivermos alinhados!

Nós, cheios do Espírito Santo, precisamos formar líderes e envisioná-los. Cada um transmitindo a visão ao próximo da rede.

Quando temos uma visão, vivemos e respiramos isso! Nossa influência é natural e até sem perceber, envolvemos as pessoas no nosso sonho! O mundo ao nosso redor muda! As pessoas começam a pensar como a gente, fazer como a gente, falar como a gente!

E então, chega um dia que observamos algo muito interessante! Nossos liderados começam a nos falar desta visão com brilho nos olhos, muitas vezes sem nem perceber que tudo isso começou por influência nossa! Que coisa!! Talvez essa seja a forma mais linda de formar um líder: vida na vida! Que sensacional! Quanto menos aparecemos, mais formamos líderes! Quanto mais vivemos, mais formamos líderes!

Portanto, para o formador de líderes, não importa quem ensinou, o importante é aprender!

O verdadeiro líder não espera aplausos e medalhas por influenciar pessoas, por formar líderes ou por transmitir uma visão! Seu coração apenas quase explode de alegria quando um líder que ele formou, fala com brilho nos olhos da visão que Deus colocou em seu coração, mesmo sem perceber que aprendeu com ele!!

“A humildade do evangelho mata a necessidade que tenho de pensar em mim. Essa é a liberdade que vem do auto esquecimento. É o descanso bendito que somente o auto esquecimento nos oferece.” Essas frases estão no pequeno livreto “Ego Transformado” de Tim Keller, que, caso não tenha lido, recomendo muito. É transformador e libertador!

Concluindo...

Esse movimento é de Deus! Só chegaremos a toda nossa geração e alcançaremos o “Sonho chamado Brasil” se estivermos todos alinhados na mesma visão! Precisamos formar líderes que sejam, a começar em nós, servos humildes, que busquem cada dia aparecer menos e viver mais, para que Cristo cresça e toda honra, glória e louvor sejam dados única e exclusivamente a Ele! Amém!

Silvana S. P. Martines

AULA 4

A vida Cristã do Promotor

Promoção sem oração?

Quando pensamos em promoção missionária, a oração surge como algo imprescindível! Na verdade, antes de ser um Promotor de Missões é preciso ser um servo de oração. Jamais seremos promotores sem antes sermos “oradores”. É muita ousadia acreditar que podemos motivar as pessoas a amar missões sem oração. Até o mais preparado e capacitado dos promotores não terá a motivação e o amor necessários. Sabemos da necessidade da oração em todos os aspectos da nossa vida, inclusive na promoção missionária, mas, infelizmente, muitas vezes ficamos na teoria.

Antes de sermos promotores, éramos miseráveis pecadores, estávamos pendurados por um fio de cabelo na boca do inferno, mas Deus, o nosso Pai eterno, nos amou, salvou e nos fez filhos dele, por Jesus Cristo. O amor

de Deus tem que nos constranger a tal ponto de esperarmos, com imensa alegria e prazer, o momento diário de nos encontrarmos com o nosso Pai. O local do encontro, o esconderijo do Altíssimo, é o quarto secreto mencionado por Jesus em Mateus 6.6. Nesse lugar, prostrado em profunda gratidão e adoração ao único Deus, reconhecemos que somos pó, miseráveis pecadores e incapazes de promover missões. Ali, reconhecemos que a obra missionária pertence a Deus e para nós é um privilégio participar dela. Ao frequentarmos diariamente o quarto secreto, o obscuro lugar, demonstramos, na prática, que dependemos inteira e absolutamente do Senhor, e que toda honra e glória pertencem a Ele. A intimidade com Deus nos trará maturidade espiritual para lidarmos com as críticas, elogios e nos dará um coração ensinável. Só assim, reconheceremos que o louvor dos homens sempre pertence exclusivamente e totalmente a Deus.

O promotor que é um guerreiro de oração cultiva um coração segundo o coração de Deus, tem a fé inabalável e é um servo que busca a cada dia se assemelhar a Cristo no seu caráter e santidade. Somente quem tem o hábito de se encontrar com Deus mobiliza com o coração e com brilho nos olhos. Quanto mais andamos com Deus, mais amamos o que Ele mais ama: gente!

Jesus é o nosso maior exemplo de uma vida de oração. Mesmo andando de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho o Reino, Ele não parava, suas pernas eram inquietas. Existe uma síndrome chamada Willis-Ekbom, em que a pessoa tem um impulso incontrolável de mover as pernas. Parece que assim acontecia com Jesus! Claro que Jesus não teve nenhuma síndrome, mas Ele também não parava! Porém, apesar de toda aquela agenda intensa, em muitos momentos aquelas pernas inquietas se tornavam totalmente quietas. Isso acontecia quando Jesus dobrava seus joelhos e orava ao Pai. A falta de tempo não pode ser o motivo para não frequentarmos o quarto secreto.

Querido promotor, o mais importante e necessário para mobilizarmos corações nós já temos: são os nossos joelhos. Dobre-os, dobre-os!

Misael Medina Martines

Aqui e lá: A Importância da Oração!

A Campanha Missionária é uma rica oportunidade para nos envolvermos por uma grande Causa: a proclamação do evangelho de Cristo em nossa Pátria. A oração é o fundamento desse sublime propósito. Neste ano, erguendo a bandeira, Só Jesus Cristo Salva, e firmados da declaração de Cristo: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.” (João 14.6), marcharemos na proclamação do Evangelho desde a Nova Geração, resultando em Transformação Social, mais Plantação de Igrejas e uma grande Multiplicação de Discípulos.

Sendo assim, os Promotores de Missões têm a missão de unirem suas igrejas aos campos missionários, em um só corpo como Cristo então nos vê. Portanto, estamos unidos na mesma missão, vivenciando a oração, multiplicando discípulos e ofertando para a obra avançar cada vez mais em nossa Pátria. Como é lindo vermos o florescer das campanhas nos campos missionários. Pois, as lutas e as vitórias são de todos nós; tanto aqui nas Igrejas e lá nos campos o Senhor de Missões está agindo.

Cada Promotor como discípulo de Cristo e Líder da Mobilização Missionária em sua Igreja, precisa buscar o Senhor em oração e na meditação da Palavra de Deus, e nesse exemplo de vida, convidar e envolver toda Igreja a se unir numa experiência de fé com Deus, na intencionalidade de multiplicarem discípulos tanto em sua comunidade, como também nos campos missionários espalhados em todas as regiões do Brasil.

Quando oramos por uma causa, a prova viva de que fomos ouvidos por Deus, é quando comprovamos que fomos os primeiros a nos envolvermos com essa causa. Por isso, precisamos participar de forma integral em todas as dimensões da obra missionária.

Para realizarmos a dinâmica do Alvo de Fé na Igreja, é necessário praticar a Oração da Fé com o nosso povo. Segundo Paul Y. Cho, a Oração da Fé precisa ser objetiva, falando com Deus sobre a nossa real necessidade. Se desejo exercer minha fé na oferta missionária, preciso em primeiro lugar orar pedindo a Deus que me dê sonhos que serão alcançados com minha Oferta de Fé, e então exerço minha oração convicto de que Deus fará algo extraordinário na minha vida, a partir do meu interior, para que o milagre seja feito em meu coração e assim, minha Oferta de Fé nascerá do operar de Deus em minha vida. Dessa forma, se cumprirá o que Paulo fala em 2Coríntios 9.7, “Cada um contribua segundo propôs em seu coração.”

Na guerra entre a mente e o coração, o coração vencerá por conta da busca pela Oração da Fé, como segredo infalível de uma Campanha Vitoriosa, porque será planejada e executada debaixo da oração ao Deus de toda Glória.

Em nossos dias, ainda constatamos em muitas de nossas Igrejas uma triste realidade com relação a entrega de ofertas direcionadas à obra missionária. Sabemos que a obra missionária é algo divino para proclamação do Evangelho, mas no momento da entrega da oferta, revelamos que a nossa crença nesse Reino Glorioso de Deus está muito longe dos nossos anseios e necessidades. É muito triste a realidade do nosso confronto entre o divino e o material que exerce um forte poder em nossas decisões. Mas em Cristo, pela Oração da Fé que move nossa alma e nos leva a mais firme confiança no Poderoso Deus, que supre todas as nossas necessidades, teremos a grande vitória sobre nós mesmos, resultando num brado de louvor e alegria na presença do Senhor.

Como Promotores de Missões, clamemos ao nosso Deus, que seu Espírito Santo, nos encha com seu poder e nos dê, ainda nesse tempo, a maior experiência de oração, buscando ardentemente o Senhor para vencer os nossos medos, restaurar nossa confiança na providência divina e nos entregarmos por inteiro a esta Campanha Missionária em uma vida de oração.

Que sejamos os primeiros a serem transformados por Deus, em Promotores de Missões que vivem a Oração aqui (nossas Igrejas) e lá (campos missionários)!

Lizete de Souza Perruci – Promotora de Missões na PIB de Itabaianinha (SE)

Oração, dependência de Deus!

Quando pensamos em mobilização missionária, não temos como deixar de falar em oração. Nós somos servos limitados, incapazes e totalmente dependentes do Senhor. Somos limitados também quanto ao tempo, pois temos um chamado, entendemos a seriedade do nosso ministério, mas somos voluntários e o trabalho e afazeres muitas vezes nos impedem de nos dedicarmos como gostaríamos. Somos totalmente conscientes das nossas limitações e sabemos que, sozinhos não conseguiremos mover o coração das pessoas, encontrar vocacionados e cumprir com excelência nossa missão. Nosso grande exemplo de dependência, sem dúvida, é Jesus. Ele orava constantemente. Sua agenda era lotada de compromissos, mas em muitos momentos Jesus parou tudo para se dedicar a oração. Quando Jesus foi escolher os doze discípulos ele passou a noite toda em oração. Que lição de dependência! Nós precisamos aprender a depender de Deus e a única forma é através da oração. Gregory Frizzell diz em seu livro Como obter uma vida poderosa de oração: “A oração é o centro de um relacionamento de sucesso com Deus. A oração é crucial em todas as áreas da vida de um cristão. Se sua vida

de oração é inconsistente e fraca, assim será o seu relacionamento com Deus”. Nosso momento de oração diário precisa ser algo prazeroso e desejado, e não uma obrigação ou um fardo, mas um compromisso absoluto e inegociável. Somos todos os dias bombardeados por nossas vontades, orgulho, pensamentos humanos, incredulidade, medos e etc. Um dia sem falar com Deus já somos dominados lentamente sem perceber! É incrível como se levanta um exército de coisas que querem nos impedir de ir até aquele “lugar secreto” onde nos derramamos diante de Deus! Gosto muito de observar meu esposo, Misael! Ele costuma orar no quatinho de despensa. Ficamos dois meses pintando nossa casa e o quatinho ficou cheio de latas de tinta! Ele tentava orar em outro lugar e foi se adaptando, mas eu percebia uma agonia enquanto o “lugar secreto” dele não estava livre! Ano passado Misael fez uma cirurgia refrativa e, antes da cirurgia, quando eu não achava o Misael, olhava na mesa e encontrava seus óculos. Pensava “Está orando”. Depois da cirurgia não havia mais óculos para deixar sobre mesa, então eu brincava “Agora não sei mais se você está orando”! Certo dia eu o vi pegar a toalha e ir para o quatinho, como sempre faz, e fui até lá. Quando cheguei, ele já estava com os olhos cheios de lágrimas antes de entrar e me disse “Eu só entro aqui descalço”! Eu o abracei, e ele entrou! A luta para o Misael estar todos os dias naquele quatinho é imensa, pois tem uma vida muito corrida como médico. Logo que ele entrou no quatinho, tocou o interfone. Fui atender e era uma família querendo falar com ele. Pedi para esperar um pouco. Passaram 10 minutos, tocou novamente o interfone, era outro rapaz querendo falar com ele. Fui ficando muito angustiada! “O que eu faço? Deixo aquele povo lá fora esperando? Chamo o Misael?” Fui algumas vezes na porta do quatinho, fiquei ali parada, mas não tive coragem de abrir! Fui lá fora e disse para as pessoas “O Misael está orando! Não posso interromper sua conversa com Deus. Vocês podem esperar? Querem entrar?” Eles ficaram admirados e disseram “Não se preocupe, esperamos aqui tranquilos!” Esperaram um bom tempo! Quando o Misael saiu do quatinho, corri lá e brinquei dizendo “quase tive que dar senha para as pessoas que estão lá fora te esperando” Ele foi e atendeu a todos!

Estou contanto isto para dizer da necessidade do “lugar secreto” e da luta diária que é para não falhar nenhum dia! Ter um lugar secreto é o que nos dará intimidade com Deus! Você tem um “lugar secreto?” Será neste lugar, em um compromisso diário absoluto e inegociável, que seremos vitoriosos no nosso ministério como missionários mobilizadores voluntários! É muita ousadia acharmos que podemos fazer a obra de Deus, sem Deus! Precisamos tomar muito cuidado para não dedicarmos mais tempo para as coisas de Deus, do que para Deus! Jamais conseguiremos cumprir nossa missão por nossos próprios esforços e capacidade. Precisamos ser liderados pelo Espírito Santo e só a dependência através da oração diária nos fará cumprir nossa missão!

Ah, agora já sei como saber se Misael está lá no quatinho!! É só ver se os chinelos estão na porta!

Quem falhou na oração, fracassou em tudo!

Silvana S. P. Martines

A vida devocional do Promotor de Missões

A vida devocional é como uma “dieta balanceada” da Palavra de Deus unida à prática cristã. São pequenos exercícios diários que nos aproximam do Senhor.

Querido Promotor de Missões, nossa vida espiritual precisa de alimentação e exercício. Isso se consegue com uma vida devocional ativa. Se para manter nosso corpo vigoroso precisamos nos alimentar várias vezes ao dia, isso é ainda mais necessário quando o assunto é nossa vida espiritual. A Palavra mesmo diz ser bem-aventurado aquele que “tem o seu prazer no Senhor e na Sua Lei medita de dia e de noite”.

A oração e a leitura da Palavra são indispensáveis para o Promotor de Missões manter a comunhão com Deus e crescer espiritualmente. De acordo com a Palavra de Deus, a prática devocional deve ser uma prioridade em nossa vida: “Orai sem cessar” (1 Ts 5.17); “Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento, e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus” (Prov. 2.1-5).

Ao observarmos a vida do profeta Daniel, podemos aprender a importância de permanecer fiéis a Deus e qualificar-se para receber as bênçãos que Ele dá àqueles que são fiéis a Ele. Em Daniel 6.10 diz: “Quando Daniel soube que o decreto tinha sido publicado, foi para casa, para o seu quarto, no andar de cima, cujas janelas davam para Jerusalém e ali fez o que costumava a fazer: três vezes por dia ele se ajoelhava e orava”. Daniel foi abençoado por Deus por causa dessa sua fé e constante comunhão com Ele.

De que se alimenta o nosso espírito para manter-se saudável? Não é de um sermão uma vez por semana na igreja, nem de uma leitura ocasional da Palavra de Deus. Paulo, orientando ao seu filho na fé, recomenda a Timóteo o cuidado de alimentar-se “com as palavras da fé e da boa doutrina” (1 Tm 4.6). Não é exagero declararmos que a maioria dos crentes de hoje não costuma investir diariamente num período de devoção com Deus. Deus espera que o Promotor de Missões o busque diariamente. Em Mateus 6.11, Jesus nos ensinou a buscarmos a face do Pai Celeste. Precisamos seguir o exemplo de Daniel e, com certeza, seremos Promotores segundo o coração de Deus.

É uma tendência natural do homem procurar atalhos para tornar tudo mais cômodo, mas o Promotor de Missões é aquela pessoa que precisa estar diariamente na presença do Pai. Você, Promotor de Missões, é aquele a quem Deus escolheu para levar a igreja a viver missões o ano inteiro.

Para tanto, podemos ter certeza de que o inimigo de nossas almas, o Diabo, nosso adversário, vai trabalhar também o ano inteiro para nos desanimar, para nos tirar do foco, para nos fazer pensar que não vale a pena o trabalho que fazemos em nossa igreja em relação a missões. Por isso, precisamos estar mais preparados, sempre atentos, orando em todo o tempo, para sairmos mais que vencedores. Precisamos nos munir de munição especial para chegarmos até onde Deus deseja, trabalhar em nossa vida devocional e estar em estado de alerta o tempo todo.

Por que o Promotor precisa de uma vida devocional com excelência?

- Para o crescimento de um relacionamento com o Senhor;
- Para o crescimento espiritual e o despertamento da vida de servo;
- Para conhecer melhor a vontade de Deus;
- Para manter a mente focada nas coisas eternas;
- Para se esvaziar de si mesmo e dos interesses carnis;
- Para obter um crescimento cristão e um fortalecimento na fé;
- Para desenvolver o trabalho como missionário local;
- Para enfrentar obstáculos da falta de visão missionária de pastores, líderes e membros da igreja de um modo geral;
- Para que Deus dê criatividade e estratégias no desenvolvimento das ações missionárias;
- Para que, como líder de missões, seja exemplo para seus liderados.

Sugestões Práticas:

1. Separe um tempo de qualidade diariamente para seu momento devocional, orando e pedindo a direção de Deus;
2. Use um devocional para ajudá-lo;
3. Utilize um bloco de notas para anotar pedidos e respostas de oração, além dos ensinamentos que você recebeu na meditação da Palavra;
4. Em sua leitura diária, você pode escolher um livro da Bíblia para ler em sequência, ou tenha o alvo de ler a Bíblia toda;
5. Persevere, pois a perseverança é a chave da vitória;
6. Coloque diante de Deus a sua vida como Promotor de Missões;
7. Coloque diante de Deus a vida de seu pastor e de sua equipe de missões;
8. Coloque diante de Deus todas as organizações de sua igreja, para que elas tenham a visão da obra missionária e trabalhem com esse foco de conquistar vidas para Cristo;
9. Coloque diante de Deus todos os que compõem a sua igreja;
10. Coloque diante de Deus todo o planejamento de missões de sua igreja.

Você vai verificar que as coisas vão mudar, à medida que você priorizar sua vida devocional. Comece hoje mesmo essa prática devocional e você ficará surpreso com o que Deus vai fazer em você e através de você. Você terá uma vida abundante e o nome de Deus será glorificado!

Vamos juntos cultivar nossa vida devocional diariamente?

Maria Helena Leão – Missionária de Alianças Estratégicas de Missões Nacionais no Rio Grande do Norte.

AULA 5

A generosidade do Promotor

Cardiomotivograma: uma análise das intenções do coração do doador.

Algumas ideias são baseadas em palestra de Bill Hybels;

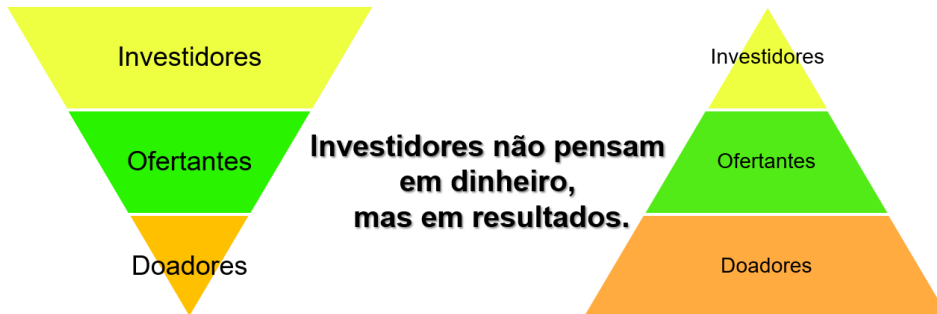
Por que analisar o coração?

Mateus 6.24: o dinheiro pode ser um ídolo.

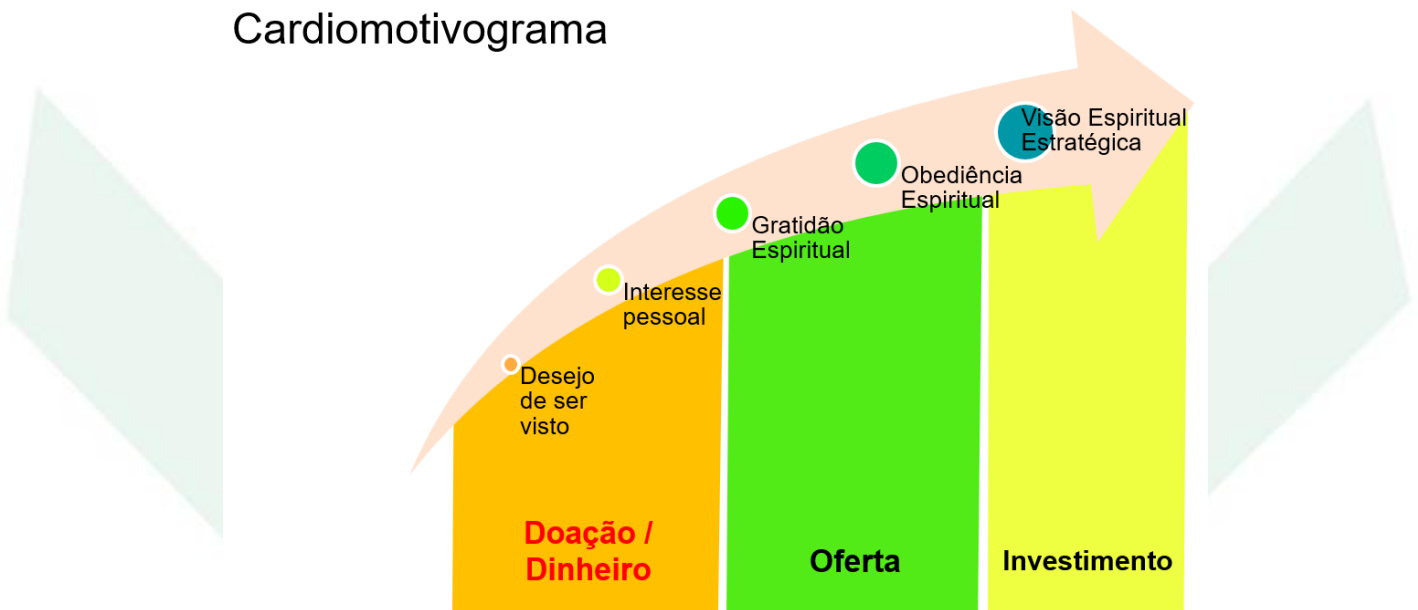
- Nele podemos pôr nossa confiança;
- Ele pode ser nossa razão de existir (prioridades);
- Ele pode moldar nosso caráter (decisões).

Por que falar tanto em dinheiro?

- Por que precisamos de 'Investidores' no Reino de Deus.



Cardiomotivograma



A Generosidade do Promotor

Campanhas missionárias são uma expressão de gratidão. Gratidão por termos conhecido o Evangelho. Agora, nos empenhamos para que outros conheçam também!

Campanhas missionárias são uma expressão de unidade. Todos juntos, com um mesmo propósito, seja ele local, regional, nacional ou mundial (de acordo com a ênfase).

Campanhas missionárias são uma expressão de que compreendemos os princípios de Missões: fazer Cristo conhecido em todas as esferas, independente das nossas necessidades locais ou do momento.

Esses valores e princípios estavam presentes na primeira campanha da Igreja, realizada para ajudar nas necessidades dos cristãos da Judeia (Romanos 15:26. Cf 1 Co 16.1). A participação dos cristãos da Macedônia é uma inspiração sobre como participarmos de uma campanha, em termos de generosidade.

2 Coríntios 8.1-5. Eles receberam a graça de ser generosos (v. 1), não era algo somente deles, mas resultado da presença de Jesus na vida deles; Caio Fábio cunhou a expressão ‘a graça que poucos querem’, para expor que nem todos veem a generosidade como dom, e um dom a ser buscado.

Eles entendiam que não dependia do que tinham (v. 2). Eles eram muito pobres, e ainda vítimas de perseguições. Olhando para as circunstâncias, eles nem deveriam participar (e os apóstolos os excluíram mesmo daquela campanha), mas ele entendiam que fé e graça não tem a ver com circunstâncias, nem com quantidade.

Eles estavam conscientes e dispostos a fazer sacrifícios (v. 3), mas sacrifícios que valiam a pena.

Eles entendiam a necessidade de ser generosos (v. 4), por isso procuraram os apóstolos para insistir que eles também podiam participar; a pobreza e as provações já os privavam de muitas coisas, e não fazer parte daquela campanha seria uma privação ainda maior.

E de onde vinha essa generosidade? Não era por causa das necessidades humanas, mas por conta de sua consagração a Deus (v. 5).

Sigamos este exemplo!

Milton Monte

Generosidade com Liberalidade

Lucas 21.1-4 diz:

“Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre. E disse: “Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver”.

Este episódio também é relatado em Marcos 12.41-44, mas a Bíblia não nos fala o nome desta mulher. Em outras passagens encontramos mulheres que seus nomes também não foram citados, mas sabemos de quais regiões eram, como a viúva de Sarepta (1 Reis 17), a Sunamita (2 Reis 4) e a Mulher Cananéia (Mateus 15). Porém, os Evangelhos não fazem menção destes detalhes quanto a viúva pobre, nem mesmo a qual tribo pertencia. Apenas conhecemos o famoso texto da “Oferta da viúva pobre”. Um pequeno texto com apenas quatro versículos, mas com grandes ensinamentos!

O Lepto era a menor moeda grega, feita de cobre com pouquíssimo valor. As duas moedas eram insignificantes!



A moeda chamava-se, Lépton (do adjetivo neutro grego λεπτόν / “letón”: “pequeno”) ou branco, neutro, a mais insignificante das moedas romanas: equivalia a 1/128 parte do denário.

A atitude da viúva foi exemplar e extraordinária! O impressionante é que o acontecido naquela época acontece ainda hoje. Nós temos a presunção e a ousadia de achar que podemos impressionar Deus! Os tempos mudam, mas a essência humana e o que realmente importa não muda! Ainda hoje, o que pesa é o coração, o que vale é a disposição e o que importa é a liberalidade!

Liberalidade é a disposição daquele que, em seus atos ou em suas intenções, dá o que não tem obrigação de dar, sem esperanças de receber algo em troca!

Vamos pensar em três atos que precisamos ter ao ofertar:

1 – OFERTAR É UM ATO DE AMOR

No versículo 1 observamos que “Jesus olhou e viu”. No versículo 2 novamente Jesus “Viu também”!

Jesus sabia que faltavam apenas três dias para sua morte. Seus pensamentos estavam tomados pelas coisas que lhe aconteceriam e mesmo assim observou com atenção a conduta daquela viúva pobre!

Ninguém mandou a viúva ofertar tudo o que tinha! Ela ofertou livremente, de forma espontânea, por amor e com alegria!

“Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza, nem por constrangimento, porque Deus ama ao que dá com alegria.” (2 Coríntios 9.7)

Deus ama aquele que dá com gosto, com prazer e com amor!

O que aconteceu naquele dia continua acontecendo hoje em todo mundo: Jesus continua observando todas as coisas!

“Os olhos do Senhor estão em todo lugar” (Provérbios 15.3)

Nada é tão insignificante que escape do olhar e da observação de Jesus! Nenhuma atitude é tão simples que passe despercebida por Jesus! Até mesmo a discrição da viúva.

“Todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.” (Hebreus 4.13)

Ele julga a insignificância ou a importância das atitudes utilizando um critério diferente do critério dos homens: Jesus vê o coração e a intenção! Continua vivo aquele que observou a oferta da viúva pobre! Continua vivo aquele que vê o coração! Jesus vê o amor!

Pode se ofertar sem amar, mas é impossível amar sem ofertar! Ofertar é um ato de amor!

2 – OFERTAR É UM ATO DE FÉ

Nos versículos 3 e 4 observamos que ao julgar a generosidade de uma pessoa, Jesus leva em conta mais do que simplesmente o total das ofertas que os homens dão.

Jesus não avalia a porção, mas sim a proporção! Ele não só vê o que se dá, mas também vê o que se guarda!

Que grande lição de fé aprendemos também com a viúva de Sarepta em I Reis 17.13-15. “Não tenha medo” foi a afirmação do profeta Elias para a viúva e “Ela foi e fez conforme a palavra de Elias”!

Talvez em nenhum outro aspecto os crentes professos ficam tão aquém do propósito divino quanto no assunto de ofertar dinheiro para a causa de Deus!

Hoje ainda temos lindos exemplos de generosidade, como a senhora que, passando por muitas dificuldades financeiras, ao receber a cesta básica, faz bolinhos de chuva com a farinha e o açúcar, e vende para poder ofertar para missões!

“Entre os que ofertam regularmente, precisamos reconhecer com ousadia, que os pobres são os que, em proporção as suas posses, contribuem mais do que os ricos!” Não nos esqueçamos que a obra de Cristo não depende de nosso dinheiro. Jesus se agrada em provar a realidade da graça divina em nosso coração, permitindo que tomemos parte da sua missão, para sermos abençoados! Recordemos que no dia do juízo teremos de prestar contas do dinheiro que Deus nos outorgou. Nossas receitas e despesas serão trazidas à luz e será muito triste se naquele dia ficar comprovado que éramos ricos em relação a nós mesmos e pobres em relação a Jesus! Olhemos para o passado e o presente e perguntemos:

“Onde estão aqueles que se arruinaram por contribuírem para Jesus?”

“Um dá liberalmente e se torna mais rico, outro retém mais do que é justo, e se empobrece.” (Provérbios 11.24)
Como diz o Pr. Milton Monte: “O bolso é de Deus!” Ofertar é um ato de fé!

3 – OFERTAR É UM ATO DE SACRIFÍCIO

Na Bíblia o conceito de oferta está ligado a ideia de sacrifício.

“O rei Davi porém respondeu a Araúna : Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não darei ao Senhor aquilo que pertence a você, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada.” (1 Crônicas 21.24)

Quando uma oferta é um ato de sacrifício? Quando não é a sobra! Quando a oferta nos custa algo de valor!

Certa vez o missionário André do Novo Sorriso da Amazônia ficou hospedado na casa de uma família durante a promoção missionária. Um dos filhos do casal estava guardando há meses um dinheiro para comprar um Ipad. Até aquele dia ele tinha conseguido R\$ 420,00. Ao ouvir sobre as crianças na Amazônia que não possuem nem escova de dente, sentiu o desejo de dar toda sua economia para o missionário comprar escovas de dentes para as crianças. Ao chegar em casa, após o culto, ele correu no seu quarto, pegou seu cofre e deu tudo para o Dr. André!
Que exemplo de generosidade!
Não devemos ofertar a Deus o que não significa nada ou não vale nada para nós. Se as nossas ofertas não nos expõem ao sacrifício, ainda não atingimos o padrão ensinado por Jesus.

Após três dias do episódio da viúva pobre, Jesus foi entregue por Deus como oferta em sacrifício em nosso lugar na cruz (João 3:16)!

Deus é o maior exemplo de liberalidade! Ofertar é um ato de sacrifício!

Concluimos então:

Façamos as nossas contribuições Lembrando que os olhos de Jesus estão postos sobre nós! Os homens veem o que DAMOS, mas Jesus vê o que GUARDAMOS e por esse parâmetro avalia a oferta e a condição do coração! Jesus não olha apenas para a PORÇÃO, mas também para a PROPORÇÃO! Jesus continua vendo exatamente o que cada um de nós dá e sabe exatamente o quanto é retido!

Contribuamos na qualidade de discípulos de um Salvador crucificado, que na cruz se entregou de corpo e alma por todos nós!

Não mais poderemos contribuir quando tivermos falecidos!

“Sobrevivemos de acordo com que recebemos, mas vivemos verdadeiramente de acordo com o que damos” – Winston Churchill.

Misael Medina Martines

Referências biográficas: RYLE, J. C. Meditações no Evangelho de Lucas. Editora FIEL/ WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo, Novo Testamento 1. Geográfica Editora.

Generosidade: Aqui e Lá!

Quero falar sobre generosidade. Que significa virtude daquele que se dispõe a sacrificar os próprios interesses em benefício de outrem; magnanimidade. É a virtude de quem compartilha por bondade e deve ser feito de forma desinteressada, sem esperar nenhum retorno.

Na segunda carta do apóstolo Paulo aos cristãos da cidade de Corinto, ele escreve: “Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus” (2 Coríntios 9.11).

O que é ser generoso?

“Generosidade é o maior sentimento que existe. Porque nele moram a gratidão, o amor, o respeito, a alegria e a esperança. É compartilhar o que você tem, na certeza de que nada lhe faltará. Ser generoso é ser conectado com a sua alma. Ser gentil pode ser momentâneo, pode ser um tipo de simpatia. Toda pessoa generosa é gentil, mas nem toda pessoa gentil é generosa”.

A generosidade anda de mãos dadas com a gentileza, e a palavra-chave nisso tudo é a DOAÇÃO. E é nesse ponto que mais quero me ater.

Muita gente não compreende essas palavras com profundidade. A maioria pensa em GENEROSIDADE e DOAÇÃO com relação a dinheiro, a roupas e a utensílios. Isso também é generosidade, mas generosidade vai além de doações de coisas.

Ser generoso nos dá um sentimento muito intenso de alegria e felicidade, pois sei que muita gente será tocada por nossas ações. Estou dia após dia construindo o meu legado, e todo legado bonito só se constrói através de generosidade e doação.

Doação de algo pessoal, algo que se tem e o outro não. Alguém sempre atento à necessidade do outro e que se doa para colaborar é generoso.

Para ser generoso é preciso desenvolver a SENSIBILIDADE, para perceber o que de fato as outras pessoas estão precisando.

Entenda! A gente doa aquilo que tem, mas que o outro não tem. Se percebo que alguém está carente de atenção e afeto, doo atenção e afeto. Se percebo que alguém está com fome e precisa se alimentar, doo um prato de comida. Se percebo que alguém está doente, com febre, passando mal, doo a ela um remédio ou se possível,

encaminho para algum médico ou consulta. Se alguém quer apenas desabafar, doo os meus ouvidos atentos. E aqui quero compartilhar o que mais as pessoas estão precisando para ter alegria eterna: é saber que Só Jesus Cristo Salva.

O Brasil está carente e precisa conhecer essa mensagem de maneira clara.

Generosidade não se ensina, é algo que provoca, convoca os outros por meio do exemplo que alguém dá com sua própria conduta, e não de palavras que profira.

Nossos missionários que foram chamados para estarem nos campos distantes receberam de Deus o chamado e foram, se doaram. Generosamente eles decidiram atender a convocação de Deus para doarem seu tempo, sua própria vida para que outros conheçam a mensagem de que Só Jesus Cristo Salva. Mas quero compartilhar aqui que Generosidade não é apenas para os que decidem ir aos campos. Generosidade precisa acontecer aqui onde estamos, em nossas igrejas e lá nos campos onde estão nossos queridos obreiros. É nossa responsabilidade mostrar que o caminho que conduz a Deus é somente através de Jesus, e eu e você somos responsáveis por isso. Eu preciso anunciar essa mensagem onde estou e preciso ir por todo o Brasil onde eu não estou presencialmente, mas estou através de minhas orações e minhas contribuições financeiras. Generosidade aqui e lá precisa acontecer. Eu sou missionária e muitos estão sendo generosos em me adotar através do PAM, sendo generosos, renunciando e aplicando recursos para o sustento da obra, mas também, eu como missionária, chamada por Deus para ir aos campos, entendo que preciso também de adotar missionários que estão onde eu não fui chamada para estar. Isso quer dizer que todos nós temos a responsabilidade e alegria de contribuir.

Querido promotor de Missões, eu quero encorajar a você a ter um coração generoso, trabalhando e realizando uma Campanha Missionária como nunca fez em sua igreja e que você possa dar exemplo de ser um adotante do PAM, lembrando que além de doar seu tempo na preparação de uma excelente Campanha, você também participa em toda parte, adotando um projeto de Missões Nacionais. Com seu exemplo, você poderá falar a sua igreja da bênção que é ter um coração generoso.

Nossa generosidade precisa resultar em ações de graças a Deus!

Convido você, querido promotor de Missões, a sacrificar seus próprios interesses em benefício de tantos que precisam conhecer a única mensagem que dura por toda a eternidade: Só Jesus Cristo Salva!

Maria Helena Leão – Missionária Mobilizadora no Rio de Janeiro

É melhor dar do que receber!

Amados, quando leio esta frase “É melhor dar do que receber”, logo penso nas palavras do apóstolo Paulo, quando discursava aos presbíteros efésios em Mileto, em Atos 20.35: “Em tudo tenho mostrado a vocês que, trabalhando assim, é preciso socorrer os necessitados e lembrar das palavras do próprio Senhor Jesus: ‘Mais bem-aventurado é dar do que receber’”. É bem verdade que ele não ouviu dos lábios de Cristo, mas, certamente, recebeu essas preciosas informações daqueles que aos pés do Mestre dos mestres as ouviram. É interessante constatar que esta grandiosa declaração do nosso Senhor não está registrada nos Evangelhos.

Que palavras abençoadoras e desafiadoras, somos bem-aventurados, isto é, somos agraciados, quando oferecemos algo que beneficia alguém, sem esperar nada em troca! É o exercício pleno da Compaixão e Graça que tanto precisamos intensificar. Em Provérbios 19.17 lemos: “Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e este lhe retribuirá o benefício.” O nosso Deus conhece as intenções dos corações e tem bênçãos

celestiais para os generosos. Como servos de Cristo, precisamos corresponder condignamente com os princípios elementares da nossa fé, proferidos pelo nosso Senhor em Mateus 22:37-39: “Jesus respondeu: Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Ame o seu próximo como você ama a si mesmo.”

É nesse contexto, e em observância ao exemplo do nosso salvador Jesus, quando em Nazaré citou Isaías 61.1, conforme registro de Lucas 4.18-19: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e proclamar o ano aceitável do Senhor.” Sendo assim, multiplicar discípulos e conquistar a Pátria para Cristo implica levarmos diligentemente a mensagem que Cristo é a única esperança para todos, atentando para os que estão à margem da sociedade. A Junta de Missões Nacionais tem ações estratégicas para atuar eficazmente na área de Assistência Social, com a intencionalidade de atender o ser na sua totalidade, biopsicossocial e, principalmente, espiritualmente.

Neste tempo de pandemia, a Cristolândia, um programa de ressocialização no enfrentamento da dependência química para indivíduos em vulnerabilidade social, atua em nove estados do Brasil, com um total de quarenta e três Unidades, tem vivenciado um aumento exponencial em suas ações de compaixão e graça. Só em Minas Gerais, como alvo da nossa generosidade intencional, em um período pandêmico de catorze meses, realizamos 30.139 atendimentos externos; servimos 9.507 cafés da manhã e 14.206 almoços em marmitas descartáveis; servimos, ainda, 3.731 lanches, 9.136 copos de sucos e 34.933 copos descartáveis com água gelada. Distribuímos para famílias carentes 721 cestas básicas, 250 kits de hortaliças, 52 cobertores e um 1.398 peças de roupas. Atendemos também a população em situação de rua com 140 kits de higiene pessoal e 6.337 máscaras. E, no pleno exercício da nossa intencionalidade, entregamos 1.105 Evangelhos de João e 40 Bíblias.

Na realização das ações de Compaixão e graça da Junta de Missões Nacionais, não bastam as expertises dos missionários no cumprimento do chamado; precisamos contar com as ricas e incessantes orações das queridas igrejas, as parcerias que sustentam os trabalhos, os voluntariados e as preciosas e fervorosas ações dos Mobilizadores e Promotores, que, com muita fé, amor e resiliência consolidam essa grande obra. É um trabalho de equipe e cooperação, em que cada um sente-se mais bem-aventurado por dar o seu melhor e envisionando vocacionados do que recebendo. Dessa forma, a Obra do Senhor tem avançado em nossa pátria, para honra e glória do Senhor Jesus Cristo, que é a única esperança para a nossa nação!

Pr. Otílio Moraes de Castro – Missionário de Alianças Estratégicas em MG.

Como estimular meus irmãos a adotar missionários?

Não há missões sem missionários.

Não há missionários sem ofertas.

Não há ofertas sem gente comprometida.

Através das ofertas das igrejas e pessoas comprometidas com o chamado do “ide e fazei discípulos de todas as nações” é que os projetos missionários são realizados. Jesus também era sustentado: “Depois disso Jesus ia passando pelas cidades e povoados proclamando as boas novas do Reino de Deus. Os Doze estavam com ele. Joana, mulher de Cuza, administrador da casa de Herodes; Susana e muitas outras. Essas mulheres ajudavam a sustentá-los com os seus bens.” Lucas 8:1,3.

Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele em quem não ouviram? E como ouvirão se não há quem pregue? E como pregarão se não

forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz: dos que trazem alegres novas de boas coisas. Romanos 10:13 a 15

Jesus criou uma igreja funcional e não apenas contemplativa, criada para espalhar a sua Palavra a todos os povos, em todas as gerações, até a sua volta. Para isso precisamos de um grande exército de discípulos comprometidos para atingirmos as pessoas com a mensagem do evangelho.

Alguns pontos primordiais são:

- Orando pelos missionários – II Coríntios 1:11; Romanos 15:30; Colossenses 4:2 a 4
- Apoiando quem está se preparando para missões – Atos 18:11; Atos 19:9 e 10
- Dando apoio moral e espiritual ao missionário – Eclesiastes 1: 3 a 5; 1tos 15:24 e 25
- Sendo um missionário em tempo integral – I Coríntios 9:16
- Enviando o missionário escolhido por Deus – Atos 13: 1 a 3
- Possibilitando o envio do missionário ao Campo – Romanos 15:24
- Investindo financeiramente na obra missionária – Lucas 8: 1 a 3; Filipenses 4: 10 a 19

Contribuir para Missões é responsabilidade de todo o crente e não deve ser visto como um ato de grandeza, de nobreza ou como se estivesse dando uma esmola, muito pelo contrário, ao dar somos chamados a participar da maravilhosa obra começada pelo nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Por que contribuir para Missões?

Veja alguns exemplos dos nossos desafios:

- No Brasil há mais de 222 municípios com menos de 2% de evangélicos.
- Temos muitas pequenas Igrejas e Congregações sem pastores e seminários sem recursos.
- Há mais de 90 povos indígenas no Brasil totalmente não alcançados.
- Há mais de 4000 línguas sem tradução da Bíblia.

Ao mesmo tempo em que pregamos aqui na nossa Jerusalém temos que pregar em toda a Judéia, Samaria e até os confins da terra. Existem três formas de fazer isso: indo, orando e contribuindo. Missões se faz com os pés dos que vão, os joelhos dos que ficam e as mãos que contribuem. Deus chama a todos para a sua obra. Alguns, Ele chama para ir indo e a outros Ele chama para ir ficando. Somos abençoados para abençoar. Este é o princípio que Deus nos ensina. Alguém afirmou que cerca de dois terços do dinheiro do mundo estão as mãos das pessoas que se dizem cristãs. Por que será que Deus abençoou tanto o seu povo? A Palavra de Deus responde “Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós, para que sejam conhecidos na terra os teus caminhos, a tua salvação entre todas as nações” (Salmo 67.1,2). Se pararmos para pensar, o dom da graça de Deus é a razão mais que suficiente para contribuirmos para missões. Dar para a obra missionária é a nossa resposta ao presente que Deus graciosamente nos deu.

O investimento na obra missionária não está enraizado na emoção, no entusiasmo ou no nosso sentimentalismo. É um princípio bíblico, é resposta ao chamado de Deus para a igreja. É uma decisão de se comprometer e de se tornar coparticipante na obra que Cristo começou. É um ato de obediência, gratidão e generosidade.

Refleta comigo:

Quanto gastamos com supérfluos no nosso dia a dia? Quantas coisas compramos e não usamos? Quantas vezes nos arrependemos de ter gastado nosso dinheiro em coisas desnecessárias?

Devemos nos perguntar: Quanto temos gastado com roupas, sapatos, acessórios, maquiagem, tratamento de beleza, brinquedos, guloseimas, animais de estimação, shoppings? Tudo isso é possível, mas precisamos ter cuidado com os excessos.

A Igreja pode contribuir para o avanço da obra missionária de várias formas, porém eu quero destacar aqui a participação através do PAM BRASIL (Parceiros na Ação Missionária). Você participa de um projeto ofertando mensalmente para o sustento dele. Me sinto uma privilegiada em poder participar da obra missionária através do PAM. Por exemplo, um dos missionários que eu adoto se chama Manoel Moreira que trabalha no Vale do Açu-RN. Ele está liderando um grupo de missionários em Formação e plantando 40 novas igrejas lá no Vale. Eu me sinto participante dessas plantações, me sinto presente, junto com o missionário que adoto, trabalhando com ele, porque oro por ele diariamente e uma vez por mês eu participo do seu sustento financeiro.

O compromisso de sustentar missionários é de toda a igreja e eu e você somos a igreja. Precisamos ver muito mais irmãos adotando um missionário como sendo o seu missionário.

Para isso precisamos:

1. Colocar a Igreja diariamente em oração;
2. Distribuir nomes de missionários para que pessoas individualmente orem;
3. Mostrar resultados dos trabalhos missionários através de vídeos, experiências e informações sobre o que está acontecendo em toda parte do Brasil;
4. Levar um missionário ou alguém da junta de Missões Nacionais para falar, agradecer e encorajar na continuidade da obra;
5. Você como promotor, faça um levantamento de quantos irmãos de sua igreja tem um missionário adotado de Missões Mundiais e outro de Nacionais;
6. Comece com você, adotando um missionário, sendo exemplo para sua igreja, levando também sua equipe e motivando toda a diretoria da igreja a também adotar um missionário;
7. Faça uma meta por mês até que chegue a todos os irmãos ou famílias da igreja adotando um missionário.

Senão eu, quem? Se não agora, quando?

Deus tem pressa! Precisamos agir rapidamente!

Maria Helena Leão Santos – Missionária de Alianças Estratégicas/RJ.

Como envolver a igreja no levantamento da oferta?

Louvo a Deus pela vida de nossos promotores de Missões. Aqui na QIB em Cardoso Moreira, minha amada Esposa, a pouca sombra Vanessa e meu secretário executivo Júlio são os promotores de missões. Eles amam missões e tem carta branca para desenvolverem o trabalho de missões mundiais (março a Junho) e missões nacionais (setembro a dezembro).

No decorrer da campanha temos momento missionário no culto de quinta e no culto de domingo manhã e noite. Procuramos entrar em contato com a junta de missões para que no decorrer da campanha nos envie pelo menos uma vez por mês um missionário para que possamos saber do que tem acontecido no campo de missões.

Cantamos o hino de missões em todo culto no decorrer da campanha. Quando estamos em campanha de missões normalmente fazemos uma campanha de 30 ou 40 dias de oração e no decorrer da campanha temos cultos no Templo e nos lares todos os dias e todos os dias falamos de missões e oramos pela nossa junta de missões e pelos missionários.

Utilizamos o tempo da campanha para fazermos peças, encenações, coreografias, almoços, leilão, com o objetivo de envolvermos todos e conscientizarmos a todos da necessidade de ofertarem com a obra missionária.

Lembre-se a conscientização precede o amor. É papel do pastor e do promotor conscientizar a igreja, para que a igreja ame missões e se envolva com missões.

Como motivar a igreja a multiplicar os alvos pessoais?

Peça a Deus para Ele motivar em primeiro lugar o seu coração e depois o coração do Pastor. A oferta mais desafiadora e inspiradora de uma igreja precisa ser de seu pastor. A igreja precisa ver e saber que seu pastor ama missões a ponto de generosamente contribuir com essa obra, e você querido promotor não pode ficar de fora, você depois do pastor deve ser exemplo de generosidade na hora de ofertar.

Aprendi a pensar assim quando cheguei na QIB, Deus usou uma promotora de missões de nossa igreja para incendiar meu coração. Passei a entender que o primeiro a estar motivado a contribuir com missões deve ser o pastor. A cada ano faço o desafio de aumentar meu alvo pessoal, em alguns anos que não chegamos no alvo proposto, assumi o desafio de contribuir além de minha oferta. Em alguns anos já contribuí com mais de 3 meses de salário, e Deus nunca deixou de nos abençoar, abri mão de alguns sonhos pessoais, mas me sinto feliz por estar fazendo parte da obra de Deus. Continuo sendo pobre, mas um pobre feliz demais por estar fazendo a vontade de Deus.

Querido pastor, já escorreguei na calçada que talvez você tem escorregado. Deixa de ser avarento, de pensar só no seu salário, no seu umbigo, na sua igreja. Você e sua igreja não é o reino, o reino é muito maior do que você e eu.

Querido promotor, a igreja não vai além de seu pastor! Um pastor desmotivado com seu alvo pessoal desmotiva a igreja. Não persiga seu pastor, não fale mal dele se porventura ele não é generoso com suas ofertas, mas ORE muito por ele. Porque para motivar a igreja Deus usa o Pastor. Não fique sem esperança, Deus usou uma promotora para acender essa chama em meu coração, e se teve jeito para mim, tem jeito também para seu pastor. Se coloque nas mãos de Deus, seja cheio do Espírito, e peça a Deus poder para motivar seu pastor e igreja.

Como motivar os grupos a multiplicar seus alvos?

Aqui fazemos alvos pelas classes, incentivando cada aluno da EBD a melhorar seu alvo pessoal a cada ano.

Em toda campanha faço visitas aos membros da QIB, visto sermos uma igreja pequena (180 membros). Levo sempre uma folha com uma mensagem missionária ou uma história missionária, converso com meus irmãos e depois oro com eles. Tem sido uma experiência maravilhosa. Sinto que isso ajuda a manter a chama acesa no coração de nossos irmãos.

Gostamos também de motivar os grupos contando as histórias de generosidade deles. Uma ovelha de 8 anos certa ocasião me pediu permissão para vender mil sacolés na igreja, pois ela tinha feito um alvo de 500 reais.

Ela vendeu mais de mil sacolés a cinquenta centavos e levantou uma oferta de mais de 700 reais. Pegamos uma história dessa acontecida em nosso meio e contamos com o objetivos de sacudir, impactar nossos irmãos.

Pr. Jonazelton Nogueira da Silva

AULA 6

A Primeira Missão do Mobilizador

Qual é a primeira missão do mobilizador? Normalmente, nós mobilizadores nos envolvemos com tanta dedicação no trabalho, que acabamos não tendo tempo para a primeira missão! Mobilizamos porque queremos ver mais missionários nos campos e mais vidas se rendendo aos pés de Cristo. Porém, ficamos muitas vezes tão preocupados com nosso trabalho que não temos sequer tempo para nos preocupar com um vizinho sem Cristo, uma família ao nosso lado com problemas de alcoolismo, drogas, conjugais, e tantas tristezas causadas pelo pecado. Antes de ser promotores, somos discípulos de Jesus e precisamos fazer discípulos! Há algo errado quando nos preocupamos tanto em levantar recursos para enviar missionários e não nos sensibilizamos com quem está morrendo sem Cristo ao nosso lado. Nós somos discípulos de Jesus e fazer discípulos deve ser um estilo natural de vida. Esta tem sido a visão da Junta de Missões Nacionais através de Igreja Multiplicadora. Ter intencionalidade nos relacionamentos para ganhar as pessoas pra Cristo deve ser tão natural quanto comer e dormir. Mas, por que é tão difícil ser algo natural? Porque ter um estilo de vida assim requer tempo para amar, e não queremos compromisso, trabalho, ou perder o controle da agenda, tempo e dinheiro.

Em seu livro “A Cruz do Rei”, Timothy Keller diz:

“Há muitas pessoas feridas que estão se afundando emocionalmente, e que precisam desesperadamente ser amadas. Quando você se depara com uma delas, instintivamente olha para o relógio e sente vontade de sair à francesa, pois ouvir o que elas têm a dizer sobre seus problemas pode ser estressante. Ser amigo de alguém assim, pode exaurir suas forças. A única maneira delas começarem a se recompor emocionalmente é encontrando alguém que as ame, mas a única maneira de amá-las é deixar-se esgotar emocionalmente. Se você se prender ao seu conforto emocional e simplesmente evitar pessoas desse tipo, elas afundarão em seu desespero. A única maneira de amá-las é por meio do sacrifício substitutivo”.

Foi assim que Cristo nos amou. Ele nos substituiu e tomou sobre si os nossos pecados para que pudéssemos viver!

O Pr. Fernando Brandão diz que Jesus atrai problemas. Sim, é verdade. Jesus não veio para os sãos, mas para os doentes. Quando exalamos o perfume de Cristo atraímos pessoas, e muitas vezes, elas chegam cheios de problemas!

Só seremos de fato missionários quando cumprirmos nossa primeira missão de fazer discípulos, amando ao ponto de até nos esgotarmos emocionalmente com os problemas dos outros. Assim, certamente Deus honrará imensamente nosso trabalho como promotores! O verdadeiro Evangelho de Jesus se resume no amor. Só seremos capazes de mobilizar pessoas para amar quando vivermos esse amor na prática! Nosso desejo não é que as pessoas ofertem por dó ou coação, mas por amor, sem interesse ou necessidade de retorno, mas por

amar verdadeiramente e até sacrificialmente. Só quem vive esse amor no dia a dia, compreende o que é ofertar por amor!

Por isso, querido promotor, sejamos discípulos de Jesus e cumpramos nossa primeira missão!

Todos com as mãos na corda!

Todos nós estávamos mortos em nossos delitos e pecados, e fomos vivificados por meio de Cristo (Efésios 2.1). Ao nascer de novo, todos recebemos a missão deixada por Jesus em Mateus 28.19: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações...”. A responsabilidade de levar a mensagem de salvação é de todos nós!

Mas, existem alguns que têm maior responsabilidade do que outros? Os missionários nos campos são mais responsáveis em anunciar o Evangelho do que os que ficam?

Em Atos 1.8, Jesus disse que receberíamos todo o poder ao descer sobre nós o Espírito Santo, para que pudéssemos testemunhar tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. Todo nascido de novo recebe este poder para testemunhar em sua Jerusalém!

A obra missionária é simultânea, pois enquanto nós testemunhamos onde estamos, missionários estão espalhados pelo Brasil e mundo, testemunhando por onde não podemos ir! Estamos todos com as mãos na mesma corda, todos trabalhando na missão mais sublime e importante de toda a história da humanidade, a missão de Deus: buscar e salvar o homem perdido. Fazemos isso anunciando que Só Jesus Cristo Salva, pois Ele é o caminho, a verdade e a vida!

Todos temos a mesma missão: fazer discípulos! Alguns recebem um chamado específico para ir a lugares distantes, outros não, mas todos temos a mesma missão: proclamar a salvação em Jesus Cristo. O centro da vontade Deus é o melhor lugar para estar, aqui ou lá!

Mas, de quem é a responsabilidade de sustentar os que se dedicam integralmente como missionários?

Rapidamente, pensamos que essa é a missão da igreja local. Sim, é verdade, mas ofertar é para pessoas espirituais, pois quem compreende que o sustento vem do Senhor, sente o desejo de ofertar e o faz com alegria. Isso não tem a ver com o quanto temos, mas com o quanto amamos a Deus e a sua missão. Ofertar é um ato de fé. Investir em missões vai além dos recursos financeiros.

Quando penso na viúva pobre me emociono, pois ali não estava uma grande oferta financeira, mas estava alguém que, voluntariamente, dava tudo o que tinha por amor. Aprendemos duas coisas com esse texto. A primeira é que Deus não olha o que damos, mas o que guardamos! Não é a porção, mas a proporção! O que chamou a atenção de Jesus foi o fato dela não guardar nada para si. A segunda é que Jesus continua olhando para nós quando ofertamos. Ele continua nos observando. Ele sabe exatamente quem somos, o que damos e o que guardamos.

Por isso, a missão de sustentar os missionários também é de todos! Você sabia que os missionários também sustentam outros missionários? Sim, porque eles sabem que o sustento vem do Senhor e sentem profunda alegria em contribuir para que o Evangelho chegue aonde eles não podem ir. A missão é de todos! Você sabia que nos campos missionários também são feitas campanhas missionárias? Sim, pois a missão de sustentar a obra missionária é de todos, aqui e lá!

Da mesma forma todos somos intercessores! Não há nada que impeça alguém de orar! Devemos orar uns pelos outros, aqui e lá! Quando oro, reconheço o poder da oração no cumprimento da missão!

Estamos todos segurando a mesma corda, cada um servindo onde está, orando, testemunhando e ofertando! E você, está segurando esta corda?

Silvana S. P. Martines

O Promotor é um discipulador!

Olá, meus irmãos! Sou o pastor Caio Dornelas, missionário de Missões nacionais há seis anos, e atualmente estou na coordenação do projeto Cristolândia do Rio de Janeiro. Hoje, quero falar com vocês sobre o promotor de Missões e seu papel de discipulador.

Fazer discípulos é uma ordem do nosso Senhor, aonde formos, ele nos ensinou e nos ordenou fazer discípulos. Todo Cristão é um discípulo de Cristo, e sendo um discípulo de Jesus, deve também procurar ser um discipulador. E, trazendo para nossa realidade, se pudermos citar um bom exemplo de discipuladores, esse exemplo são os nossos promotores de Missões.

A obra missionária é uma incumbência realizada pela igreja de Cristo nesse mundo. É de sua responsabilidade enviar e sustentar os missionários no campo. No meio desse movimento, temos os irmãos que possuem um papel fundamental de promover a obra missionária e incentivar a igreja a realizar atividades de expansão do Reino, e de enviar e sustentar missionários e projetos missionários. Esse é o papel essencial do promotor de Missões. Eu, como missionário no campo, sei a importância disso para a manutenção da obra.

E por que o promotor de Missões é um grande discipulador? Porque fazer discípulos é transmitir para a outra pessoa o seu estilo de vida. É tornar o outro alguém semelhante a você. É por isso que devemos ser discípulos de Jesus, sempre procurando ter uma vida semelhante à dEle. E essa semelhança de vida inclui as paixões e motivações. Um discipulador passa para seus discípulos o que eles devem amar, o que deve motivar a vida deles, foi isso que Jesus passou para seus discípulos. E se tem algo que arde no coração dos nossos promotores de Missões, é a obra missionária, é o Reino de Deus, e é isso que esse promotor faz: discipula sua igreja, seus irmãos, levando-os a ter uma vida semelhante à dele, uma vida que ama fazer missões.

Nos projetos no campo missionário, nossa principal tarefa é fazer discípulos. Por meio do relacionamento, passamos nossa vida de discípulos de Cristo para outras pessoas, e queremos que amem a Jesus como nós amamos. Essa é a visão que tenho dos promotores de Missões, missionários que tem como campo missionário suas igrejas, e que tem a tarefa de discipular os membros de suas igrejas para amarem a obra missionária como eles amam.

Promotores de Missões, vocês têm uma função muito honrosa. Fazer com que sua igreja ame o Reino de Deus e se preocupe com sua expansão aqui na terra, como você ama e se preocupa. Transmita isso que está no seu coração para sua igreja, para seus irmãos, faça discípulos em sua comunidade. O Rei espera isso de você, a obra missionária também espera isso de você, pois isso é fundamental para conseguirmos avançar!

Pr. Caio Dornelas – Coordenador da Cristolândia no Rio de Janeiro

Módulo III

Dicas Práticas de Mobilização

AULA 1

Missões é trabalho

Em João 5.17, Lucas 8.1 e João 4 nos vemos que Jesus é um grande exemplo de trabalhador. O promotor precisa ser o primeiro a trabalhar e contagiar as pessoas ao seu redor.

Seu alvo pessoal e sua liderança nos alvos de grupos precisam ser exemplos para sua igreja. Nós sabemos que Deus não precisa do nosso dinheiro, mas ele quer nosso coração.

Sabemos dos desafios missionários e precisamos trabalhar para levantar as ofertas missionárias! Tantas pessoas, inclusive crianças têm sido exemplo de trabalho para alcançar seus alvos.

Missões é disposição no coração para trabalho! Quantos exemplos temos!

Como não lembrar da querida irmã que recebia uma cesta básica para viver e, pegou os ingredientes da cesta para fazer bolinhos de chuva para vender para missões.

Sem dedicação e esforço não conseguimos levantar ofertas missionárias expressivas. Esta é uma forma de multiplicar os talentos. Quando temos pouco, nosso dever é multiplicar e nunca enterrar!

Nosso trabalho não é vão no Senhor (I Co 15.58)

Misael Medina Martines

Como alcançar meu alvo pessoal?

O que leva alguém a passar horas e horas em uma cozinha, durante meses, preparando bolos, tortas, salgados, refeições, trufas etc., sabendo que não ficará com um centavo para si?

O que leva uma menina de 8 anos decidir fazer mil sacolés ou suquinhos, ficar meses trabalhando, tudo para ofertar para missões?

Missões e trabalho são sinônimos. Isto é uma verdade! Pessoas que não têm disposição para trabalhar dificilmente experimentam o extraordinário de Deus em uma campanha missionária! Existem vários tipos de igrejas e irmãos. Alguns preferem não se envolver com campanhas missionárias, outros preferem mandar as ofertas direto do caixa da igreja, sem nenhum tipo de esforço e envolvimento pessoal. Outros fazem alvos pessoais, mas ofertam apenas segundo as suas condições, sem muito esforço, e outros se entregam por completo para ofertar o que têm de melhor, multiplicando o pouco que tem, com trabalho!

Fazer um alvo pessoal, é relativamente fácil! Porém, há algo de especial em quem tem de fato disposição para trabalhar! Realmente é muito mais fácil fazer um alvo e esperar o dia para entregar, mas, fazer um alvo de fé, com ousadia são para poucos, pois colocar a mão na massa e multiplicar o pouco que tem, é só para quem tem a visão de Deus!

Se procurarmos, encontraremos inúmeras desculpas e razões para justificar a falta de disposição. O trabalho, correria do dia a dia, família, casa, igreja, e tantas coisas que temos para fazer. Somos rodeados de motivos que nos levam a aliviar nossa consciência dando uma oferta que está acessível ao nosso bolso! Outros ainda usam a desculpa que não sabem fazer nada para multiplicar sua oferta, mas, isso jamais será motivo para segurar alguém que tem a visão de Deus! Hoje em dia a internet nos oferece de tudo. Quem tem disposição encontra e aprende o que quiser!

Muitas vezes encontro com promotores tristes por verem sua igreja se satisfazendo em simplesmente fazer um alvo e entregá-lo no dia do encerramento, mas sem paixão, sem envolvimento e sem disposição para o trabalho!

É muito interessante como uma igreja que trabalha para multiplicar as ofertas, é uma igreja viva! Já dizia o antigo sábio: “Quem trabalha, não dá trabalho!” Se puder, vá em uma igreja que faz campanha, tem um alvo, mas ninguém trabalha para multiplicar a oferta. Depois vá em uma igreja que está completamente envolvida com a campanha, com alvos pessoais e de grupos, todos trabalhando preparando almoços, feiras, cantinas, gincanas e mil atividades para multiplicar a oferta! Você observará nitidamente a diferença, pois uma igreja que vive e ama Missões é uma igreja viva, feliz, vibrante, há comunhão, alegria, paz e tudo é diferente!

Nosso Deus é missionário e, quando uma igreja ama o que Ele mais ama, ela se torna viva!!

Se você fez um alvo pessoal pela fé, e não sabe como alcançar, pergunte a Deus o que deve fazer! Certamente ele lhe mostrará como levantar sua oferta através de habilidades que Ele mesmo lhe deu. Lembre-se daquele doce que você faz como ninguém. Talvez um artesanato, um bordado, e etc. Costumo brincar que Deus é muito bom de cozinha! Claro que é uma brincadeira, mas Ele de fato tem capacitado muita gente a fazer coisas que nunca fizeram. Nós promotores precisamos ser os primeiros a colocar a mão na massa!

Deus tem despertado muitas igrejas para a obra missionária através do exemplo dos promotores. Se há em seu coração o desejo de fazer mais, ore e pergunte ao Senhor como pode fazer isso! Certamente Ele lhe mostrará!

Como promotores nós vivemos experiências incríveis. É interessante que, muitas vezes até temos a disposição para fazer as coisas, mas bate um medinho de não conseguir vender! Com o passar dos anos, eu e Misael fomos aprendendo que a nossa parte a gente faz, mas o extraordinário, Deus faz! Há anos bordei este quadro de arraiolo e decidimos doar para missões.



Pedimos R\$ 500,00 no quadro. Passaram os quatro meses da campanha e ninguém pôde comprar. Por um momento pensamos que não conseguiríamos vender! Mas, pedimos ao Senhor que nos ajudasse, pois nós fazemos nossa parte, mas o extraordinário, Deus faz! Levei na Academia onde eu frequentava para oferecer para as alunas. Quando cheguei lá, a professora nem me deixou mostrar para ninguém. Disse que queria ficar com o quadro, pois seu sobrinho era apaixonado por cavalos. Maravilha!! Vendi. Saí dali toda feliz, entrei no carro e meu celular tocou: “Silvana, consegui vender seu quadro por R\$ 1.000,00!!” Meu coração disparou! Eu havia acabado de vender o quadro! Era um diácono da igreja que havia mostrado a foto do quadro para seu patrão e ele deu R\$ 1.000,00! E agora? Entrei novamente na Academia, chamei a professora, expliquei a situação e prometi que em um mês eu bordaria um quadro igualzinho para ela! Ela aceitou! Ali pude compartilhar sobre Jesus e as maravilhas que Ele tem feito através das Cristolândias. Foi muito especial. Na época ela até pediu para contribuir com o sustento do projeto. Bordei como nunca naquele mês, mas cumpri fielmente com minha palavra e naquela campanha vendi dois quadros!

Missões é trabalho! Faça sua parte e o extraordinário, Deus fará!

Silvana S. P. Martines

AULA 2

A Importância de saber se comunicar

Comunicação: no latim *communicare*, dividir alguma coisa com alguém.

A boa comunicação deixa marcas! Um exemplo é a camiseta Jesus Transforma que é uma marca do nosso trabalho como batistas brasileiros. A comunicação pode ser também visual.

O promotor de missões, através de uma boa comunicação pode gerar valor à uma campanha missionária. A comunicação bem-feita impacta as pessoas e por isso precisamos nos aperfeiçoar tanto na comunicação verbal quanto visual.

Conhecendo mais sobre a comunicação:

1. Comunicação agressiva

Algumas pessoas se comunicam com postura agressiva, falam alto e não agregam na promoção missionária.

2. Comunicação passiva

É aquela comunicação sem expressão, no mesmo tom de voz e não agrega também na promoção missionária.

3. Comunicação assertiva

É a capacidade de conseguir expressar uma ideia de maneira clara e direta. Este é o nosso objetivo.

Traz boa impressão, conquista a confiança e gera engajamento, que é o resultado da mobilização missionária.

Uma comunicação assertiva vai fazer toda a diferença na resposta da igreja! Invista e prepare-se para isso!

5 Dicas para uma comunicação assertiva:

1. Saiba o que você vai falar.

Domine o seu conteúdo! Faça as perguntas: O quê e Por quê? Se o que você vai falar responder estas perguntas, você está dominando o conteúdo.

2. Seja direto.

Não faça rodeios! Organize suas ideias. Normalmente temos tempo e precisamos ser direto.

A + B = C (A por causa de B, portanto C)

Exemplo: O (A) Projeto Novo Sorriso existe hoje (B) por causa da grande necessidade das crianças ribeirinhas, (C) portanto a nossa igreja não pode ficar de fora e com nossas ofertas faremos diferença na vida das crianças.

Exemplo: A (A) Cristolândia está atuando hoje (B) por causa do estrago que as drogas estão fazendo nas famílias brasileiras, (C) portanto a igreja vai dar a resposta a este desafio, vamos orar e contribuir!

3. Busque conhecimento do assunto.

Estude o seu conteúdo. Saia do raso! O primeiro ponto é apenas saber, mas aqui precisamos nos aprofundar!! Prepara-se! Amplie a ideia, traga imagens.

4. Observe o outro.

Enxergue as pessoas. Observe se o auditório está ligado em você, ou se estão distraídas e entediadas. É uma forma de ler se as pessoas estão com você quando está compartilhando o desafio.

5. Menos é mais.

Não se alongue! Enxugue os seus argumentos. Aplique a Regra de 3: Coloque 3 pontos, 3 destaques, 3 pontos importantes. É uma maneira de não se alongar e nem se perder!

Você tem sido assertivo na sua comunicação? Como você avalia sua maneira de fazer os momentos missionários?

Faça uma análise pessoal. "O que preciso ajustar para ser mais assertivo na forma de me comunicar?"

O promotor de missões é um comunicador! Desenvolva isso, busque ajuda, se precisar.

"Não que sejamos capazes, por nós de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus..." (2 Co 3.5)

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor." (1 Co 15.58)

Fabíola Molulo

AULA 3

Por onde começar?

Acho que Deus está me chamando para ser um promotor! O que faço?

Ser promotor de missões é realmente algo muito sério, pois é a resposta em obediência ao chamado do Senhor. Talvez você tenha o desejo de mobilizar sua igreja, mas ainda haja dúvidas em seu coração quanto ao chamado de Deus.

Jesus nos avisou que no final, por se aumentar a iniquidade, o amor de muitos esfriaria. Isso já tem acontecido e o amor do povo de Deus pelas almas perdidas tem realmente esfriado. Por isso, mais do que nunca, Deus tem chamado e vocacionado milhares de servos comprometidos com Ele, para ficar e mobilizar sua igreja. São missionários voluntários chamados para formar uma geração de discípulos de Jesus, que multiplica naturalmente discípulos ao redor e sustenta a obra missionária para que o Evangelho chegue aos lugares distantes. Muitos vocacionados para os campos estão adormecidos dentro de nossas igrejas e Deus tem levantado promotores de missões para despertá-los.

Mas, como saber se sou chamado para ser um promotor?

O vocacionado para mobilizar têm algumas características:

1. Ama a Deus e busca conhecê-lo cada dia mais, através de uma vida devocional de oração, estudo da sua Palavra e santificação.
2. Ama a obra missionária e está sempre interessado nas notícias missionárias. Seu coração arde e seus olhos brilham por missões!
3. Ama os missionários e projetos, busca conhecê-los sempre que pode, ora por eles e compartilha com outros aquilo que enche seu coração.
4. É generoso e oferta para a obra missionária com amor, sacrifício e abnegação. É dizimista fiel.
5. Está muito envolvido nas atividades da sua igreja local e tem bom relacionamento com seu pastor e irmãos.
6. Ama o pecador e desenvolve relacionamentos discipuladores intencionais para fazer discípulos onde está.

Muitas vezes o vocacionado para a mobilização está triste por sua igreja não se envolver com missões. Alguns cogitam até mudar de igreja, mas normalmente, esta tristeza, na verdade, é o chamado de Deus! Em cada igreja Deus chama ao menos uma pessoa para mobilizar Seu povo. Em alguns casos, é o pastor, mas normalmente Ele usa um membro da igreja, o promotor de missões!

Sim, creio que sou vocacionado para ser um promotor! Por onde começar?

Tudo começa com oração! Mobilizar é uma batalha espiritual. Comece orando incessantemente por sua igreja, pastor, líderes, nova geração e etc. Peça a Deus que prepare o coração do pastor e liderança. Se já houver um promotor e uma equipe, ore por eles.

Se em sua igreja já tem promotor de missões, após um período em oração, converse com ele e o pastor, e exponha seu chamado para ajudá-los. Muitas vezes a equipe está desanimada e Deus levanta servos para trazer um renovo. Se sua igreja não tem promotor de missões, após muita oração, converse com seu pastor sobre seu chamado. Abra seu coração e deixe o Espírito Santo lhe usar!

Caso não receba apoio do pastor, não desanime! Aquele que lhe chamou e vocacionou fará a obra. Fique firme em oração e nunca a perca a visão de Deus! SUA IGREJA VAI ATÉ ONDE VAI SUA VISÃO!

Havendo apoio pastoral, comece a orar com ele pela equipe que trabalhará com você, de preferência a liderança que alcançará todas as faixas etárias da igreja. O conselho ou equipe missionária é extremamente importante.

Comece a fazer as campanhas missionárias. No primeiro semestre temos Missões Mundiais e Estaduais, no segundo semestre Missões Nacionais e em vários locais, Missões Regionais.

Leve para sua igreja o maior número possível de informações da obra missionária. Prepare momentos missionários com excelência. Divulgue vídeos e ações nos grupos de WhatsApp, faça atividades que envolva toda a igreja. Se possível, faça caravanas para conhecer os projetos, viagens missionárias e etc.

Com o passar do tempo você verá o envolvimento da igreja através da ação do Espírito Santo! Nunca perca a visão de Deus olhando para as adversidades, falta de apoio, críticas ou escassez de recursos. Esta obra é do Deus Missionário e Ele está no comando. Seja otimista e não olhe para o que falta fazer, mas para o que Deus já fez!

Desafie sempre sua igreja a manter viva a intercessão séria pela obra missionária. A oração da igreja é o bem mais precioso no campo missionário.

Desafie sempre, tanto a igreja como os irmãos individualmente, a participarem do sustento missionário não apenas nas campanhas, mas também no sustento mensal através da Parceria de Adoção Missionária, o PAM, de Missões Mundiais, Nacionais, Estaduais e Regionais. Peça a Deus sabedoria para transmitir à igreja o quanto ofertar e sustentar a obra missionária é um privilégio! Deus não precisa de nós, mas Ele nos dá o privilégio de fazer parte do projeto mais relevante de toda humanidade: a salvação do homem perdido!

Ore por vocacionados para o campo, observe os jovens, adolescentes e crianças, e seja instrumento de Deus para o despertamento de muitos missionários em sua igreja.

Não há uma ficha de cadastro para promotores de missões na Junta de Missões Nacionais. Por conta deste grande movimento dirigido pelo Espírito Santo do Deus missionário preparamos o Blog do Promotor para auxiliar, capacitar e inspirar nossos queridos promotores, não só na campanha de Missões Nacionais, mas também Missões Mundiais e Estaduais. Nosso canal de comunicação com os promotores é o Blog. Deixe seu comentário, sua dúvida, mande notícias e fotos do seu trabalho e compartilharemos com todo Brasil.

Por onde o promotor deve começar quando a igreja não faz missões?

Após este promotor compreender sua vocação e a importância da oração, pois estamos em uma batalha espiritual, ele deve procurar seu pastor, caso ainda não tenha feito!

Normalmente quando entendemos o chamado do Senhor, ficamos muito motivados e entusiasmados, mas precisamos ter cautela e sabedoria.

Se uma igreja não se envolve com as campanhas missionárias da nossa Convenção, normalmente não começamos falando sobre o PAM. Na maioria das vezes, antes de pensar em contribuições mensais, a igreja precisa aprender a amar missões e confiar em nossas agências missionárias. O promotor é o elo entre as nossas juntas missionárias e as igrejas, por isso, normalmente começamos pelas campanhas missionárias envolvendo o rebanho de Cristo neste ardor missionário. As campanhas missionárias trazem muito mais benefícios do que apenas o levantamento das ofertas. Queremos influenciar toda uma geração!

Converse com seu pastor e compartilhe o quanto Deus tem confirmado o seu chamado missionário para mobilização. Abra o coração, expor sua visão, as razões que o levaram a essa decisão. Conte histórias reais de pessoas que foram transformadas nos campos e deixe o Espírito Santo falar ao coração de seu pastor.

Após abrir o coração, fale sobre a próxima campanha e o seu desejo de ver a igreja envolvida, ouvindo e participando do que Deus tem feito nos campos através de nós, batistas. Conte as lindas histórias de homens e mulheres resgatadas das ruas através das Cristolândias, dos jovens que dedicam a vida por todo Brasil como Radicais, e etc. Demonstre o chamado para ser promotor e se coloque a disposição para servir em sua igreja.

Se for possível, já compartilhe com seu pastor o desejo de ter uma equipe ou um conselho missionário, sempre com o apoio e ajuda dele. Lembre-se que você deve impactar com sua vida, sendo sempre uma inspiração!

AULA 4

Planejamento da Campanha

Seguindo o exemplo de Neemias, o planejamento inclui a oração e prever tudo o que vai precisar para alcançar seu objeto.

Neemias (Ne 1) passa um período em oração e neste tempo planeja tudo o que vai precisar: Uma oportunidade, a madeira, as cartas, a guarda, como conversar com o Rei e assim acontece no capítulo 2.

Precisamos também, como promotores:

1. Definir os objetivos da campanha.
2. Identificar os impedimentos.
3. Definir como alcançar os objetivos.

Tudo deve ser feito com muita oração! Deus certamente mostrará especificamente para você o que deseja de sua igreja!

Pr. Milton Monte

PLANEJAMENTO DA CAMPANHA

PLANEJAMENTO DA CAMPANHA DE MISSÕES NACIONAIS

TEMA:

DIVISA:

PONTAPÉ INICIAL: Muita Oração

- Conheça muito bem o material da Campanha e do Blog do Promotor
- Reúna com sua equipe Missionária
- Planeje bem a Campanha sabendo tudo que vai acontecer a cada dia
- Faça um cronograma com datas, horários e atividades

COLOQUE AS DATAS EM TUDO

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

Data.....:

Horário.....:

Atividades.:

ESTABELEÇA ALVOS

Quantos Intercessores vamos levantar?

Quantos Adotantes do PAM vamos levantar esse ano?

Qual será o alvo financeiro de nossa Campanha esse ano?

COMO SERÁ NOSSA CAMPANHA?

Duração.....: gestão: mínimo 2 meses

Calendário da Campanha.....:

Culto de Abertura – Data.....:

Culto de Encerramento – Data.....:

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A CAMPANHA

- Aproveite as sugestões de Apoteoses de Abertura e Encerramento no material da Campanha/Blog do Promotor.
- Nesse Culto de Abertura apresentar sucintamente como será toda a Campanha.
- Almoços Missionários – agendar com antecedência.
- Cantinas Missionárias todos os domingo (custo zero – conseguindo os ingredientes)
- Planeje um dia para sair e evangelizar em um local próximo a igreja (Pode ser usado o Evangelho de João)
- Não se esqueça de planejar a cada domingo, tudo o que vai acontecer.

- Planeje bem as ações. Faça o melhor! Não faça nada sem planejar! Precisamos sempre fazer o melhor!
- Encoraje a igreja a cada reunião, na participação das atividades.
- Faça um termômetro para ir trabalhando na oferta da Campanha – Blog do Promotor.
- Planeje ações para todas as semanas.
- Planeje bem os momentos missionário. Veja as sugestões no Blog do Promotor.
- Veja a possibilidade de ter um missionário em algum domingo da Campanha.
- Trabalhe com alvos de grupos. Leia tudo sobre isso no Blog do Promotor.
- Trabalhe com alvo pessoal e some com os alvos de grupos. No Blog do Promotor você encontra os modelos prontos para baixar.
- Planeje um Culto de Encerramento bem motivador, mostrando na Apoteose tudo o que foi feito durante a campanha.
- Não esqueça que tudo tem que ser combinado com o pastor.

“Se o machado está cego e sua lâmina não foi afiada, você precisa golpear com muito mais força”. Ec 10:10

Vamos amolar o machado planejando bem nossa Campanha de Missões Nacionais!

Será uma Campanha Incrível!

Será uma Campanha INCOMUM!

Será uma Campanha INEXPLICÁVEL!

Será uma Campanha SURPREENDENTE!

ATENÇÃO

- Orem, orem e orem muito;
- Tenham autoconfiança e autocontrole;
- Dependam completamente de Deus! O dono da obra usará cada um;
- Sejam criativos;
- Saibam ouvir e falar o necessário;
- Sejam flexíveis;
- Sejam sensíveis para perceber todo o esforço dos colaboradores;
- Dê seu melhor para a obra de Deus!

Lembre-se sempre que não fomos chamados para ser “Fazedores de campanha”! Deus nos chamou para manter viva a visão missionária de nossa igreja, formando uma nova geração de discípulos de Jesus que compreenda a missão!

As campanhas são as grandes oportunidades que o Senhor nos dá e por isso precisamos dar o nosso melhor! Nunca se esqueça que sua igreja vai até onde vai sua visão!

O promotor que tem a visão de Deus trabalha com alegria, sem peso, com paixão e brilho nos olhos. Ele não precisa de incentivos para o motivar, pois o que o motiva é a própria visão!

Faça estudos regulares com o Conselho Missionário em sua igreja, disponíveis no Blog do Promotor. Deus nos deu a missão de ser guardiões da Visão Missionária em nossas igrejas. Cumpramos nosso chamado com a visão de Deus!

Ande com Deus, faça da oração o mais importante de sua vida, e você terá a visão de Deus, não subestimarás o poder do Espírito Santo e ele mesmo confirmará no coração de sua igreja a visão de Deus!

AULA 5

Conselho Missionário

Como montar uma equipe missionária!

Com a finalidade de ajudar cada igreja a desenvolver a obra missionária de maneira abrangente, apaixonante e influente vou colocar, aqui, alguns conselhos práticos de como montar uma Equipe Missionária – independentemente de seu tamanho – para assim, de maneira mais eficiente, ajudar na ampliação da visão missionária dos crentes. Nossa oração é que sua igreja possa cumprir as determinações de Atos 1.8, pensando em missões na comunidade local, na sua cidade, no seu estado, no Brasil e no mundo.

Quando Deus criou o mundo, Ele deu exemplo da necessidade de se trabalhar em equipe: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo participaram dessa criação. Para se trabalhar e ver o progresso da obra missionária dentro de nossas igrejas, precisamos, da mesma forma, conseguir pessoas que demonstrem amor por Deus e por sua obra. Para isso, você, Promotor de Missões, precisa se colocar diante de Deus e sempre pedir que Ele faça você amá-lo mais e mais, e a obra missionária.

Um promotor precisa ser alguém que demonstre paixão pelo que faz: “A palavra convence, mas o exemplo arrasta” – disse Confúcio. Assim, através do seu exemplo você pode arrastar pessoas para a sua equipe. As pessoas, que observam à sua maneira de trabalhar com amor, garra e determinação, de fazer tudo com muita paixão, vão ficando entusiasmadas e você, por sua vez, pode identificar aquelas que demonstram interesse em fazer parte da Equipe Missionária.

DEFINIÇÃO: Equipe Missionária é um grupo de pessoas apaixonadas por missões, que estejam dispostas a ser instrumentos nas mãos de Deus com o propósito de motivar e mobilizar toda a igreja para o cumprimento da Grande Comissão (Mateus 28.18-20).

Para montar essa equipe, seguem aqui algumas ações necessárias, que precisam ser realizadas pela equipe e que o promotor precisa conhecer:

- Gerenciar todo o programa missionário da igreja local.
- Ampliar a visão missionária da igreja com base nos ensinamentos bíblicos.
- Definir as estratégias para a expansão da obra missionária.
- Assessorar a liderança na área de missões.
- Envolver a igreja no programa missionário denominacional.
- Manter a igreja informada sobre o avanço da obra missionária na cidade, no estado, no Brasil e no mundo.
- Desenvolver projetos missionários que atendam às reais possibilidades da igreja.
- Promover campanhas, conferências, congressos missionários etc.
- Promover a intercessão missionária.
- Estabelecer um programa de apoio aos vocacionados que queiram se preparar para o trabalho missionário.
- Mobilizar a igreja para que viva missões durante os 365 dias do ano.

Para formar essa Equipe Missionária você terá que:

1. Orar diariamente com intensidade, com estratégia, seriedade e perseverança, além de buscar a visão de Deus para a obra que pretende desenvolver.
2. Partilhar a ideia da formação da equipe com o pastor da igreja, que é o líder e, portanto, a peça-chave no processo.
3. Detectar outros membros da igreja que tenham o mesmo pensamento.
4. Buscar o apoio da liderança da igreja.
5. Os membros da Equipe Missionária devem reconhecer essa função como um ministério, tornando-se cada vez mais apaixonados pelo que fazem.

Faça uma lista de possíveis pessoas que tenham características próprias para esse trabalho e ore por esses nomes, que serão convidados a fazer parte da equipe.

Como conseguir que minha equipe esteja engajada nessas ações?

Essas ações só poderão acontecer se você, promotor, estiver trabalhando na total dependência de Deus e levando sua equipe a fazer o mesmo.

Após montar a equipe, procure ter amizade com cada um, orem juntos para que haja crescimento mútuo e a permanência de cada um na Equipe Missionária. Compartilhe com eles, também, sobre a bênção de ser participante dessa equipe, mostrando, da mesma forma, a responsabilidade, capacitando e delegando tarefas que deverão ser executadas pela equipe. Por isso é preciso que ocorram reuniões periódicas com a equipe.

A importância do Promotor de Missões na equipe!

Portanto, você, Promotor de Missões, é pessoa de fundamental importância na organização e no funcionamento da Equipe Missionária, especialmente na área de Estratégia e Promoção.

- O Promotor precisa demonstrar ardor, paixão pela obra missionária e contagiar outros com a sua atuação.
- Precisa sentir-se chamado por Deus para o trabalho de promoção.
- Precisa ter competência, visão, iniciativa, comprometimento, autoconfiança, liderança, fluência na palavra e organização.

Amado Promotor de Missões, em atendimento a essa chamada de Deus para você, faça tudo com dedicação e muita paixão, levando toda a sua equipe a ter esse mesmo ardor.

Convido você a ser esse melhor e mais apaixonado promotor, a levar sua equipe a trabalhar com muita paixão e isso tudo para a glória de Deus. Então, mãos à obra!

Maria Helena Leão Santos

Como Formar uma Equipe Missionária?

“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas.”
Eclesiastes 4:9

O Promotor de Missões recebe de Deus a capacidade de influenciar! Isso é algo muito interessante! Sua paixão por missões transborda e contagia os que estão ao seu lado. Mas, nem sempre esse “contágio” é rápido! Normalmente ele acontece “um a um”!

Somos chamados por Deus para “ficar”. Temos uma missão muito séria quando entendemos nosso chamado para ficar: Precisamos formar uma nova geração de discípulos de Jesus, que multiplique discípulos no dia a dia, e, ame, ore e sustente a obra missionária! Muitos de nós fomos chamados para mudar radicalmente a visão de nossas igrejas, que estão adormecidas, voltadas para si mesmas, com inúmeras programações para crentes, e nem se lembram da obra missionária! Que desafio!

Sem dúvida alguma uma das formas mais eficazes e que mais tem abençoado a vida dos promotores é o Conselho, Equipe, Comissão Missionária, como desejar! O importante é nunca trabalhar sozinho! Pudemos observar que durante a pandemia, as igrejas que já tinham uma equipe missionária sólida, independentemente do tamanho da igreja, conseguiram vencer os desafios dos templos fechados e fizeram as campanhas! Isso mostra a importância do trabalho em equipe! Estamos iniciando a campanha de missões mundiais e é essencial que o promotor entenda a seriedade de trabalhar em conjunto!

Trabalhar em equipe também é fundamental para alcançar toda igreja! É impossível o promotor estar ao mesmo tempo com as crianças, juniores, adolescentes, jovens, jovens casados, mulheres, homens, idosos, PGMs, grupos musicais e etc.! Mas, existe uma forma onde o “Promotor” pode estar em todos estes lugares ao mesmo tempo! Sim! Quando o promotor envolver os líderes de todos estes departamentos em sua equipe, influenciá-los e contagiá-los, eles serão “promotores” espalhados por toda a igreja, em todas as faixas etárias, semanalmente influenciando e contagiando a todos, formando uma nova geração de discípulos de Jesus, que multiplicam, amam, oram e sustentam a obra missionária! Aleluia!

Antes de tudo, converse com seu pastor e compartilhe seu desejo de formar o Conselho com a liderança. Abra seu coração e, em oração, peça sua ajuda! Ele deve ser o primeiro a participar!

Com a ajuda de seu pastor, comece a conversar com cada líder e crie um grupo no WhatsApp.

A responsabilidade de envisionar a equipe é grande! Todos precisam enxergar o quanto esta missão é séria e espiritual.

Comece com uma reunião (mesmo on-line) para orar! Compartilhe seu desejo e sonho de ver toda igreja envolvida com a obra missionária e demonstre o quanto a oração será a principal ação desta equipe!

Envolve sua equipe em oração!! Esta é a chave do sucesso! Não há estratégias que mova o coração de uma igreja! Não há, meu querido promotor! Jamais seremos técnicos em mobilização! Quem move é Deus! Por isso, envolva o Conselho Missionário com oração, tendo isso como prioridade absoluta e inegociável!

Faça reuniões de oração semanais nos períodos, Pré/Campanha/Pós. Se possível faça isso o ano todo! Envolve o grupo do WhatsApp em oração, com escalas diárias para orações em áudio.

ORE! ORE! ORE!

Certamente, Deus dará todas as estratégias para mudar radicalmente a visão de sua igreja, se juntos, dependerem Dele! Em equipe, terão muitas ideias e farão coisas que nunca imaginaram!

No Blog temos a categoria “Conselho Missionário” onde você poderá acompanhar tudo o que for postado sobre este assunto.

Se o Conselho ou Equipe Missionária compreender a grandeza e responsabilidade de sua missão, experimentarão como igreja, o maior despertar e avivamento missionário de sua história!

Imagine sua igreja daqui 10 ou 15 anos! Muitas crianças de hoje estarão nos campos missionários como radicais!! Os que ficaram, formarão famílias que compreenderão a missão, cheias do Espírito Santo, fazendo discípulos naturalmente, com filhos também discipuladores, todos amando a obra missionária, dedicando as férias com a profissão nos campos missionários, grandes intercessores, mantenedores e mobilizadores!

Imagine se todos aqueles que Deus chamou para ficar, compreenderem sua missão, influenciarem os líderes de suas igrejas, e assim por diante... Em poucos anos ganharemos o mundo para Cristo! Maranata!!! O Senhor virá nos buscar!

Trabalhe em Equipe

“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.” Romanos 12:10

Observe as características de cada membro do Conselho Missionário! Aos que gostam de trabalhos manuais, dê a tarefa de ornamentar a igreja com enfeites que foquem as ênfases da campanha, como por exemplo, cactos de todos os tamanhos, utensílios e chapéus que lembrem o sertão; barquinhos, peixes e varas de pescar que lembrem a Amazônia; Ocas, cocar, arcos e flechas que lembrem os índios, etc. Espalhem esses enfeites nas dependências de todo o templo, como portas, banheiros etc. Se possível faça tudo para o culto de abertura da campanha. Prepare lembrancinhas, como um pequeno cacto de papel verde, colado em um prendedor de roupas com um ímã atrás, que será colocado na geladeira e poderá prender os pedidos de oração pelo sertão. Da mesma forma, um barquinho para os pedidos da Amazônia e etc. Na época de Missões Mundiais, enfeite a igreja com ornamentos culturais dos países em destaque e use a imaginação! Faça o mesmo na época das campanhas de Missões Estaduais e Regionais.

Aqueles que gostam de teatro ou trabalham neste ministério, dê o desafio de fazerem encenações durante a campanha. Tudo pode ser planejado com antecedência para os cultos, momentos e atividades missionárias.

Para os músicos, dê com antecedência a música oficial da campanha e montem juntos as ordens dos cultos com cânticos e hinos missionários.

As reuniões com todo o Conselho podem ser extremamente proveitosas, pois todos juntos terão uma explosão de ideias.

É muito importante ressaltar o quanto precisamos formar uma nova geração de discípulos de Cristo que cresçam amando a obra missionária, tanto fazendo discípulos onde estão, quanto sustentando os missionários. Seja, como promotor, canal de Deus em sua igreja para formar uma geração de apaixonados por missões e não podemos imaginar quantos radicais e discípulos multiplicadores teremos daqui alguns anos! Trabalhe isso como uma prioridade em seu ministério, envolvendo todo o conselho missionário nesta visão de priorizar as crianças!

Lembre-se sempre que orar é o principal. O nosso melhor jamais tocará o coração de alguém. Precisamos do Senhor! A obra é Dele e somos apenas seus instrumentos!

“Olheiros” de missões: despertando vocações!

Nós, promotores de missões, precisamos ser como os “olheiros do futebol”, que, por onde andam, mesmo em um jogo na rua, observam e identificam os novos talentos. A principal característica e qualidade de um olheiro de futebol é entender do esporte. O bom olheiro conhece um jogador talentoso observando o comportamento da equipe, antes mesmo de a bola rolar. Precisamos ser os “olheiros de missões” e, para isso, temos que, antes de tudo, entender e amar a obra missionária. Quando compreendemos nossa vocação para mobilizar, amamos o que fazemos. Deus tem usado poderosamente promotores para o despertamento de vocações. Isso é fruto da paixão pela obra missionária, que desperta a compaixão pelos perdidos. A paixão leva à compaixão, e a compaixão desperta a vocação!

O Pr. Fernando Brandão falou em uma sala de oração, que o Espírito Santo está levantando vocacionados saídos das ruas das Cracolândias; muitos dos que estão dentro das igrejas não têm ouvido e atendido ao chamado do Senhor, e a obra missionária não pode parar! Precisamos clamar a Deus que nos use para despertar vocações em nossas igrejas.

Muitas vezes a chama missionária se apaga por falta de estímulo, informação e oportunidade de servir. Todos precisam ser despertados nessa grande engrenagem que é a obra missionária, tanto os que vão como os que ficam! Há muitos irmãos que não contribuem com a obra missionária porque não são desafiados e estimulados a isso. Cheios do Espírito Santo, precisamos levar informações sobre o campo missionário, e Deus trará profunda compaixão e, assim, os corações serão despertados!

Sentados nos bancos de nossas igrejas estão muitos apaixonados por missões. Dentre estes, futuros radicais, intercessores, mantenedores e vocacionados para mobilização, que poderão ajudar muito no sublime trabalho de formar uma nova geração de discípulos de Jesus, que amam e cumprem a missão!

Difícilmente o promotor, sozinho, consegue identificar na igreja, como um todo, os vocacionados, aqueles que têm um coração missionário, que desejam contribuir, mobilizar etc. O Conselho ou a Equipe Missionária formada pela liderança da igreja é fundamental, por vários motivos, no trabalho de mobilização, e um desses motivos é a função que tem de informar, influenciar e observar vocações, dons e talentos dos seus liderados, espalhados por todos departamentos e faixas etárias. Envolvê-los nas atividades, nos cultos, em viagens e momentos missionários, é uma excelente forma de despertar e descobrir vocações. Precisamos estar atentos para enxergar essas pessoas!

Sejamos “Olheiros de Missões” e, conduzidos pelo Espírito Santo do Deus missionário, veremos uma geração de vocacionados obedientes ao chamado do Senhor!

Estudos para fazer com o Conselho Missionário!

Disponibilizamos estudos para o promotor fazer com o Conselho Missionário de sua igreja.

São slides prontos! Basta baixar, estudar e em oração compartilhar com sua equipe!

É muito importante envisionar sua equipe que deve, de preferência, ser formada pela liderança da igreja, inclusive seu pastor, pois assim, automaticamente envolverá todos departamentos e faixas etárias da igreja.

O Conselho Missionário tem uma sublime missão que vai muito além de fazer uma campanha missionária e enviar uma oferta! Deus quer algo bem mais profundo e sério!

Sua missão é influenciar e formar uma nova geração de discípulos de Jesus, que cumpra a missão na sua totalidade, multiplicando discípulos, amando, intercedendo e sustentando a obra missionária, para que o Evangelho chegue até os confins da terra.

No Blog você encontra cinco estudos prontos para usar! Sugerimos que deixe por último o estudo “Sugestões práticas para mobilizar nossa Igreja”, pois antes de estratégias de mobilização, é preciso compreender o quanto nosso trabalho é espiritual, estamos em uma batalha espiritual e precisamos do Senhor! Também temos um estudo sobre Generosidade, pois a liberalidade precisa começar por nós!

O promotor precisa ser o primeiro a compreender isso e ter uma vida de oração com um compromisso absoluto e inegociável! Um promotor de oração terá um Conselho Missionário de oração! Um promotor “servo”, terá um Conselho Missionário “servo”! Um promotor generoso terá um Conselho Missionário generoso! Inspire!!

Seguem abaixo os cinco estudos. Em cada link você pode ler mais e se aprofundar. Estude, ore e siga a orientação do Espírito Santo!

ESTUDOS PARA O PROMOTOR FAZER COM O CONSELHO MISSIONÁRIO

“Mobilização: Uma Batalha Espiritual” (ESTUDO)

<http://missoesnacionais.org.br/blog/mobilizacao-uma-batalha-espiritual-estudo/>

1º SLIDE – Mobilização: Uma Batalha Espiritual

Este estudo é preparado para o promotor trabalhar com o Conselho Missionário de sua igreja. Caso prefira pedir ao pastor para ministrar este estudo, fique à vontade. Ore e seja direcionado pelo Espírito Santo!

Vivemos em constante guerra contra o inimigo de nossas almas e, se tratando do avanço do Reino de Deus, estamos incomodando Satanás.

Precisamos compreender que estamos trabalhando no trabalho mais relevante do mundo.

Você pode ter tido a oportunidade de trabalhar secularmente em diversos projetos de grande envergadura. Porém, como mobilizador de missões, você está envolvido no maior, mais importante e relevante projeto em desenvolvimento no Brasil e no mundo, que é anunciar a Jesus Cristo e ajudar a conquistar discípulos para Ele. Se envolver com a obra missionária é participar do projeto mais relevante de Deus, o maior projeto de toda a humanidade, em todos os tempos, participando daquilo que Deus está fazendo, pois, a obra Dele é fazer com que as pessoas creiam naquele que Ele enviou.

Porém, estamos em uma luta contra Satanás e para vencer esta guerra, vamos pensar em quatro atitudes essenciais que nós, como Conselho Missionário, precisamos ter:

2º SLIDE – Reconhecer que estamos em uma batalha!

“Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos”. 1 Pedro 5:8-9

A primeira atitude é **reconhecer que estamos em uma batalha!**

Uns dos sinônimos de sóbrio é comedido e moderado. Precisamos ter bom senso e observar com sabedoria as artimanhas que o inimigo usa sutilmente para impedir que o trabalho missionário avance.

Sabemos que nossa vida não é dirigida pelo Diabo, pois O que está conosco é maior! Sim, é verdade! Deus dirige nossas vidas e com Ele estamos seguros! Aleluia!

Porém, este texto nos mostra com clareza que precisamos ser sóbrios e vai além: VIGIAI!

Um dos sinônimos de vigiar é estar prevenido. Precisamos estar preparados para as ciladas do inimigo, pois ele está ao redor, rugindo e procurando a quem possa tragar!

Ele não deseja que igreja de Cristo cumpra seu papel, tanto fazendo discípulos onde está como sustentando a obra missionária. Seu prazer é ver a igreja com os olhos em si mesma, preocupada com os templos luxuosos, ou, envolvida com dezenas de programações e eventos que envolvam os crentes.

Imagine um soldado, no meio de uma guerra, não admitindo que está lá? Será o primeiro a ser abatido pelo inimigo! Por isso, reconhecer que estamos em uma batalha é a primeira atitude. Sim, estamos em guerra!

Satanás fará tudo para colocar dúvida e medo em nosso coração!

Nós do Conselho Missionário, temos uma responsabilidade de extrema importância, pois através do cumprimento de nossa missão, vidas serão despertadas, crianças, adolescentes, jovens e adultos serão moldados discípulos de Jesus, que multiplicarão discípulos e amarão a obra missionária, missionários serão enviados e muitos ouvirão e crerão!

Hoje, milhares de igrejas da nossa convenção não contribuem com nossas agências missionárias JMM e JMN. Isso alegra o nosso inimigo e ele não quer que mude! Quanto mais as igrejas ficarem voltadas para si mesmas, para seus templos luxuosos, suas inúmeras programações internas, menos vidas serão salvas. É assim que ele quer que continue!

Da mesma forma, ele também não deseja que nossa igreja ame, respire e viva missões, pois, quando uma igreja compreende a importância da obra missionária, compreende a sua própria missão! Ela passa a multiplicar discípulos tanto onde está, como longe, através do sustento dos missionários.

Cada um de nós, em nossos ministérios, tem a responsabilidade de influenciar e formar uma nova geração de discípulos de Jesus que multiplica discípulos e ama missões! Certamente o inimigo fará de tudo para colocar dúvidas e incertezas em nosso coração! Por isso, reconhecer que estamos em uma batalha é a primeira atitude!

3º SLIDE – Nos render ao Senhor dos Exércitos!

“Ó Senhor dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia!” Salmos 84.12

Após admitir que estamos em uma batalha, ao invés de nos apavorar, precisamos nos render ao Senhor dos Exércitos!

Sabem aqueles filmes de guerra quando alguém se entrega, ergue as mãos ou uma bandeira branca, dizendo: Eu me rendo?

Em nossa batalha, quando nos rendemos, ao contrário dos filmes, não nos entregamos ao inimigo e admitimos que ele venceu! Não! Nos rendemos ao Senhor da batalha, ao nosso General, o Senhor dos Exércitos que guerreia por nós!

Muitas vezes, nossa primeira luta é contra o próprio Deus quando questionamos nossa missão. Alguns passam anos lutando com Deus, o que traz muitas tristezas e angústias. Deus quer nos usar para influenciar nossa igreja! Veja o que diz Rick Warren:

"A entrega está segurando a bandeira branca e dizendo: 'Deus, a guerra acabou. Eu não vou mais lutar com o Senhor. Quero serenidade, não stress', acrescentou o pastor. "Você não está cansado de lutar contra Deus? Eu acho que sim. Acene sua bandeira branca. A rendição é a expressão máxima da fé".

Precisamos nos jogar por completo ao chamado de Deus, completamente rendidos!

A rendição é a expressão máxima de fé porque simplesmente quer dizer: "Eis-me aqui! Não sei como, onde, quando... Apenas me entrego".

Sabe aquela brincadeira que a pessoa se joga para trás e alguém a segura? É assim que fazemos quando nos rendemos. Não vemos Deus atrás de nós, apenas nos jogamos crendo, pela fé, que Deus está lá e cuidará de todas as coisas.

(Se tiver tempo, faça essa brincadeira com o grupo)

A mobilização nem sempre é um trabalho fácil, mas parar de lutar com Deus e reconhecer nossa missão, fará toda a diferença nesta batalha!

Quando em uma música levantamos as mãos, estamos dizendo ao Senhor: "Eu me entrego a ti, pois não sou capaz mais de lutar. Desisto de tentar e me rendo por completo ao Senhor para que lute por mim!"

Para que prossigamos em nosso trabalho de mobilização, que é uma batalha, precisamos primeiro nos render ao chamado do Senhor e nos entregar por completo ao seu querer para nossas vidas.

E assim, aprendemos que a guerra não é nossa, mas Dele! Somos apenas soldados alistados para guerra, mas quem está no comando é o Senhor dos Exércitos!

4º SLIDE – Nos revestir da Armadura de Deus!

"Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes". [Efésios 6:13](#)

A terceira atitude é nos revestir da Armadura de Cristo.

Paulo, em Efésios 6:13-17, está usando uma linguagem figurada, mostrando que, assim como o soldado usa roupas próprias na guerra, nós também precisamos nos revestir da armadura de Cristo em nossa batalha espiritual.

Use o cinto da verdade

O que sustenta o testemunho de um cristão é a sua integridade. Devemos sempre falar a verdade e ter uma vida irrepreensível, pois se alguém fizer alguma acusação contra nós, o Senhor nos defenderá!

A Palavra de Deus é a verdade e, ao passar por lutas, precisamos crer com todo o coração. O inimigo sempre tentará usar nossos momentos de fragilidade para abalar nossa fé na Palavra de Deus, mas se você estiver com a verdade em seus lábios e no coração, o diabo sairá derrotado, assim como aconteceu quando Jesus o venceu no deserto. (Leia Lucas 4:1-13).

Vista a couraça da justiça

Uma couraça geralmente era feita com correntes trançadas e usada para proteger o soldado de um golpe fatal no coração ou em outros órgãos importantes. Sabemos que o diabo nos ataca constantemente com mentiras, acusações e lembranças de pecados do passado. Ele tenta nos convencer de que não somos bons o bastante para andar com Deus, por isso devemos nos apoiar na justiça de Cristo e não na nossa. A Bíblia diz que Jesus não tinha pecado, mas Deus colocou sobre Ele a culpa dos nossos pecados para que nele nos tornássemos justiça de Deus (Leia 2 Coríntios 5:21). Ou seja, por meio de Jesus, nós somos aceitos por Deus. Então, quando o diabo começar a apontar os seus pecados, diga a ele: "Você não tem poder para me acusar, porque Jesus já me perdoou e o sangue dele me purificou de todo pecado." (1 João 1:8,9).

Calce os pés com o evangelho da paz

A sandália de um soldado romano era feita de couro na sola e tinha pregos de ferro cravejados para dar firmeza na caminhada e tração na hora da batalha. Assim também, o evangelho da paz, que é o evangelho de Cristo, não nos deixa escorregar e ficarmos inseguros na hora da batalha. Quanto mais o soldado de Cristo conhece o evangelho e prega para outras pessoas, mais firme e resistente ele fica, e quem derrapa são os inimigos do evangelho. Por isso prepare-se para seguir o Senhor, aconteça o que acontecer, e assim o diabo não conseguirá roubar a paz de dentro do seu coração.

Use o escudo da fé

O escudo do soldado romano era feito de madeira coberta com couro. Na época, os soldados mergulhavam as flechas no óleo, depois acendiam e atiravam no inimigo. Por isso esses escudos eram muito importantes para proteger o soldado de se queimar.

Da mesma forma, Satanás vai lançar flechas inflamadas em você. Ele colocará dúvidas na sua mente em relação à fidelidade de Deus e à Sua Palavra. E ele sabe que uma faísca pode causar um grande incêndio e destruir tudo, por isso você deve alimentar sua fé e rejeitar todo pensamento de incredulidade.

Use o capacete da salvação

Um soldado usava o capacete para proteger a cabeça, porque se a cabeça fosse ferida, ele não conseguiria pensar e poderia até morrer, pois é a cabeça que comanda o corpo.

Da mesma forma, todo cristão precisa proteger seus pensamentos contra as doutrinas falsas que o afastam da salvação em Jesus Cristo. Quando você tem a esperança correta acerca do evangelho, você não se apoia em sua própria justiça nem se deixa influenciar pelas acusações do diabo. Você sabe que é salvo pela fé, por meio da graça de Deus, e não pelas suas obras (Leia Efésios 2:8,9).

Use a espada do Espírito

Enquanto o restante da armadura são armas de defesa, a "espada" é uma arma de ataque.

Na nossa vida cristã, a "espada" é a Palavra de Deus que devemos usar para resistir a Satanás. Em Tiago 4:7 diz que devemos nos submeter a Deus e resistir ao diabo, e ele fugirá de nós. Por isso não recue nem tenha medo, porque o inimigo sabe que Jesus já o derrotou. O Senhor venceu todas as tentações e pagou a dívida do seu pecado na cruz, para que hoje você tenha autoridade sobre o inimigo. Basta confessar a Palavra de Deus com fé.

Fonte: <https://www.pastorantoniojunior.com.br/esbocos-de-pregacoes/como-usar-a-armadura-de-deus-e-vencer-a-batalha-espiritual>

5º SLIDE – Manter os olhos no General!

"Olhando fixamente para o Autor e Consumador da fé: Jesus, o qual, por causa do júbilo que lhe fora proposto, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus." Hebreus 12.2

A última atitude é **manter os olhos no General!**

Um dos grandes desafios na vida cristã é manter os olhos em Cristo!

O versículo anterior a esse diz:

“Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta” Hebreus 12.1

Muitas vezes nos envolvemos com embaraços e pecados que nos rodeiam em nossa caminhada. Dois deles são extremamente nocivos: as críticas e os elogios!

As críticas nos derrubam com muita facilidade. Fazemos nosso trabalho com dedicação, amor e, apesar da correria e cansaço, nos empenhamos para dar o melhor, mas, sempre têm aqueles que acham defeitos e problemas no que fazemos. Muitos nos julgam mal e nos criticam. Sem dúvidas, precisamos ter a humildade de avaliar as críticas e observar se há algo que podemos melhorar. Mas, como não nos abalar?

Quando pensamos nos elogios, pode não parecer, mas eles são mais nocivos do que as críticas, pois elas nos fazem repensar e avaliar nossas atitudes, porém os elogios, simplesmente nos fazem “crescer”! Com muita facilidade nos sentimos bons, capazes e muito competentes!

Mas, existe um lugar, que quando mantemos os olhos ali, as críticas e os elogios se tornam insignificantes!

Sim! Quando mantemos nossos olhos no General: JESUS!

Timothy Keller em seu livro *A Cruz do Rei* diz que, quando olharmos fixamente para Ele e vivermos para O glorificar, centralizando a vida em torno Dele, apreciando sua beleza e santidade, por aquilo que Ele é nele mesmo, entenderemos o motivo pelo qual fomos criados.

Quando as críticas ou elogios são importantes para nós, estamos vivendo em torno de nós mesmos, buscando nos glorificar e não a Deus! Nossos olhos não estão no General, mas em nós!

Assim, ao receber críticas, nos envolvemos com medo, autopiedade ou arrogância, pois desejamos nos glorificar! Da mesma forma, ao receber elogios, somos tomados por orgulho e soberba, nos glorificando!

Mas, quando mantemos os olhos em Cristo, não nos envolvemos com embaraços e nada do que acontece conosco importa! Só desejamos que Cristo seja glorificado!! Aleluia!

Em seu livro *Não me Envergonho do Evangelho*, Sammy Tippit diz:

“George Whitefield, o grande evangelista dos anos 1700, certa vez disse: ‘Que o nome de George Whitefield queime no inferno, mas que o nome de Jesus Cristo seja glorificado para sempre’. Alguém já disse: Se Deus puder manter um homem escondido, então Ele poderá usá-lo’. Mantenha-me escondido, Senhor!”

Quando mantemos os olhos em Cristo, nada do que pensam de nós tem valor, pois não estamos preocupados conosco, mas apenas desejamos que Cristo seja glorificado!

Se queremos ser canal de Deus para formar uma geração de discípulos de Jesus, precisamos manter os olhos no General, trabalhando em equipe, todos focados em Cristo, desejando que apenas Ele seja glorificado!

6º SLIDE – Quatro atitudes importantes:

- 1. Reconheça que está em uma batalha;**
- 2. Renda-se ao Senhor dos Exércitos;**
- 3. Revista-se da Armadura de Deus;**
- 4. Mantenha os olhos no General.**

Conclusão:

Nós do Conselho Missionário temos uma sublime missão! Não nos cabe apenas fazer uma campanha missionária e enviar uma oferta! Deus quer de nós algo muito mais profundo e sério! Precisamos influenciar e formar uma nova geração de discípulos de Jesus, que cumpra a missão na sua totalidade, multiplicando discípulos, amando,

intercedendo e sustentando a obra missionária, para que o Evangelho chegue até os confins da terra. Que tarefa honrosa!

Estejamos conscientes da nossa responsabilidade e da batalha espiritual que isto envolve, sabendo que, se reconhecermos e assumirmos nossa postura de soldados alistados, rendidos ao Senhor dos Exércitos, revestidos com a armadura de Deus, mantendo os olhos fixos no General, viveremos, como igreja, o maior despertamento e avivamento missionário de nossa história! E assim, em breve o General virá nos buscar e viveremos eternamente com Ele! Maranata! Deus nos abençoe!

Silvana S. P. Martines

“Servo dos servos do Supremo Servo” (ESTUDO)

<http://missoesnacionais.org.br/blog/servos-dos-servos-do-supremo-servo-estudo/>

1º SLIDE – Servos dos servos do Supremo Servo

Esta é uma sugestão de estudo para o promotor fazer com o Conselho Missionário em sua igreja! Também pode ser usado no Encontro de Promotores pelo MMV.

Sem dúvidas, a humildade e o espírito de servidão são fundamentais para o ministério cristão e trabalho em equipe!

Vivemos em um mundo onde são poucas as pessoas que querem servir. Temos a impressão que ser servido é melhor do que servir e quem serve é menos capaz ou instruído.

Oswald Smith em seu livro Paixão pelas almas, diz que vivemos em constante luta contra a paixão pela própria fama e o amor pelo louvor dos homens. Esta é uma luta diária que precisamos vencer no Quarto Secreto, diariamente.

2º SLIDE – Gênesis 18:1-8

O Senhor apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Manre, quando ele estava sentado à entrada de sua tenda, na hora mais quente do dia. Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância. Quando os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e curvou-se até ao chão. Disse ele: "Meu senhor, se mereço o seu favor, não passe pelo seu servo sem fazer uma parada. Mandarei buscar um pouco d'água para que lavem os pés e descansem debaixo desta árvore. Vou trazer-lhes também o que comer, para que recobrem forças e prossigam pelo caminho, agora que já chegaram até este seu servo". "Está bem; faça como está dizendo", responderam. Abraão foi apressadamente à tenda e disse a Sara: "Depressa, pegue três medidas da melhor farinha, amasse-a e faça uns pães". Depois correu ao rebanho e escolheu o melhor novilho, e o deu a um servo, que se apressou em prepará-lo. Trouxe então coalhada, leite e o novilho que havia sido preparado, e os serviu. Enquanto comiam, ele ficou perto deles em pé, debaixo da árvore.

Abraão foi um exemplo de servo. Vamos ler Gênesis 18.1-8 e pensar em três características do servo Abraão, um homem que preferia servir do que ser servido!

3º SLIDE – 1. Disposição no Servir!

Qual tem sido sua disposição em servir?

Quando nos envolvemos com missões, percebemos que é preciso muita disposição! Não há como mobilizar pessoas sem disposição para servir!

Nós que somos do Conselho Missionário, precisamos ser os primeiros a colocar a mão na massa e trabalhar com toda disposição! Só assim inspiraremos nossos irmãos!

Abraão já tinha 99 anos e estava sentado à porta da tenda (v.1), no maior calor do dia. Quando viu os três homens, correu ao encontro deles (v.2).

4º SLIDE – Gênesis 13:6

E não podiam morar os dois juntos na mesma região, porque possuíam tantos bens que a terra não podia sustentá-los.

Gênesis 14:14

Quando Abrão ouviu que seu parente fora levado prisioneiro, mandou convocar os trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e saiu em perseguição aos inimigos até Dã.

Abraão era um homem muito rico! Gn 13.6 nos fala que ele tinha muitos bens e em Gn 14.14 lemos que ele tinha mais de 300 servos.

Com a idade que já tinha, e a quantidade de servos, ele poderia ter mandado uns deles e continuar descansando, pois a princípio, não sabia quem eram aqueles homens.

5º SLIDE –

- **Ele foi pessoalmente e correndo (v.2).**
- **Pediu que trouxessem água para que eles lavassem os pés (v.4).**
- **Foi apressadamente para a tenda pedir que Sara amassasse rapidamente pães (v.6).**
- **Correu até o rebanho e escolheu o melhor novilho para ser preparado (v.7).**

QUANTA DISPOSIÇÃO!

Porém, ele foi pessoalmente e correndo! Pediu que trouxessem água para que eles lavassem os pés (v.4) e foi apressadamente para a tenda pedir que Sara amassasse rapidamente pães (v.6). Em seguida correu até o rebanho e escolheu o melhor novilho para ser preparado (v.7).

QUANTA DISPOSIÇÃO para um homem de 99 anos, com 318 empregados!

Que exemplo de disposição no servir! Mesmo idoso e com tantos servos, ele era disposto.

6º SLIDE – “Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”. Marcos 10:45

Jesus é nosso maior exemplo de disposição no servir: “Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”. Marcos 10:45

Jesus abriu mão de sua glória para servir e dar a vida por nós!

7º SLIDE – Qual tem sido sua disposição em servir?

Vamos pensar na segunda característica do servo Abraão!

8º SLIDE – 2. Humidade no Servir!

Assim como a falta de humildade prejudica o crescimento do Reino de Deus e o trabalho em equipe, a necessidade de reconhecimento humano, aplausos e holofotes também são grandes obstáculos para o avanço da obra!

9º SLIDE –

- **Prostrou-se em terra diante deles (v.2).**
- **Rogou-lhes que não passasse sem fazer uma parada (v.3).**
- **Disse que lhes daria um “bocado” de pão (V.5) mas lhes ofereceu um verdadeiro banquete.**
- **Ficou em pé ao lado deles (v.8).**

QUANTA HUMILDADE!

Abraão nos ensina muito sobre humildade!

Quando ele os viu, correu, prostrou-se em terra diante deles (v.2) e rogou-lhes que não passasse sem fazer uma parada (v.3). Disse que lhes daria um “bocado” de pão (V.5), mas lhes ofereceu um verdadeiro banquete, ficando em pé ao lado deles (v.8).

QUANTA HUMILDADE!

Humildade no servir é saber que não somos autossuficientes e precisamos de ajuda, precisamos uns dos outros! Abraão soube pedir ajuda. Ele pede a Sara que amasse depressa os pães (v.6), ao servo que prepare o novilho (v.7) e lhes serve tudo o que havia mandado preparar (v. 8).

Humildade é reconhecer as próprias limitações e fraquezas, é não se ofender com nada, viver sem depender de elogios ou críticas e ter um coração ensinável!

10º SLIDE – “Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar”. 1 Pedro 5:8

Vivemos em constante luta contra o mundo, a carne e o Diabo (I Pe 5.8) (Gl 5.17) que insistem em dominar nosso coração, nos fazendo sempre procurar os elogios e a evidência!

Se desejamos ver nossos irmãos amando a obra de Deus e o Reino avançar, precisamos lutar contra esse maldito orgulho, diariamente em nosso Quarto Secreto. Essa guerra será diária, pois dependemos totalmente do Senhor para isso!

O bom resultado do nosso trabalho em equipe depende desta humildade e espírito de servidão.

Só andando com Cristo podemos reconhecer nossas limitações, conseguimos ter paciência com as limitações dos outros e sentimos prazer em colocar outros em evidência!

Apenas servos humildes desejam formar líderes que sejam melhores do que ele!

O trabalho em equipe só dará resultados quando houver humildade!

11º SLIDE – Humildade no servir é saber que não somos autossuficientes e precisamos de ajuda! Precisamos uns dos outros!

Abraão soube pedir ajuda. Ele pede a Sara que amasse depressa os pães (v.6), ao servo que prepare o novilho (v.7) e lhes serve tudo o que havia mandado preparar (v. 8).

Humildade é reconhecer as próprias limitações e fraquezas, é não se ofender com nada, viver sem depender de elogios ou críticas e ter um coração disposto a aprender.

12º SLIDE – “Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.” [Mateus 11:29](#)

Devemos servir com humildade como Jesus, nosso maior exemplo de humildade no servir:

“Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.” [Mateus 11:29](#)

13º SLIDE – Qual tem sido sua humildade no servir?

Vamos pensar na terceira característica do servo Abraão!

14º SLIDE – 3. Generosidade no Servir!

A generosidade é uma característica dos servos cheios do Espírito Santo de Deus! Somente pessoas que oram e andam em profunda intimidade com Deus compreendem que tudo o que tem pertence ao Senhor e sem Ele nada teria.

É impossível se envolver com missões sem ter um coração generoso, que entende na prática que é melhor dar do que receber (At 20.35).

Vamos observar o servo Abraão!

15º SLIDE –

- **Pediu que Sara usasse a “Flor da Farinha” (v.6).**
- **Escolheu o melhor novilho, tenro e bom (v.7).**
- **Ofereceu um banquete com a manteiga e coalhada que havia sido preparada (v.8).**

QUANTA GENEROSIDADE!

Abraão pediu que Sara usasse a “Flor da Farinha” (v.6). É a farinha mais refinada e branca que existe. Quando correu ao rebanho, escolheu o melhor novilho, tenro e bom (v.7). Ofereceu um banquete com a manteiga e coalhada que havia sido preparada (v.8).

16º SLIDE – Ser generoso é dar o melhor e nunca a sobra, com alegria, sem pesar, com liberalidade e bondade! Abraão deu o melhor que tinha.

Devemos servir com generosidade!

17º SLIDE – Deus nos deu o melhor: Jesus! (Jo 3.16)

18º SLIDE – Qual tem sido sua generosidade no servir?

Nós que mobilizamos precisamos ser exemplos de generosidade! Só mobiliza quem vive o que fala! Sem vida, não há autoridade!

Temos dado o melhor?

Temos investido na obra missionária com a nossa “Flor de Farinha”?

19º SLIDE –

- 1. Disposição no Servir!**
- 2. Humildade no Servir!**

3. Generosidade no Servir!

Se queremos ser usados por Deus para mobilizar, precisamos trabalhar em equipe e servir com disposição, humildade e generosidade!

20º SLIDE – “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.” Colossenses 3:23,24

E quando vierem as adversidades, não desanimemos, mas olhemos para Cristo que foi o Supremo Servo obediente, e obediente até a morte de cruz!

“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.” [Colossenses 3:23,24](#)

21º SLIDE – Sejamos servos dos servos do Supremo Servo: JESUS!

Deus abençoe!

Misael Medina Martines

“Como podemos mobilizar nossa Igreja?”

<http://missoesnacionais.org.br/blog/como-podemos-mobilizar-nossa-igreja-estudo/>

1º SLIDE – Como mobilizar minha Igreja?

Sem dúvidas esse é um grande desafio! Mobilizar não é uma missão fácil!

Muitas vezes compartimentamos a missão e tratamos quem fica apenas com a responsabilidade de sustentar e os que vão apenas com a responsabilidade de fazer discípulos.

2º SLIDE – Qual é a missão da Igreja de Cristo?

(Deixe os irmãos responderem)

3º SLIDE – “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”.

Mateus 28:19,20

A principal missão da igreja é fazer discípulos. Jesus deixou esta ordenança em Mateus 28.19,20

A obra missionária é como uma corda que começa na igreja local e vai até os campos distantes. Porém, todos estamos segurando a mesma corda e tanto os que estão nos campos distantes quanto os que Deus chama para ficar, tem a mesma missão: Fazer discípulos onde está e sustentar a obra missionária para que outros façam discípulos onde não podemos ir! Erramos quando achamos que só quem vai precisa fazer discípulos e erramos quando achamos que só quem fica precisa sustentar missionários. Você sabia que todos os missionários nos campos sustentam outros missionários? Temos todos a mesma missão seguramos as cordas!

Nós, do Conselho Missionário temos a missão de mobilizar nossas igrejas a cumprir o ide de Cristo, tanto fazendo discípulos onde estamos, como levantando recursos, intercessores e vocacionados para os campos.

Quanto mais vocacionados, intercessores e mantenedores mobilizarmos, mais longe a corda chegará e mais vidas serão alcançadas! Por isso, precisamos mobilizar nossa igreja para que faça discípulos onde está e ame, ore e sustente a obra missionária!

Mas, por onde começar?

Hoje vamos pensar em 4 fatores essenciais para contagiarmos nossa igreja!

4º SLIDE – 1. VOCAÇÃO

Durante muitos anos a promoção missionária foi vista como um cargo, mas a mobilização é uma vocação, um chamado de Deus feito para aqueles que Ele deseja usar para contagiar as pessoas ao seu redor pelo ardor missionário. Isso envolve não apenas o promotor, mas todos aqueles que amam a obra missionária e desejam que o Reino de Deus avance em toda terra.

Deus chama pessoas para ficar. Não somos missionários frustrados, pelo contrário, somos missionários cumprindo nossa missão, fazendo discípulos onde estamos, e contagiando nossa igreja a fazer discípulos e sustentar missionários nos campos distantes.

Muitas igrejas estão adormecidas e voltadas para si mesmas. (Talvez esse não seja o caso da sua igreja, mas compartilhe a realidade de 60% das igrejas batistas que não contribuem com nossas agências missionárias JMN e JMM).

Satanás não deseja que reconheçamos nossa missão e despertemos nossa igreja! Ele não deseja que enxerguemos que Deus nos chamou para ficar e entremos nesta batalha espiritual, cheios do Espírito Santo, pois sabe que, fazendo isto, muitos serão despertados, jovens serão impactados, crianças crescerão amando fazer discípulos e a obra missionária, e toda uma geração poderá ser influenciada.

Por isso, precisamos reconhecer nosso chamado, glorificar a Deus por isto e mergulhar de cabeça no que Deus tem para nós!

5º SLIDE – 2. ORAÇÃO

Sem dúvida, a oração é a base da mobilização! Sem oração nada acontece. Vivemos um tempo de total egoísmo onde muitos só pensam em si, sua igreja e seus projetos. Só o Espírito Santo pode mudar esta realidade. A oração precisa ser um estilo de vida, especialmente na vida de um Conselho Missionário.

Não devemos falar de oração, mas orar! Somente pela oração podemos ter um avivamento missionário em nossa igreja, pois jamais seremos capazes de mover qualquer coração pela nossa própria força, capacidade ou eloquência. Quem faz a obra é o Espírito do Deus missionário e só Ele é capaz de mostrar aos seus servos a necessidade de cumprir, amar, orar e investir na obra missionária. Somente pela oração recebemos a capacitação e ousadia que precisamos.

C. H. Spurgeon disse: “Se formos fracos em nossa comunhão com Deus, seremos fracos em tudo.”

Se isto já é uma verdade em relação as questões da vida, imagina em relação a um ministério no Reino de Deus! Mobilizar sem orar é “dar murro em ponta de faca”! Por isso, muitas vezes acabamos nos cansando, pois insistimos em priorizar as estratégias mais do que a oração!

6º SLIDE – A Mobilização começa no seu Quarto Secreto!

A mobilização começa no seu quarto secreto!

É lá onde Deus fará maravilhas em nossa igreja e não através das ideias e estratégias! Nunca se esqueça disto!

Muitas vezes, com a correria do dia a dia, nos dedicamos tanto para fazer uma campanha linda, que sem perceber, acabamos dedicando mais tempo para a obra de Deus do que para o Deus da obra. Esse é um perigo muito grande!

Não podemos priorizar o Reino de Deus mais do que o próprio Deus! Quando fazemos isto, de uma certa forma estamos ousando fazer a obra Dele sem Ele. Será que nossa boa oratória, cultos e momentos missionários maravilhosos, termômetros lindos, estratégias e ideias brilhantes podem tocar o coração de alguém? É muita ousadia de nossa parte querer mobilizar alguém sem andar com Deus diariamente, chorando nossos pecados, falhas, vaidade, medos, incertezas e desejos!

Façamos da oração nossa prioridade absoluta em um compromisso diário inegociável, pois não há estratégia ou técnica que mobiliza! Só o Espírito Santo do Deus missionário pode fazer isto!

Mas também, é no quarto secreto que...

7º SLIDE – Só o Quarto Secreto nos torna Servos!

Só o “Quarto Secreto” nos torna SERVOS!

Só em comunhão diária com Deus conseguimos lutar contra nossas fraquezas, necessidades de reconhecimento humanos, aplausos e holofotes. É ali onde aprendemos a tirar os olhos de nós mesmos ao ponto de não nos importarmos com elogios ou críticas, pois o que realmente importa é que Cristo seja glorificado, exaltado e conhecido.

É ali que nos tornamos servos humildes, dependentes do Senhor para cumprir nosso ministério.

E, quando vierem as lutas, que certamente virão, afinal estamos em uma batalha espiritual, estaremos com o Senhor dos Exércitos, Senhor da Batalha, que nos dará conforto e forças para continuar!

Façamos da oração nossa prioridade máxima, como um compromisso absoluto e inegociável, e assim, viveremos experiências como nunca vivemos!

8º SLIDE – 3. INFLUÊNCIA

Quando vivemos em comunhão com Deus em humildade e servidão, Ele nos dá poder de Influenciar e contagiar os que estão ao seu redor.

Quando nos apaixonamos por missões, adquirimos um “bichinho” missionário que é altamente contagioso! É impressionante como o amor por missões contagia. Deus nos deu poder de influência e esse “bichinho” abençoado contagia os que estão ao nosso redor, nossos departamentos e pessoas que lideramos. Precisamos compreender a grandeza deste poder de influência que Deus nos deu e o quanto mudamos a visão de nossas igrejas, quando nos deixamos ser usados pelo Senhor.

Formamos líderes e influenciamos toda a igreja e liderança a amar missões e compreender a nossa principal missão que é fazer discípulos. Esse “bichinho” se espalha de tal forma que ninguém é capaz de segurar a força do Rebanho que ama e prioriza o Reino de Deus.

9º SLIDE – “Um a Um”

Podemos aprender um pouco sobre isso quando olhamos para o campo. Quando o gado está pastando, um deles levanta a cabeça e começa a andar sentido à água ou o cocho. Aos poucos, um a um, começa a erguer a cabeça e segui-lo. Em pouco tempo todo o gado está andando em fila atrás dele. Isso também é verdade no rebanho de Cristo. O Conselho Missionário tem um grande poder de influência em sua igreja. Nosso problema é que muitas vezes queremos que toda a igreja rapidamente nos siga, ou nos desanimamos quando não vemos o resultado rápido. O nosso trabalho é “um a um”! Exerça influência e comece a contagiar “um a um” os que estão ao seu redor e sob sua liderança e, no tempo de Deus, todo o rebanho estará com os olhos erguidos,

vendo, com você, os campos brancos para ceifa! Nunca se esqueça: “Deus pode mudar a visão de todo um rebanho através de uma equipe missionária, e ninguém segura a força de um rebanho!”

10º SLIDE – Seja exemplo para sua Igreja!

Deus nos deu poder de influência e podemos usá-lo para encorajar, mas também para desencorajar nossos irmãos. Por isso, seja exemplo!

Sem dúvidas, o exemplo fala muito mais do que as palavras. Quando Deus nos chama, Ele nos dá poder de influência e a forma mais eficaz de influenciar é, sem sombra de dúvidas, o bom exemplo.

A falta de exemplo destrói qualquer ministério. A famosa frase “As palavras convencem, mas os exemplos arrastam” é uma grande verdade.

Nós precisamos ser os primeiros a viver experiências pessoais com Deus, em uma vida de oração, santidade, fazendo discípulos onde estamos e fazendo alvos de fé arrojados!

Nossas atitudes influenciarão mais do que nossas palavras. Precisamos viver a experiência de ofertar pela fé antes de desafiar nossos irmãos a viverem isso. Precisamos experimentar da provisão de Deus, do agir milagroso do Senhor quando priorizamos seu reino, crendo que Ele suprirá nossas necessidades. Falar do que vivemos é muito mais impactante do que falar do que ouvimos ou lemos.

Certa vez, em um Encontro com promotores, uma promotora foi desafiada a fazer um alvo pessoal de fé. Ela havia criado seus filhos sozinha, com muita dificuldade e vivia com muitas lutas financeiras. Porém, naquele encontro de promotores, ela fez um alvo pessoal de R\$ 300,00, sabendo que seria impossível tirar esse valor do seu salário. Deus trouxe em sua memória que, há muitos anos, ela havia sido manicure. Ela então, propôs em seu coração voltar a fazer “unhas” e pediu ao Senhor que lhe enviasse pessoas interessadas. Tudo que entrasse ela daria para missões. Deus começou a mandar amigas e irmãs querendo fazer as unhas. Ela foi guardando tudo em uma caixinha e quando chegou no final da campanha havia mais de R\$ 500,00!

Sem dúvida, após viver essa experiência, seus olhos brilharam muito mais ao desafiar a igreja a fazer o alvo pessoal, pois sua vida falava mais que suas palavras.

Missões tem como sinônimo trabalho! Precisamos ser os primeiros a colocar a mão na massa em nossos ministérios!

O exemplo vale mais que mil palavras. Nós precisamos ser exemplos na oração, em participar das reuniões de oração, no contribuir, em trabalhar para levantar recursos e principalmente em fazer discípulos. É necessário viver o amor para poder falar sobre missões!

11º SLIDE – 4. AMOR

Nem sempre o trabalho do Conselho Missionário é fácil. Mas, quando perdemos a compaixão, perdemos a razão!

O amor é sempre o melhor caminho e por isso deixamos por último, pois só é capaz de amar quem compreende sua vocação, tem uma vida de oração consistente e anda em intimidade com Deus, e entende que recebeu um poder de influência!

12º SLIDE – Ame, Respeite e Ore!

Quando temos relutância, não existe nada mais eficaz do que a oração e o amor.

Nossa tendência é desanimar e pensar até em desistir. Precisamos orar constantemente por aqueles que de alguma forma, tentam atrapalhar o avanço da obra missionária em nossa igreja. É preciso desenvolver o hábito de pedir ao Senhor que nos ajude a amá-lo, pois sem compaixão, se perde a razão. Com o passar do tempo o Espírito Santo trabalhará em nossos corações. Peçamos a Deus poder do Espírito Santo para influenciar estas

vidas. Temos visto Deus agir transformando a visão de igrejas através da influência de um pequeno grupo que ora, ama missões e deseja despertar sua igreja! Deus pode transformar nossa igreja através de nós, mas para isso, precisamos conhecer muito bem o Lugar Secreto diário, pois Aquele que nos chamou é quem faz a obra, e, muitas vezes precisamos sair da frente de Deus e deixar que Ele trabalhe! O dono da Igreja é Cristo e ninguém pode ousar querer tomar o seu lugar. Cristo está em missão, buscando e salvando o homem perdido e se alguém tentar desviar a Sua igreja desta missão, será um desastre! Jamais tentemos tomar a frente de Deus! Vamos clamar ao Senhor e deixar que Ele trabalhe, pois, a oração é a alavanca que move a mão Daquele que move o universo.

Quando tudo parecer perdido e não houver mais esperança, corramos para o seu Lugar Secreto e ali nos derramemos diante do Senhor. A obra é Dele!

Nunca nos esqueçamos que, quando perdemos a compaixão, perdemos a razão!

13º SLIDE – “...Aprende de mim que sou manso e humilde de coração...” Mateus 11.29

Jesus nos disse que precisamos aprender com Ele a ser mansos e humildes. Que grande desafio!!

Jesus é nosso grande mestre, pois suportou toda a humilhação em mansidão e humildade.

Somente quem desenvolve o hábito de orar aprende a amar ao ponto de ser manso e humilde. Só o “Quarto Secreto” nos ensina isto!

Quando passamos por adversidades, nem sempre ser manso e humilde é fácil!

Vamos pensar mais sobre isso!

14º SLIDE – Mansidão: Força sob domínio

É interessante como muitas vezes se confunde mansidão com fraqueza, mas na verdade, quem perde o controle é que mostra fraqueza.

Ser manso é ter a força sob domínio. Os cavalos são “amansados” justamente porque aprendem a dominar a sua força. Somente os fortes conseguem ser mansos. Outros justificam a falta de mansidão com o temperamento ou personalidade, mas, a mansidão faz parte do fruto do Espírito (Gl 5.22) e só quem frequenta o Lugar Secreto diariamente, luta contra o velho homem e deixa o Espírito Santo dominar seu temperamento e sua força! Ser manso é para aqueles que se deixam dominar pelo Espírito Santo. Precisamos aprender a falar menos e orar mais!

Nós, líderes do Conselho Missionário precisamos ter um coração manso, pois sem amor e humildade jamais influenciaremos nossos irmãos!

15º SLIDE – Humildade: Não se ofender com nada

Ser humilde é não se ofender com nada.

Você se lembra da última vez que se sentiu ofendido?

Todos nós nos ofendemos com muita facilidade! Isso nos mostra o quanto não somos humildes, pois o verdadeiro humilde não se ofende com nada!

Pensando assim, entendemos porque Jesus é nosso maior exemplo de humildade, pois ali na cruz, sendo torturado injustamente, ele pediu ao pai que os perdoasse.

Muitas vezes erramos e precisamos admitir nossos erros ao invés de procurar culpados, como qualquer ser humano faz automaticamente. Diante do Senhor, precisamos diariamente vasculhar nosso coração e reconhecer nossos erros e pecados até que nosso ego esteja mortificado e possamos então dizer como o Apóstolo Paulo “Já estou crucificado com Cristo e vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gl 2.20). Em outros casos, ser humilde

não significa admitir erros. Jesus sabia que não havia feito nada errado e não tinha culpa alguma, mas seu amor era profundo e sincero por aqueles que o matavam.

Imagino Jesus pensando –“Pai, perdoa-lhes porque eles não entenderam que eu vim para salvá-los! Perdoa-lhes porque eles não entenderam que o Reino que eu vim estabelecer é muito maior do que apenas libertá-los do jugo Romano! Perdoa-lhes porque eles não entenderam que eu vim para lhes dar vida eterna!”

Seu coração pulsava de amor pela humanidade e por isso não se ofendeu. Que grande lição para nós! Quando formos julgados, desprezados, caluniados e até injustiçados por desejar que nossa igreja ame, viva e priorize missões, que possamos não nos ofender, mas em amor clamar ao Senhor –“Pai, perdoa-lhes porque eles não entenderam a principal missão da Tua igreja!”.

Não é fácil ser humilde.

Sammy Tippit em seu livro *Coração Ardente* cita uma frase de William Law que nos mostra o quanto a humildade deve nos tornar servos:

“Deixe cada dia ser um dia de humildade. Seja condescendente para com todas as fraquezas e defeitos de seus semelhantes. Ignore-os. Louve os seus méritos, estimule as suas virtudes, avalie as suas necessidades, alegre-se com a prosperidade deles, compadeça-se diante de suas aflições, aceite a amizade deles, ignore suas descortêsias, perdoa-lhes a sua malícia, seja um servo dos servos e consinta em assumir a função a mais humilde das mais humildes da humanidade”.

Gosto muito daquele antigo hino 298 do Cantor Cristão que fala *“Eu quero encontrar um obscuro lugar na seara do meu bom Senhor; enquanto for vivo, sim, vou trabalhar em prova do meu grato amor”.*

Somente no Lugar Secreto diário podemos desejar um obscuro lugar! Vivemos um tempo onde há uma busca por visibilidade e reconhecimento até dentro do nosso ambiente cristão, mas nós, se realmente queremos ser apenas instrumentos do Senhor, precisamos desejar o obscuro lugar, tendo um coração ensinável, deixando o Senhor fazer o que precisa ser feito. Ali no Lugar Secreto precisamos nos derramar diante de Deus em quebrantamento e trabalhar profundamente a santificação para que possamos ver o Seu agir.

Passamos por momentos de lutas e tristezas, mas, somente através da oração diária podemos nos tornar cada dia mais parecidos com Cristo em seu caráter e santidade, e assim, cheios do Espírito Santo, fluir amor, mansidão e humildade do nosso coração!

16º SLIDE – VOCAÇÃO, ORAÇÃO, INFLUÊNCIA e AMOR!

Esses 4 fatores precisam marcar o nosso missionário, como membros do Conselho Missionário!

Estamos dispostos a isso?

Deus quer nos usar, mas para isto, precisamos viver intimamente com Ele e, assim, nossos liderados e todos ao nosso redor serão impactados por nós, e juntos, veremos nossa igreja amando, vivendo e respirando missões, para a glória de Deus!

Deus nos abençoe neste desafio!

Silvana S. P. Martines

“Generosidade com Liberalidade”

<https://missoesnacionais.org.br/blog/generosidade-com-liberalidade/>

Lucas 21.1-4 diz: **(SLIDE 2)**

"Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre. E disse: "Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver".

Este episódio também é relatado em Marcos 12.41-44, mas a Bíblia não nos fala o nome desta mulher. Em outras passagens encontramos mulheres que seus nomes também não foram citados, mas sabemos de quais regiões eram, como a viúva de Sarepta (1 Reis 17), a Sunamita (2 Reis 4) e a Mulher Cananéia (Mateus 15). Porém, os Evangelhos não fazem menção destes detalhes quanto a viúva pobre, nem mesmo a qual tribo pertencia. Apenas conhecemos o famoso texto da "Oferta da viúva pobre". Um pequeno texto com apenas quatro versículos, mas com grandes ensinamentos!

(SLIDE 3) O Lepto era a menor moeda grega, feita de cobre com pouquíssimo valor. As duas moedas eram insignificantes!

A moeda chamava-se, Lépton (do adjetivo neutro grego λεπτόν / "letón": "pequeno") ou branco, neutro, a mais insignificante das moedas romanas: equivalia a 1/128 parte do denário.

A atitude da viúva foi exemplar e extraordinária! O impressionante é que o acontecido naquela época acontece ainda hoje. Nós temos a presunção e a ousadia de achar que podemos impressionar Deus! Os tempos mudam, mas a essência humana e o que realmente importa não muda! Ainda hoje, o que pesa é o coração, o que vale é a disposição e o que importa é a liberalidade!

(SLIDE 4)

Liberalidade é a disposição daquele que, em seus atos ou em suas intenções, dá o que não tem obrigação de dar, sem esperanças de receber algo em troca!

Vamos pensar em três atos que precisamos ter ao ofertar:

(SLIDE 5) 1 - OFERTAR É UM ATO DE AMOR

(SLIDE 6) No versículo 1 observamos que "Jesus olhou e viu". No versículo 2 novamente Jesus "Viu também"! Jesus sabia que faltavam apenas três dias para sua morte. Seus pensamentos estavam tomados pelas coisas que lhe aconteceriam e mesmo assim observou com atenção a conduta daquela viúva pobre!

Ninguém mandou a viúva ofertar tudo o que tinha! Ela ofertou livremente, de forma espontânea, por amor e com alegria!

(SLIDE 7) "Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza, nem por constrangimento, porque Deus ama ao que dá com alegria." (2 Coríntios 9.7)

Deus ama aquele que dá com gosto, com prazer e com amor!

O que aconteceu naquele dia continua acontecendo hoje em todo mundo:

(SLIDE 8) Jesus continua observando todas as coisas!

(SLIDE 9) "Os olhos do Senhor estão em todo lugar" (Provérbios 15.3)

Nada é tão insignificante que escape do olhar e da observação de Jesus! Nenhuma atitude é tão simples que passe despercebida por Jesus! Até mesmo a discrição da viúva.

(SLIDE 10) "Todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas." (Hebreus 4.13)

Ele julga a insignificância ou a importância das atitudes utilizando um critério diferente do critério dos homens: Jesus vê o coração e a intenção! Continua vivo aquele que observou a oferta da viúva pobre! Continua vivo aquele que vê o coração! Jesus vê o amor!

Pode se ofertar sem amar, mas é impossível amar sem ofertar! Ofertar é um ato de amor!

(SLIDE 11)2 - OFERTAR É UM ATO DE FÉ

(SLIDE 12) Nos versículos 3 e 4 observamos que ao julgar a generosidade de uma pessoa, Jesus leva em conta mais do que simplesmente o total das ofertas que os homens dão.

(SLIDE 13) Jesus não avalia a porção, mas sim a proporção! Ele não só vê o que se dá, mas também vê o que se guarda!

Que grande lição de fé aprendemos também com a viúva de Sarepta em I Reis 17.13-15. “Não tenha medo” foi a afirmação do profeta Elias para a viúva e “Ela foi e fez conforme a palavra de Elias”!

Talvez em nenhum outro aspecto os crentes professos ficam tão aquém do propósito divino quanto no assunto de ofertar dinheiro para a causa de Deus!

Hoje ainda temos lindos exemplos de generosidade, como a senhora que, passando por muitas dificuldades financeiras, ao receber a cesta básica, faz bolinhos de chuva com a farinha e o açúcar, e vende para poder ofertar para missões!

(SLIDE 14) "Entre os que ofertam regularmente, precisamos reconhecer com ousadia, que os pobres são os que, em proporção as suas posses, contribuem mais do que os ricos!"

Não nos esqueçamos que a obra de Cristo não depende de nosso dinheiro. Jesus se agrada em provar a realidade da graça divina em nosso coração, permitindo que tomemos parte da sua missão, para sermos abençoados! Recordemos que no dia do juízo teremos de prestar contas do dinheiro que Deus nos outorgou. Nossas receitas e despesas serão trazidas à luz e será muito triste se naquele dia ficar comprovado que éramos ricos em relação a nós mesmos e pobres em relação a Jesus! Olhemos para o passado e o presente e perguntemos:

(SLIDE 15) "Onde estão aqueles que se arruinaram por contribuírem para Jesus?"

(SLIDE 16) "Um dá liberalmente e se torna mais rico, outro retém mais do que é justo, e se empobrece." **(Provérbios 11.24)** Como diz o Pr. Milton Monte: "O bolso é de Deus"! Ofertar é um ato de fé!

(SLIDE 17)3 - OFERTAR É UM ATO DE SACRIFÍCIO

Na Bíblia o conceito de oferta está ligado a ideia de sacrifício.

(SLIDE 18) "O rei Davi porém respondeu a Araúna : Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não darei ao Senhor aquilo que pertence a você, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada." **(1 Crônicas 21.24)**

Quando uma oferta é um ato de sacrifício? Quando não é a sobra! Quando a oferta nos custa algo de valor!

Certa vez o missionário André do Novo Sorriso da Amazônia ficou hospedado na casa de uma família durante a promoção missionária. Um dos filhos do casal estava guardando há meses um dinheiro para comprar um Ipad. Até aquele dia ele tinha conseguido R\$ 420,00. Ao ouvir sobre as crianças na Amazônia que não possuem nem escova de dente, sentiu o desejo de dar toda sua economia para o missionário comprar escovas de dentes para as crianças. Ao chegar em casa, após o culto, ele correu no seu quarto, pegou seu cofre e deu tudo para o Dr. André!

Que exemplo de generosidade!

Não devemos ofertar a Deus o que não significa nada ou não vale nada para nós. Se as nossas ofertas não nos expõem ao sacrifício, ainda não atingimos o padrão ensinado por Jesus.

(SLIDE 19) Após três dias do episódio da viúva pobre, Jesus foi entregue por Deus como oferta em sacrifício em nosso lugar na cruz (João 3:16)!

Deus é o maior exemplo de liberalidade! Ofertar é um ato de sacrifício!

(SLIDE 20) Concluimos então:

Façamos as nossas contribuições Lembrando que os olhos de Jesus estão postos sobre nós! Os homens vêem o que **DAMOS**, mas Jesus vê o que **GUARDAMOS** e por esse parâmetro avalia a oferta e a condição do coração!

(SLIDE 21) Jesus não olha apenas para a PORÇÃO, mas também para a PROPORÇÃO! Jesus continua vendo exatamente o que cada um de nós dá e sabe exatamente o quanto é retido!

Contribuamos na qualidade de discípulos de um Salvador crucificado, que na cruz se entregou de corpo e alma por todos nós!

(SLIDE 22) Não mais poderemos contribuir quando tivermos falecidos!

(SLIDE 23) “Sobrevivemos de acordo com que recebemos, mas vivemos verdadeiramente de acordo com o que damos” - Winston Churchill.

Referências biográficas:

- RYLE, J. C. Meditações no Evangelho de Lucas. Editora FIEL.
- WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo, Novo Testamento 1. Geográfica Editora.

Misael Medina Martines

“Sugestões práticas para mobilizar nossa igreja”

<http://missoesnacionais.org.br/blog/sugestoes-praticas-para-mobilizar-nossa-igreja-estudo/>

1º SLIDE – Sugestões práticas para mobilizar nossa Igreja.

Estas são algumas sugestões que o promotor pode levar ao conselho missionário de sua igreja. Os slides devem ser adaptados de acordo com cada realidade, pois muitas igrejas já usam algumas ideias e outras não.

Sugerimos que não use estas sugestões sem antes ter feito um dos outros estudos que disponibilizamos no Blog, pois aqui partimos para a parte mais prática da mobilização, mas é fundamental que todos compreendam, antes de tudo, o lado espiritual que envolve todo o trabalho do Conselho Missionário.

Todas as dicas práticas sugeridas neste treinamento devem ser sustentadas:

1. Pela convicção da missão dada por Deus;
2. Pela oração e a consciência da batalha espiritual que estão;
3. Pela sabedoria ao exercer o poder de influência dado por Deus;

4. Pelo amor que desenvolvem aqueles que desfrutam de uma vida de oração como compromisso absoluto e inegociável.

Sem isto, nada do que será dito aqui terá qualquer resultado que agrade a Deus, pois mais do que nosso trabalho, Deus deseja nosso coração!

Jamais nosso trabalho será técnico! Somos servos do Rei e dependemos do Senhor para exercer nosso ministério.

(Nunca permita que o trabalho do Conselho se torne mais técnico do que espiritual! Ore e busque ao Senhor para que os membros do conselho saiam com muitas ideias, mas sobretudo, com o sentimento de servidão, totalmente dependentes do Senhor, desejando ardentemente orar mais, conhecê-lo intimamente e, com seus corações tão transbordantes da graça de Deus, que compartilhem Jesus a todos ao seu redor. Somente o Espírito Santo pode fazer isto, então, ore e viva em completa comunhão com Ele para que possa inspirar a vida de todos!)

2º SLIDE – A força do Conselho Missionário.

“Quando Deus criou o mundo, Ele deu exemplo da necessidade de se trabalhar em equipe: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo participaram da criação. Para se trabalhar e ver o progresso da obra missionária dentro de nossa igreja, precisamos, da mesma forma, demonstrar amor por Deus e por sua obra.” Maria Helena Leão

3º SLIDE – “Conselho Missionário é um grupo de pessoas apaixonadas por missões, dispostas a ser instrumentos nas mãos de Deus com o propósito de motivar e mobilizar toda a igreja para o cumprimento da Grande Comissão” (Mateus 28.18-20)

Maria Helena Leão

Vamos pensar nas ações que precisam ser realizadas por nós, o Conselho Missionário: (faça as adaptações para sua realidade)

- Gerenciar todo o programa missionário da igreja local.
- Ampliar a visão missionária da igreja com base nos ensinamentos bíblicos.
- Definir as estratégias para a expansão da obra missionária.
- Assessorar a liderança na área de missões.
- Envolver a igreja no programa missionário denominacional.
- Manter a igreja informada sobre o avanço da obra missionária na cidade, no estado, no Brasil e no mundo.;
- Desenvolver projetos missionários que atendam às reais possibilidades da igreja.
- Promover campanhas, conferências, congressos missionários etc.
- Promover a intercessão missionária.
- Estabelecer um programa de apoio aos vocacionados que queiram se preparar para o trabalho missionário.
- Mobilizar a igreja para que viva missões durante os 365 dias do ano.

4º SLIDE – Um bom Conselho Missionário é fundamental para o desenvolvimento da visão missionária da igreja!

“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.” Romanos 12:10

Como já vimos em outros estudos, Deus nos deu poder de influência!

Cada um de nós, em nossos departamentos, liderando e nos relacionando, temos o privilégio de influenciar as pessoas ao nosso redor, com o ardor missionário!

Em cada cantinho de nossa igreja, temos um de nós influenciando, motivando e contagiando com o “bichinho” missionário nossos irmãos, todas as semanas!

5º SLIDE – Nós temos a responsabilidade e o privilégio de formar uma nova geração de discípulos de Jesus que compreende a missão da Igreja!

Cada um de nós, exercendo o chamado que o Senhor nos deu, em seu ministério, temos o desafio de formar líderes que compreendam a principal missão da igreja: FAZER DISCÍPULOS (Mt 28.18-20)

Precisamos formar líderes que façam discípulos e vivam com intencionalidade nos relacionamentos, sendo discípulos de Jesus, com a vida pura, santa e irrepreensível, multiplicando discípulos e amando, intercedendo e sustentando a obra missionária para que outros façam discípulos onde não podemos ir, através da obra missionária!

Se buscarmos uma vida de intimidade com Deus, e em humildade dependermos do Senhor, influenciaremos toda nossa geração! Aleluia!

Imaginemos nossa igreja vivendo isso intensamente nos próximos anos!! Como será nossa igreja em 2030, 2040? Nossas crianças, juniores e adolescentes serão servos comprometidos com Deus, com famílias consagradas, vivendo o Evangelho autêntico, fazendo discípulos naturalmente através dos relacionamentos, serão intercessores e mantenedores fiéis da obra missionária. Quantos jovens de nossa igreja estarão no campo missionário? Muitos, pois foram contagiados e aprenderam a amar “gente”, como Deus ama! Teremos milhares de radicais nos campos e uma igreja fiel no sustento da obra missionária!

Ah, nós podemos ganhar o mundo pra Cristo na próxima geração se todos nós formarmos uma nova geração que compreende a missão da Igreja!

Que privilégio!

Mas, essa missão é trabalhosa! É um trabalho de formiguinha, um a um, semana após semana, falando, contagiando e influenciando! Não podemos ficar uma reunião sem falar algo sobre missões! Precisamos contagiar nossos liderados aos poucos, mas sempre!

Porém, nós temos um adversário que não deseja que pessoas sejam despertadas! Estamos em uma batalha espiritual!

Por isso...

6º SLIDE – Somente um líder de oração terá liderados de oração!

A começar por nós, precisamos orar!

Vamos fazer semanalmente reuniões de oração do nosso Conselho! (Faça mesmo que virtualmente)

Da mesma forma é fundamental o papel de cada líder em seu ministério!

Se realmente desejamos formar uma nova geração e discípulos de Jesus, precisamos ser os primeiros a orar!

“Se formos fracos em nossa comunhão com Deus, seremos fracos em tudo.” C.H. Spurgeon

Só a vida de oração que nos trará humildade e o profundo sentimento de servidão! Só assim conseguiremos trabalhar juntos, com sincero senso de equipe, sem disputas, mas todos no mesmo ideal!

Isso também refletirá no ministério de cada um de nós!

Somente um líder com espírito de servidão terá liderados com espírito de servidão!

Ouçamos mais, falemos menos, aceitemos opiniões, estejamos abertos para novas ideias, sejamos humildes, sejamos SERVOS!

7º SLIDE – - Observe os dons e talentos de seus liderados!

VAMOS PLANEJAR A CAMPANHA!

Como líderes de oração, cheios do Espírito Santo, precisamos envolver nossos liderados no trabalho missionário.

Cada um de nós deve observar os dons e talentos dos nossos liderados e envolvê-los o máximo que pudermos nas atividades missionárias, peças, momentos missionários, música, viagens missionárias etc.

Vamos, então, planejar a campanha!

Como envolver as crianças, adolescentes, jovens e toda a igreja? Vamos pensar em algumas sugestões!

8º SLIDE – 1. ALVO PESSOAL - Alvos feitos pela fé nos possibilitam viver experiências pessoais com Deus.

(Caso sua igreja não use o Alvo Pessoal, e haja alguma resistência quanto o assunto, peça a Deus sabedoria para apresentar esta sugestão ao Conselho! Leia bastante sobre isso no Blog, conte histórias reais de igrejas que foram impactadas, fale com segurança e autoridade sobre o assunto e deixe o Espírito Santo completar a obra. Você encontra no Blog testemunhos: <http://missoesnacionais.org.br/blog/nos-podemos-fazer-mais/>, <http://missoesnacionais.org.br/blog/pib-da-penha-uma-igreja-que-ama-missoes/>, <http://missoesnacionais.org.br/blog/fomos-ao-acampamento-de-promotores-e-ai-tudo-comecou/>)

Nossa primeira sugestão é o Alvo Pessoal! Sem alvo, não se sabe onde quer chegar!

O Alvo pessoal tem sido fantástico! As pessoas passaram a ter experiências pessoais de fé com Deus. Temos muitos testemunhos de irmãos que fizeram um alvo pela fé, muito maior do que as condições financeiras permitiam, mas Deus operou maravilhas e conseguiram cumprir o seu voto! São experiências pessoais e isso não tem preço!

No culto de abertura da campanha, após mostrarmos os desafios e as necessidades do campo, após um momento de oração, entregamos para cada irmão um papel onde escreverão o seu alvo pessoal. Não é necessário escrever o nome, é um voto pessoal com Deus. Recolhemos todos os papéis e somamos o valor total dos alvos pessoais. Caso não usem os Alvos de Grupos (que veremos a seguir) a soma dos alvos pessoais será o Alvo Geral da Igreja.

De uma certa forma, estipular um alvo aleatório para igreja sem envolver pessoalmente as pessoas, tira a responsabilidade pessoal de cada crente. Mas o alvo pessoal traz para cada um o seu papel como discípulo de Cristo no avanço da obra missionária nos campos.

Temos testemunhos de irmãs que fazem o alvo de dar um salário inteiro pra missões e todos os anos cumprem fazendo pães caseiros. Deus tem feito maravilhas através do alvo pessoal, pois cada irmão sente que faz parte integrante da obra missionária e entende que se falhar na sua oferta, toda igreja não alcançará o alvo!

(No Blog você encontra tudo sobre o alvo pessoal <http://missoesnacionais.org.br/blog/alvo-pessoal/>, é só baixar, atualizar com os dados de sua igreja e imprimir.)

Mas, lembremos que precisamos ser exemplo! A começar por nós, precisamos fazer um alvo pessoal de fé e viver esta experiência com Deus!

9º SLIDE – 2. ALVOS DE GRUPOS

Nossa segunda sugestão é fazermos alvos dos grupos! (Lembre-se de mostrar exemplos de igrejas que fazem isso e são ricamente abençoadas <http://missoesnacionais.org.br/blog/nos-podemos-fazer-mais/>)

Cada grupo terá um alvo para a campanha. Cada classe da EBD, Departamentos, PGMs, Grupos Musicais, MCM, MR, ER etc.

(Se o pastor e a liderança da igreja estiverem no Conselho Missionário, será bem mais fácil de engajar toda a igreja nos alvos de grupos.)

No domingo anterior ao culto de abertura da campanha, entregamos para cada professor da EBD, Coordenadora da MCM, Coordenadora das Mensageiras do Rei, Regente do Coral, Líder de PGM etc., um papel para escreverem os alvos dos grupos. Desta forma, eles chegarão ao culto de abertura já com os alvos estipulados por seu grupo.

Uma das sugestões que mais tem funcionado é a ideia dos membros do grupo **não poderem dar ofertas em dinheiro** para alcançar o alvo do grupo. As ofertas em dinheiro podem ser deixadas para os alvos pessoais. Todo alvo proposto pelo grupo só pode ser alcançado com o **trabalho em equipe**. Qualquer doação para os alvos em grupo só pode ser feita em mantimentos, artesanatos etc. Isso tem sido maravilhoso! Os grupos se reúnem para fazer almoços, campanha de pizza, salgados, bazar, doces, artesanato e muito mais! As pessoas são muito mais criativas do que pensamos! Basta desafiá-las! Uma sugestão é organizar feiras missionárias onde cada grupo fica responsável por uma barraca, que podem focar os projetos da Junta ou as regiões do Brasil. Isto tudo deve ser planejado pelo Conselho Missionário com antecedência.

É muito gostoso ver o envolvimento da igreja. Os alvos de grupos trazem muita união e companheirismo. Por isso, a ideia de não dar ofertas em dinheiro funciona, pois todos precisam se envolver e trabalhar. Esta é a comunhão que agrada a Deus! Todos juntos, trabalhando em harmonia e dedicação para o avanço do Reino. Muitas vezes, quando os grupos já alcançaram os seus alvos e apenas um não conseguiu, todos se unem para ajudar o grupo que precisa. Esse senso de união é muito abençoador! Agora, na pandemia, os grupos estão se reinventando fazendo almoços para entrega, máscaras etc.

Os alvos de grupos trazem muita vida para igreja! Ela se torna vida, ativa e feliz! Todos trabalhando em conjunto, em harmonia, todos com o mesmo ideal!

Como já diziam os antigos: Dê trabalho para as pessoas e elas não te darão trabalho!

Um detalhe de extrema importância é o exemplo do líder! Nós precisamos ser os primeiros a colocar a “mão na massa”. As palavras convencem, mas os exemplos arrastam.

(Leia mais sobre Alvos de Grupos no Blog - <http://missoesnacionais.org.br/blog/alvos-de-grupos/>)

10º SLIDE – Alvos pessoais + Alvos de grupos = ALVO GERAL

Nossa sugestão é a seguinte:

Somamos todos os alvos dos grupos. Somamos todos os alvos pessoais. A soma de tudo dará o alvo geral da igreja.

Muitas vezes subestimamos o poder do Espírito Santo quando estipulamos um alvo! Dar aos irmãos a possibilidade de fazer seus alvos pessoais e dar aos grupos o desafio de fazer seus alvos de grupo, normalmente nos surpreendemos quando chegamos ao resultado final! Vamos deixar o Espírito Santo agir!

É muito boa a expectativa de saber quanto deu o alvo da igreja. Por isso sugerimos que os papéis com os alvos dos grupos sejam entregues um domingo antes do culto da abertura da campanha, assim, no final do culto todos já saberão qual será o alvo geral da nossa igreja!

(Não deixe para o próximo domingo. Muitas vezes, no culto de abertura da campanha, faltam alguns irmãos no culto e não fazem o alvo pessoal, então, normalmente no próximo domingo o promotor entrega o papel do alvo para quem ainda não fez e soma ao alvo geral, antes de preparar o termômetro. Mas, mesmo que o alvo geral suba um pouco nas próximas semanas, nunca deixe de falar o alvo no final do culto de abertura da campanha. Da mesma forma, no culto de encerramento, jamais deixe para contar no próximo domingo quanto a igreja alcançou. Essa expectativa de saber o resultado é indescritível! Vale a pena sentir!)

11º SLIDE – 3. Termômetro Missionário

Após termos nosso alvo geral, nossa sugestão é fazermos termômetros missionários!

Podemos fazer um termômetro geral e também para os grupos e um bem infantil!

Termômetros grandes e infantis marcam a vida das crianças. Isso faz parte do nosso trabalho na formação desta nova geração! Precisamos ter um olhar especial para nossas crianças. Elas nunca se esquecerão dos

termômetros missionários (que para elas parecem enormes) e da expectativa de ver o termômetro sendo completo ou mexido a cada domingo!

Certamente as crianças no culto de encerramento irão vibrar quando o alvo for alcançado e o termômetro estiver completo!

(Leia mais sobre isso no Blog <http://missoesnacionais.org.br/blog/termometro-missionario/> Você pode também usar as sugestões no Blog de termômetros virtuais, infantis, e lá encontra tudo para fazer um termômetro manual. É sempre bom ter um termômetro para o alvo geral e alguns menores para os alvos dos grupos. No Blog do Promotor da JMN tem vários exemplos de termômetros e ideias para o termômetro a próxima Campanha.)

12º SLIDE – Podemos dar a oportunidade dos irmãos entregarem as ofertas todos os domingos.

- **Preparar um recipiente bonito para colocar as ofertas.**
- **Todos os cultos, no momento missionário, quem desejar poderá entregar sua oferta e o termômetro subirá semanalmente.**

Sugiro que não deixemos para levantar toda a oferta no culto de encerramento da campanha.

Podemos preparar um recipiente bonito para colocar as ofertas, tudo sempre enfeitado com algo relacionado ao tema. Nos momentos missionários a igreja pode ir entregando as suas ofertas durante toda a campanha, assim, o termômetro anda semanalmente.

Conforme os grupos trabalharem, já podem entregar suas ofertas. Os irmãos que desejarem também podem entregar seus alvos pessoais em partes, e, semanalmente o termômetro sobe!

Isso tudo traz ânimo e vida para campanha!

13º SLIDE – 4. Aprimorar nossos CULTOS e MOMENTOS MISSIONÁRIOS!

Cada um de nós influenciará em nossos departamentos e Ministérios. Junto com isso, precisamos nos unir para fazer bons Cultos e momentos missionários, pois são grandes oportunidades para alcançarmos todos!

(Normalmente é o momento missionário é desafio para o Promotor de Missões, ainda mais quando recebe apenas alguns minutos no culto. Leia mais sobre isso no Blog <http://missoesnacionais.org.br/blog/mas-so-5-minutos/> No Blog tem uma categoria só sobre momentos missionários. Explore, leia e estude! No material da campanha 2020 e no Blog você encontra ideias para usar nos momentos missionários, culto de abertura e encerramento e em toda a campanha, como as dinâmicas do Sol, do Coração, da Semente, a receita missionária, o FlashMob Missionário, O Jornal Missionário, Gente como a gente, ideias para a apresentação musical das crianças, pantomima etc. Tudo pronto para você usar! Aproveite!)

14º SLIDE - “Marcar a vida das pessoas e fazê-las pensar durante toda a semana sobre o que ouviram e viram, para que intercedam, contribuam e façam discípulos onde estiverem!”

Onde queremos chegar? Qual nosso objetivo ao fazer um momento missionário?

Nosso objetivo é **“Marcar a vida das pessoas e fazê-las pensar durante toda a semana sobre o que ouviram e viram, para que intercedam, contribuam e façam discípulos onde estiverem!”**

Em muitos ou poucos minutos, nosso desejo é que os irmãos se lembrem durante toda a semana do que ouviram no momento missionário, para que assim possam orar, contribuir e fazer discípulos. Mas como podemos fazer um momento missionário que marque as pessoas?

15º SLIDE – Trabalhar em EQUIPE!

Precisamos trabalhar juntos para preparar os cultos e momentos missionários!

O trabalho em equipe é fundamental para que consigamos envolver toda a igreja e alcançar nosso objetivo de marcar a vida das pessoas para que pensem durante toda a semana sobre o que ouviram e viram, e assim, intercedam, contribuam e façam discípulos onde estão!”

Cada um de nós precisa pensar em como envolver os nossos liderados nos cultos e momentos missionários e planejar juntos toda a campanha!

(Os cultos de abertura, cultos missionários, encerramento etc. devem ser planejados com antecedência pelo Conselho Missionário. O promotor pode explorar as inúmeras sugestões encontradas no material da campanha e no Blog, e levar para o Conselho. Isto pode ser feito neste momento do estudo, ou apenas compartilhar que farão isso juntos em uma outra reunião.)

Os momentos missionários também precisam ser planejados com antecedência. (Esse planejamento pode ser feito pelo promotor e trazido para o Conselho, ou o promotor pode pedir a ajuda do Conselho para fazer este planejamento).

Precisamos orar e buscar a direção de Deus para escolher os temas corretos (Podem ser as ênfases da campanha). Se os momentos missionários precisam rápidos durante os cultos, é de suma importância que tenhamos um foco específico. Portanto, precisamos escolher um tema específico para o culto. Ao focar em um só ponto ajudamos a igreja a entender mais de perto aquela necessidade e a conectar-se com ela.

Neste planejamento precisamos decidir se iremos ter missionários, coral da Cristolândia, distribuir os momentos missionários entre os departamentos ou classes, sempre lembrando de explorar o potencial das pessoas, envolvendo ao máximo os irmãos de todas as idades!

Planejar em equipe faz toda diferença!

16º SLIDE – Conte HISTÓRIAS de Transformação

Contar HISTÓRIAS de Transformação

Precisamos aproveitar ao máximo nossos momentos missionários para contar histórias reais de transformação, vidas que foram resgatadas por Cristo!

Por exemplo – No dia que as crianças ou juniores estiverem responsáveis pelo momento missionário. Sertanejos - Apague todas as luzes do templo. Vestidos como sertanejos, eles entram com lanternas pelo corredor, como se estivessem indo ao culto pelas estradas sertanejas. Como fazem no sertão, deixam as lanternas apagadas para não gastar pilha. No caminho vão conversando, mostrando como nossos irmãos sertanejos caminham muitos quilômetros no escuro até chegar ao local do culto. As vezes até cobras aparecem pelo caminho! Podem preparar um cenário bem típico do sertão e fazer um breve culto no escuro, acendendo as lanternas apenas para ler a Bíblia, mostrando assim, a realidade de locais no sertão do Brasil que ainda não tem energia elétrica. Em muitos locais, os sertanejos fazem os cultos com cachorros ao redor, a fim de alertar caso apareçam as onças! No culto um pai de família pode compartilhar a transformação que Jesus trouxe à sua vida, pois antes era um alcoólatra.

Existem inúmeras histórias assim no sertão!

Certamente esta encenação ficará na mente das crianças e da igreja por muito tempo, muito mais do que apenas o promotor ir lá na frente e ler um texto!

As histórias falam muito!

Desde os primórdios da humanidade, contar uma boa história sempre foi a melhor e mais eficaz forma de transmitir mensagens muito importantes. Podemos citar Jesus como o maior contador de histórias de nossa história. Através de suas parábolas, ele nos transmitiu seus fantásticos ensinamentos. Ao contar uma história, conseguimos dar o foco necessário ao que precisa ser demonstrado sem precisar ser tão direto com quem ouve.

Ou seja, é uma excelente forma de fazer a outra pessoa pensar sem que ela se dê conta de que você está fazendo isso. Mas como essa mágica funciona? Simples. Nosso cérebro, para melhor compreensão do que está sendo falado, gera uma série de imagens e sensações para poder interpretar corretamente o que está acontecendo ao seu redor. As histórias prendem de forma incrível a atenção das pessoas. Por isso, nunca use o momento missionário para ler dados ou estatísticas. Conte histórias reais! Procure durante a semana uma história de transformação que ocorreu no projeto que enfatizará no momento missionário. As redes sociais, canal do YouTube e material da campanha são repletos de histórias lindas do que Deus está fazendo. Ore, escolha uma bela história, se prepare bem e, ao invés de ler, conte a história com as suas palavras! Ser um bom contador de história é uma das principais características dos mobilizadores de missões inesquecíveis!

17º SLIDE – Conectar com os Missionários que a nossa Igreja é PARCEIRA!

Precisamos nos conectar com os Missionários que a nossa Igreja é PARCEIRA!

Podemos aproximar nossa igreja dos missionários que sustentamos!

(Caso a igreja não tenha nenhum missionário adotado, proponha fazer isso com um missionário e aproveite para desafiar o conselho e a igreja à adotá-lo.)

Neste mundo novo virtual, podemos fazer uma transmissão ao vivo com um missionário, usar a tecnologia, caso não possamos trazê-lo.

(A sugestão que está no material da campanha e no Blog “Gente como a gente” é muito interessante para abençoar a vida do missionário que a igreja é parceira e também para a igreja conhecer melhor o missionário que adota, ou apresentar um missionário para igreja e desafiá-la a adotá-lo.)

Usemos a criatividade!

18º SLIDE – Como mobilizar nossa igreja.

A FORÇA DO CONSELHO MISSIONÁRIO – Deus quer nos usar para mobilizar nossa igreja!

Sugestões:

- 1. Alvo Pessoal**
- 2. Alvos de Grupos**
- 3. Termômetros**
- 4. Aprimorar os cultos e momentos missionários.**

Sempre conscientes que nosso trabalho nunca será técnico, oremos e busquemos ao Senhor para que o Espírito Santo do Deus missionário mova os corações e use estas dicas para operar um grande avivamento missionário em nossa igreja!

Somente o Espírito Santo pode fazer isto, então, oremos e vivamos em completa comunhão com Ele para que possamos inspirar a vida dos nossos liderados.

Que o Espírito Santo trabalhe no coração de cada irmão para que, pela fé, desfrute da alegria de contribuir com generosidade para o avanço da obra missionária. Que Ele mesmo nos dê ideias e aptidões para que todos trabalhem com dedicação e comunhão para alcançar os nossos alvos pessoais e de grupos!

Que o Espírito Santo nos capacite para fazer termômetros que motivem nossa igreja a trabalhar e contribuir com empenho e amor para juntos ultrapassarmos nossos alvos.

Que o Espírito Santo nos dê sabedoria para marcar a vida das pessoas através dos cultos e momentos missionários para que pensem durante toda a semana sobre o que ouviram e viram, e assim intercedam, contribuam e façam discípulos onde estiverem!

Deus nos abençoe e capacite para esta tão sublime missão!

Você pode já ter trabalhado na sua vida secular em projetos de grande envergadura, mas nada se compara ao seu trabalho como mobilizador, pois está no maior e mais relevante projeto de toda a humanidade, trabalhando com o Rei dos reis e Senhor dos senhores, em sua grandiosa e mais sublime missão, em que todo o céu está envolvido: “...**buscar e salvar o que estava perdido**” (Lucas 19.10).

Glória a Deus por fazer parte disto! Façamos nosso melhor e cumpramos com excelência a nossa vocação, pois quem nos chamou sempre nos capacitará para cumprir a missão!

Deus abençoe nossa igreja!

Silvana S. P. Martines

AULA 6

Alvos: O exercício da fé! Como fazer

A importância do Alvo Pessoal – Visão de Deus!

O alvo pessoal ou alvo de fé é um grande instrumento de Deus para compreensão de que o desafio de sustentar a obra missionária é de cada um de nós, algo individual: “Se EU falhar com um real do meu voto, toda minha igreja não atinge o alvo!”

Alvos feitos pela fé possibilitam que as pessoas vivam experiências pessoais com Deus!

Alvos pessoais podem e devem ser feitos até com as crianças, pois elas têm uma fé genuína e podem ter experiências lindas com Deus! Tudo isso depende muito do promotor!

Qual a sua visão? Onde você quer chegar?

Deus não nos chamou para ser fazedores de campanha! A campanha, sem dúvida, é a maior oportunidade que nós temos, mas Deus nos chamou para “ficar em nossas igrejas” para influenciar toda uma geração.

Está em nossas mãos a responsabilidade de formar uma geração que compreenda e se engaje na missão de Deus, fazendo discípulos intencionalmente onde está e sustentando a obra missionária onde não pode ir!

A sua igreja vai até onde vai a sua visão!

Se na sua visão sua igreja já faz muito, ou já alcançou o máximo que poderia, dificilmente ela irá além! Nós promotores precisamos ter a visão de Deus! Só há uma forma de conseguirmos isso:

Quando a coisa mais importante da vida do promotor é a sua vida de oração!

Só assim um líder tem a visão de Deus! Quem tem a visão de Deus não se desmotiva com críticas e nem se gloria com os elogios. Ele não se desmotiva com a falta de apoio, de material ou recursos disponíveis, pois a sua motivação está na sua visão! Temos inúmeros exemplos de pequenas igrejas, com irmãos sem recursos financeiros, mas que ofertam muito mais, proporcionalmente, do que grandes igrejas em bairros nobres. Certamente seus promotores têm a visão de Deus! Eles não olham para os lados, para as dificuldades, falta de recursos ou de apoio, mas seus olhos estão para o alto, para quem o chamou e, este sim, tem todo o poder!

Quando abraçamos uma visão, vivemos isso intensamente! Não fazemos esforço para contagiar outros.

O promotor que tem a visão de Deus trabalha com alegria, sem peso, com paixão e brilho nos olhos. Ele não precisa de incentivadores para o motivar, pois o que o motiva é a própria visão!

É a nossa missão levar a igreja a ter a visão de Deus, sem subestimar o poder do Espírito Santo! Precisamos ser instrumentos de Deus para que as pessoas vivam experiências profundas com Ele!

É nossa missão levar as crianças, desde pequenas, a terem a visão de Deus, fazendo alvos de fé ousados e ensiná-los que missões se sustenta com o que temos de melhor, muitas vezes sacrificialmente, porque quem tem a visão de Deus não se satisfaz com pouco, porque não subestima o poder do Espírito Santo!

Nós como líderes temos o desafio de conduzir o povo de Deus para onde Deus quer que eles estejam, por isso o alvo pessoal é tão importante, pois dará experiências pessoais com Deus ao seu povo!

O promotor de missões que tem a visão de Deus é o primeiro a viver experiências extraordinárias de fé através do seu alvo pessoal!

Qual a sua visão? A sua igreja vai até onde vai a tua visão!

Ande com Deus, faça da oração a coisa mais importante de sua vida, e você terá a visão de Deus, não subestimar o poder do Espírito Santo e ele mesmo confirmará no coração de sua igreja a visão de Deus!

Proporção X Porção – Alvo Pessoal

Nestes anos trabalhando como promotora e convivendo com muitos mobilizadores, aprendi o quanto o alvo pessoal é importante na formação de uma geração com visão missionária.

Quando estabelecemos alvos gerais sem nenhuma ligação com o alvo pessoal, não envolvemos as pessoas na responsabilidade individual no avanço da obra missionária. Algumas igrejas acabam tirando do caixa para completar o alvo geral, o que também gera um comodismo e terceirização da responsabilidade pessoal de todo crente.

O alvo pessoal ou alvo de fé é um grande instrumento de Deus para compreensão de que o desafio de sustentar a obra missionária é de cada um de nós, pois, “Se EU falhar com um real do meu voto, toda minha igreja não alcançará o alvo geral!”

O mais precioso em tudo isto é que os alvos feitos pela fé possibilitam que as pessoas vivam experiências pessoais com Deus! Nada tem mais capacidade de moldar a visão de alguém do que suas experiências de fé, enxergando na própria pele como Deus ama missões e honra aqueles que priorizam a sua obra.

A experiência pessoal com Deus vale mais do que mil palavras de um promotor!

Quero lembrar nossa experiência! Durante os dois anos em construção, estipulamos um alvo de R\$ 10.000,00. Vimos um grande despertar acontecer. Apesar de sermos uma pequena igreja com menos de cem membros no interior de SP, mesmo em construção, ultrapassamos todos os alvos. Em 2013, após terminar a construção do templo, ao invés de estipular um alvo, começamos a desafiar cada pessoa a fazer um alvo de fé pessoal com Deus. Ao somar todos os alvos pessoais, nosso alvo geral subiu de R\$ 10.000,00 para R\$ 13.600,00. Ao final da campanha chegamos a quase R\$ 15.000,00. Naqueles dias, uma irmã de nossa igreja me contou que havia feito um alvo pessoal de dar um salário inteiro para missões e estava muito feliz, pois conseguiu fazendo pães caseiros. Na mesma semana, outra irmã me disse a mesma coisa! Quando chegamos na Campanha de

Missões Nacionais “Vivo para glória de Deus”, sonhávamos em chegar nos R\$ 20.000,00! Alguém chegou a propor que fizéssemos um alvo de R\$ 16.000,00, mas achamos melhor distribuir o alvo pessoal. No culto de abertura da campanha, compartilhei com a igreja a experiência destas duas irmãs, que ganhavam um salário-mínimo e fizeram um alvo pessoal de ofertar um salário inteiro. Distribuímos os papéis para os irmãos escreverem o seu alvo pessoal. Recolhemos e alguns irmãos saíram para contar enquanto o culto seguia para o encerramento. Ao voltarem soubemos que nosso alvo havia chegado a R\$ 30.800,00! Que experiência maravilhosa! Esse alvo foi ultrapassado para a glória de Deus.

Neste dia eu tive uma grande lição, como promotora. Quando estipulamos um alvo, podemos estar subestimando o poder do Espírito Santo do Deus missionário. Se tivéssemos chegado aos R\$ 20.000,00 teríamos ficado muito felizes, mas Deus queria mais e todos nós podíamos fazer mais. Só soubemos disso porque deixamos o Senhor trabalhar nos corações e não limitamos a Sua ação a um alvo pré-estabelecido. Na nossa última campanha, levantamos R\$ 105.000,00. Trabalhamos com alvos pessoais e de grupos, que são alvos feitos pelas classes e departamentos. Mas, temos uma regra: Nos alvos das classes só pode ofertar com ingredientes ou roupas para o bazar etc. Isso é muito saudável para igreja, pois gera uma imensa união e movimento no corpo de Cristo, e parecem até formiguinhas trabalhando nas cantinas, feiras, bazares etc. Porém, o alvo pessoal é o mais importante, pois dos R\$ 105.000,00 que levantamos, apenas R\$ 33.000,00 foram levantados com trabalho em grupo e R\$ 72.000,00 foi alvo pessoal. Não devemos subestimar o poder do Espírito Santo, limitando nossos alvos a nossa pequena fé e visão.

A formação da visão missionária deve ser nosso maior foco e o alvo pessoal, além de dar o senso de responsabilidade individual, ele trabalha a proporção e não a porção. O que chamou a atenção de Jesus na viúva pobre foi justamente o fato dela entregar tudo o que tinha. Foi a proporção e não a porção que Jesus viu. Ele continua nos observando e vendo mais o que guardamos do que o que damos!

Cada igreja tem sua realidade. Algumas trabalham com cantinas, feiras, leilões etc., porém eu lhe desafio a sempre priorizar o alvo pessoal, pois para formar uma geração e liderança com visão missionária, as pessoas precisam viver experiências pessoais com Deus! Dê a cada membro de sua igreja a oportunidade de fazer um alvo pessoal de fé. Temos inúmeras histórias de irmãos que viveram experiências maravilhosas com Deus, pois ousaram agir pela fé! Sempre que me lembro das crianças e juniores me emociono. Eles fazem alvos audaciosos e Deus sempre honra sua fé! Não podemos privar nossos irmãos de viver essas experiências lindas. Vale a pena fazer o alvo pessoal, pois Deus não quer nosso dinheiro, mas nosso coração!

Deus nos deu poder de influência e precisamos usá-lo para formar uma geração que compreenda sua responsabilidade diante de Deus em sustentar a obra missionária.

Nós podemos fazer mais!

Durante alguns anos compartilhei em igrejas e encontros de promotores o que Deus tem feito em nossa igreja. É muito interessante como Deus tem nos levado a igrejas que estão em construção. Ele tem Seus propósitos! Leia todo o Post e entenderá!

Tenho sentido o direcionamento do Senhor para postar sobre nossa história aqui no Blog e, esses dias, promotores começaram e me pedir fotos e informações. Senti, então, que era realmente uma confirmação do Senhor. Minha oração é para que você leia este post até o final e seja abençoado!

Nasci em São Caetano do Sul/SP e meu pai, Odilon dos Santos Pereira, já era pastor. Cresci sempre muito envolvida com a obra de Deus, com pais amando a obra evangelística e missionária. Em um acampamento das Mensageiras do Rei, Deus me chamou para ser missionária. Eu me imaginava na África ou entre os índios! O tempo passou e aos dezoito anos, em 1992, conheci em minha igreja, um rapaz chamado Misael, que cursava medicina em Santos/SP, onde meu pai pastoreava a Primeira Igreja Batista. Em dez meses nos casamos (normalmente os jovens solteiros dão um sorriso quando conto isso). Sempre muito envolvida com música, já casada, fiz Bacharelado em Piano, ainda em Santos, enquanto Misael concluía suas especializações médicas. Em 1997 nos mudamos para uma pequena cidade no interior de SP, chamada Alto Alegre. Um município rural, de quatro mil habitantes, contando distritos e sítios. Na pequena cidade moravam uma média de duas mil e quinhentas pessoas (até hoje). Porém, uma igreja de quase noventa anos, mais antiga que a própria cidade.



Era uma igreja pequena, com mais ou menos noventa membros, um povo simples, na sua grande maioria funcionários públicos e trabalhadores rurais. A realidade da igreja não era fácil. O Pr. Gilson da Hora Silva, que pastoreou com êxito esta igreja por vinte e cinco anos, com três filhos pequenos, muitas vezes abriu mão do seu salário, pois as condições financeiras da igreja eram difíceis. A igreja, em sua longa história, é missionária desde seus primórdios, e em suas antigas atas, encontramos anotações de campanhas e contribuições missionárias. Porém, pela dificuldade financeira do momento, fazia campanhas, mas sem alvos estabelecidos e pequenas ofertas enviadas. O tempo passou! Tivemos dois filhos, Gabriel e Daniel. Muitas vezes me lembrava daquele chamado missionário nas Mensageiras do Rei! Mas, não estava na África ou entre os índios! Como cumprir meu chamado aqui?

Em abril de 2007, o Pr. Gilson pregou sobre o texto de I Samuel 30, onde os soldados de Davi não queriam repartir os despojos com os que ficaram com as bagagens, falando sobre a importância de quem sustenta os missionários no campo. Ali Deus trouxe à minha mente aquele dia no acampamento das Mensageiras do Rei, e falou ao meu coração: “Eu lhe chamei para ser promotora de missões”. Meu coração disparou! Eu não tinha dimensão do quanto isso mudaria minha vida, da minha família e igreja!

Não compartilhei nem com o Misael essa experiência e pedi ao Senhor que confirmasse Sua vontade em minha vida. Em dezembro do mesmo ano, o Pr. Gilson me ligou dizendo que estava sentindo que eu deveria assumir a promoção missionária em nossa igreja. Foi então, quando eu entrei em meu quarto e ali me derramei diante do Senhor! Lembro-me que eu dizia: “Senhor, não tenho como pegar um machado e abrir a cabeça das pessoas para compreenderem que a igreja está aqui para cumprir a missão! Se o Senhor não for comigo, eu não saio daqui!” E Deus respondeu docemente ao meu coração: “Eu lhe coloquei nisto e estou com você!”

Começamos a primeira campanha de 2008. A oferta de missões nacionais no ano anterior havia sido de R\$ 880,00. No culto de abertura pedimos para igreja estipular um alvo. Um adolescente disse: “R\$ 3.500,00”. Houve um silêncio na igreja! Pr. Gilson deu um sorriso e disse um fervoroso “Amém”. Me lembro que fiz um termômetro missionário bem simples, desenhado em duas cartolinas em pé, e conforme o alvo ia sendo alcançado, subia a cor vermelha.

Na época eu era professora da classe dos adolescentes na EBD e comecei a fazer chocolates para venderem na escola. Eu nunca havia mexido com chocolate, mas corri atrás até aprender! Me lembro que era época da Páscoa e preparei chocolates em forma de coração. Eles aproveitavam e diziam aos seus colegas: “Você sabia que o símbolo da Páscoa deveria ser um coração e não um ovo? Sim, porque Jesus lhe ama e morreu para lhe salvar!” Foi muito interessante como rapidamente as pessoas da igreja começaram a fazer coisas pra vender. As Mensageiras do Rei começaram a bordar vagonite, as professoras do departamento infantil fizeram coxinhas e sonhos, os jovens frango assado, campanha de pizza, bala baiana, as mulheres fizeram bazar, pães caseiros, e etc. Havia um envolvimento espontâneo e tudo era vendido tanto na igreja como na cidade, e, em uma cidade tão pequena, todos sabiam que estávamos em campanha missionária. Após 3 meses de campanha levantamos mais de R\$ 5.000,00, para a Glória de Deus! Passados dois meses começamos a campanha de Missões Estaduais. Alvo agora R\$ 5.000,00. Fiz um termômetro missionário com uma bandeira de São Paulo e a cada mil reais, uma faixa preta da bandeira aparecia, tudo de papel. Logo os departamentos e classes começaram a trabalhar novamente e após 3 meses alcançamos R\$ 8.068,00. Chegamos em setembro com desafio de Missões Nacionais “O Brasil tem sede de Deus. Quem terá compaixão?”, agora com o alvo de R\$ 8.000,00. Novamente houve o agir do Senhor, a igreja se envolveu e trabalhou com toda dedicação. Fiz um termômetro parecendo um poço vazio e conforme as ofertas entravam, a água (papel camurça azul) subia (Veja o post sobre termômetros: <https://missoesnacionais.org.br/blog/alvos-de-grupos/>).

Novamente, após 3 meses de campanha, chegamos a R\$ 8.400,85 sendo mais de 50% deste valor levantado com o trabalho dos irmãos.

É muito interessante como a visão de uma igreja muda quando aprende a amar missões. Durante esta campanha, fizemos um trabalho evangelístico de dez sábados consecutivos para as crianças da cidade. Alcançamos mais de 500 crianças e 150 pais, e tínhamos 90% da igreja totalmente envolvida e trabalhando voluntariamente, com muito amor! No último sábado apresentamos a peça “Jesus é mais que um super-herói”. Foi muito lindo!

Quem compreende a importância da obra missionária, compreende a sua própria missão!



Projeto Metamorfose – Peça “Jesus é mais que um super-herói” (Roteiro no Blog do Promotor)

Porém, nosso templo havia sido construído em 1934 e o madeiramento do telhado estava completamente comprometido. Fazer uma reforma era uma questão de segurança, mas não tínhamos dinheiro no caixa da igreja.

Certa manhã eu estava preparando o culto de abertura da campanha e de repente Deus falou claramente comigo: “Eu quero que você desafie a igreja a fazer as maiores campanhas missionárias e eu darei para vocês um novo templo!” Me lembro que caí de joelhos no chão e comecei a chorar. Corri para o gabinete do Pr. Gilson. Contei tudo em lágrimas e ele abriu um sorriso e disse: “Amém! Nossos alvos serão todos de R\$ 10.000,00”. No domingo seguinte, no culto de abertura da campanha, compartilhei com a igreja o que Deus havia me falado. Pedi que se levantassem apenas aqueles que cressem que se fizessemos as maiores campanhas missionárias,

Deus nos daria um novo templo. Eu estava de olhos fechados e ouvia o choro das pessoas! Quando abri os olhos, a igreja estava inteira em pé! Que dia emocionante! Só neste dia fizemos mais de 40 PAMs (Parceria de Adoção Missionária).

Meu irmão, Odilon Santos Pereira, é arquiteto e presenteou a igreja com um lindo projeto. Como não tínhamos dinheiro em caixa, íamos trocar o madeiramento por uma estrutura metálica, ampliar um pouco o templo, tirando o batistério, indo até a parede de uma sala que ficava atrás dele e modernizar a fachada.



Foto tirada no último domingo que nos reunimos no antigo templo.

Íamos tirar o telhado e fazer uma cinta para segurar as paredes, mas ao tirar o madeiramento, as paredes balançaram. Viram que o alicerce era de tijolo assentado no barro e estava todo comprometido. Com isso, o templo foi todo ao chão!



Deus não deixou nem uma parede velha! Nos fundos havia uma casa muito antiga, que já existia quando o templo foi construído em 1934, onde muitos pastores moraram. Não estava em nossos planos mexer nesta casa, visto que não tínhamos dinheiro.



Foram dois anos ininterruptos em construção.



Neste período, nos reuníamos no salão, entre o templo e a casa antiga. Quando chovia molhava tudo, no frio era um vento gelado, no calor era uma sauna, mas estávamos lá, muito felizes, fazendo nossas campanhas missionárias!



O Misael, meu esposo, era o relator da comissão de construção e eu promotora de missões. Vivemos, como igreja, experiências lindas! Fazíamos almoços missionários e almoços para a construção, e todos ajudavam e contribuíaam com a maior alegria. Nunca fizemos uma campanha para arrecadar fundos para construção, só fazíamos campanhas missionárias e mês a mês, Deus fazia maravilhas! Só de vidros gastamos R\$ 60.000,00 e INSS dos pedreiros, mais de R\$ 50.000,00. A cada mês, quando ia vencer uma parcela, Deus enviava os recursos. Ex-membros enviavam ofertas, membros de outras igrejas, e até não crentes contribuíaam. Era um milagre após o outro e a igreja continuava firme, trabalhando e levantando recursos para as campanhas missionárias, e, nestes dois anos, alcançamos todos os alvos de R\$ 10.000,00, para a glória de Deus!

Em novembro de 2012 nossa igreja completaria cem anos e uma data como esta, é muito especial. Estávamos até sem os sanitários e precisávamos terminar a construção para o centenário. A igreja então, decidiu fazer um empréstimo de R\$ 90.000,00 para intensificar a construção e terminar para as comemorações dos cem anos. Pela graça de Deus, conseguimos! Em setembro de 2012 tivemos a inauguração do novo templo!



A casa antiga, atrás do templo, foi totalmente derrubada e foram construídas salas novas, banheiros, cozinha, área de serviço, salão social e até churrasqueira! Tudo novinho! Deus é maravilhoso e cumpre suas promessas!



Novas salas e banheiros, cozinha nova, Churrasqueira.

Comemoramos nosso centenário dia 03 de novembro de 2012, faltando apenas o forro do templo. Tivemos o privilégio de ter como orador oficial o Pr. Fernando Brandão.



Centenário – 03 de novembro de 2012, presença do Pr. Fernando Brandão.

Deus realmente abençoa e supre as necessidades daqueles que buscam primeiro o Seu reino (Mt 6.33). Quando erguemos os olhos (Jo 4.35) automaticamente tiramos os olhos de nós mesmos! Amar missões é isso, esquecer de si por amor aos outros, e Deus, conhecendo nosso coração, suprirá as nossas necessidades. Quando cuidamos das coisas de Deus, ele cuida das nossas coisas! Hoje nosso templo está forrado e temos até ar-condicionado!

Após passar as comemorações do centenário, iniciamos 2013 com uma dívida de R\$ 90.000,00. Continuaríamos priorizando missões? Sim!! Decidimos fazer duas campanhas missionárias por ano, unindo Mundiais e Estaduais no primeiro semestre e Nacionais e Regionais no segundo. Fizemos isto porque nossas campanhas são muito longas (4 meses) e não conseguíamos tempo para fazer a campanha de missões regionais. Na primeira campanha missionária de 2013, começamos a fazer o alvo pessoal. Leia mais sobre isso nos Posts sobre Alvos Pessoais: <https://missoesnacionais.org.br/blog/alvo-pessoal/>, <https://missoesnacionais.org.br/blog/a-importancia-do-alvo-pessoal/>

Somando os alvos pessoais, nosso alvo geral passou para R\$ 13.600,00. A igreja novamente começou a trabalhar, e chegamos a quase R\$ 15.000,00 nesta campanha.

Após alguns dias, uma irmã, zeladora da igreja, me procurou e disse que estava muito feliz porque fez um alvo pessoal de dar um salário inteiro para missões e conseguiu fazendo pães caseiros! Fiquei muito impressionada! Ela e o marido são pessoas simples e tinham filhos adolescentes na época! Dali dois dias outra irmã também me

disse que fez um alvo pessoal de um salário inteiro e estava muito feliz por ter conseguido! Você faria isso? Daria um salário inteiro para missões?

Deus continuou fazendo seus milagres e chegamos em setembro de 2013 com a dívida de R\$ 90.000,00 paga! Observamos que pessoas de fora continuavam contribuindo, mas Deus também abençoava cada dia mais os membros da igreja. Muitas vezes temos receio de falar de prosperidade por ouvir tantas heresias, mas Deus realmente honra um coração que dá com alegria. Deus não quer nosso dinheiro, mas sim o nosso coração! Deus ama um servo com coração generoso!

Chegamos então, em mais uma campanha de missões nacionais “Vivo para a glória de Deus”. Agora sem dívida, templo e dependências novas, sonhávamos em chegar nos R\$ 20.000,00. Alguém até propôs um alvo de R\$ 16.000,00, mas preferimos passar o alvo pessoal. Começamos a fazer também os Alvos de Grupos. Você pode ler mais sobre isso no Post sobre Alvos de Grupos: <http://missoesnacionais.org.br/blog/alvos-de-grupos/>.

No culto de abertura da campanha compartilhei a experiência das duas irmãs que fizeram o alvo pessoal de um salário inteiro. Deus certamente as usou de forma poderosa! Passamos o alvo pessoal e para nossa surpresa, nosso alvo foi de R\$ 30.800,00, somando alvos pessoais e de grupos. O Espírito de Deus estava ali! Aleluia! No final da campanha, ultrapassamos nosso alvo, para glória de Deus.

Desde então, nossa pequena igreja tem tido alvos audaciosos! Um povo simples, mas que compreendeu que nós podemos fazer mais! Somos plenamente conscientes que é Deus quem nos capacita e nos ajuda!

Não somos uma igreja perfeita! Temos problemas e falhas como todas as igrejas, mas experimentamos crer na promessa do Senhor, vivemos coisas incríveis e o Nome de Jesus tem sido glorificado!

Hoje somos uma igreja com 104 membros, gente simples, mas que ama, vive e respira missões, pois entendeu que esta é a missão da igreja de Cristo: multiplicar discípulos! Hoje estamos ampliado a visão de igreja multiplicadora e temos PGMs.

Em 2020, com pandemia, poucos cultos presenciais e a proibição de aglomerações, tudo parecia complicado! Não havendo a possibilidade de fazer as feiras nas praças, almoços e todas outras atividades, fizemos tudo em forma de Delivery. Nosso alvo para a Campanha “Porque Ele me amou” foi de R\$ 35.000,00 e alcançamos R\$ 60.000,00 para a glória de Deus! Enviamos R\$ 53.351,29 para Missões Nacionais e o restante para Missões Regionais.

Em 2021 o alvo das classes foi de R\$ 15.000,00. Em 2022 dobramos este alvo e passamos para R\$ 30.000,00. Somado aos alvos pessoais, nosso alvo geral foi de R\$ 80.500,00. Fizemos muitos almoços, bazar, e três feiras na praça da cidade. No final, só as classes levantaram mais de R\$ 33.000,00 com muito trabalho e união de todos. Para a glória de Deus, no final da campanha alcançamos R\$ 97.400,00. Em 2023, chegamos nos R\$ 105.000,00! Algo realmente extraordinário! Podemos dizer como o Apóstolo Paulo: “E glorificavam a Deus por nossa causa” (Gálatas 1:24).

Minha oração é que Deus fale ao seu coração e que seu ministério seja abençoado através deste testemunho. Deus usa poderosamente os promotores de Missões e Ele quer lhe usar ainda mais, de uma forma muito especial!

Para a glória de Deus muitas outras igrejas que também têm sido despertadas pelo Brasil! Conte sua história e compartilharemos no Blog.

Porém, quando olho o caderno de gratidão, confesso que choro! Quase 70% das igrejas batistas não contribuem! Como poderíamos fazer mais!! Poderíamos ter mais barcos na Amazônia e muito mais radicais em todo Brasil, ônibus no sertão para atendimentos médicos e odontológicos, levando compaixão e graça aos milhares de sertanejos que não conhecem a Cristo, vários Centros de Formação Missionária para treinamento dos radicais, o dobro de Cristolândias e três vezes mais missionários plantando igrejas em todo país! Quantas pessoas estariam sendo salvas!! Mas isso só será possível se o povo de Deus acordar!

Querido promotor, Deus quer usar sua vida para despertar sua igreja e igrejas próximas a você! Busque ao Senhor e seja instrumento para que vidas sejam alcançadas através do seu trabalho! Nós precisamos chegar a essas igrejas que estão distantes do trabalho missionário através das nossas Juntas e Deus quer usar a sua vida, tanto em sua igreja como em igrejas próximas a você, que precisam ser despertadas! Creio que neste momento, Deus está trazendo em sua mente, alguma igreja em sua região! Ore e deixe o Senhor lhe usar!

Sempre que conto a história de nossa igreja termino com a ilustração: “Nós podemos fazer mais!”

“A mãe parou ao lado do leito de seu filhinho de 6 anos, que estava em estado terminal de leucemia. Embora o coração dela estivesse pesado de tristeza e angústia, ela era muito determinada. Como qualquer outra mãe, ela gostaria que ele crescesse e realizasse seus sonhos. Agora, isso não seria mais possível, por causa da doença. Junto dele tomou-lhe a mão e perguntou: – Filho, você alguma vez já pensou o que gostaria de ser quando crescer? – Mamãe, eu sempre quis ser um bombeiro! A mãe sorriu e disse: – Vamos ver o que podemos fazer. Mais tarde, naquele mesmo dia, ela foi ao Corpo de Bombeiros local, contou ao Capitão a situação de seu filho e perguntou se seria possível o garoto dar uma volta no carro dos bombeiros, em torno do quartirão. O Capitão, comovido, disse: – NÓS PODEMOS FAZER MAIS! Se você estiver com o seu filho pronto às sete horas da manhã, daqui a uma semana, nós o faremos um bombeiro honorário, por todo o dia. Ele poderá ir para o quartel, comer conosco e sair para atender às chamadas de incêndio. E se você nos der as medidas dele, nós conseguiremos um uniforme completo: chapéu com o emblema de nosso batalhão, casaco igual ao que vestimos e botas também. Uma semana depois, o Capitão pegou o garoto, vestiu-o no uniforme de bombeiro e o escoltou do leito do hospital até o caminhão de bombeiros. O menino ficou sentado na parte de trás do caminhão, e foi até o quartel central. Parecia-lhe estar no céu. Ocorreram três chamados naquele dia na cidade e o garoto acompanhou todos os três. Em cada chamada, ele foi em veículos diferentes: no tanque, na van dos paramédicos e até no carro especial do Capitão dos bombeiros. Todo o amor e atenção que foram dispensados ao menino acabaram comovendo-o tão profundamente, que ele viveu três meses a mais que o previsto. Uma noite, todas as suas funções vitais começaram a cair dramaticamente e a mãe decidiu chamar ao hospital, toda a família. Então, ela lembrou a emoção que o garoto tinha passado como um bombeiro, e ligou para o Capitão da corporação perguntando se seria possível enviar um bombeiro para o hospital, naquele momento, para ficar com o menino. O Capitão respondeu: – NÓS PODEMOS FAZER MAIS! Nós estaremos aí em cinco minutos. Mas faça-me um favor: Quando você ouvir as sirenes e ver as luzes de nossos carros, avise no sistema de som que não se trata de um incêndio. É apenas o corpo de bombeiros vindo visitar um de seus mais distintos integrantes. E também poderia abrir a janela do quarto dele? Obrigado! Cinco minutos depois, vários caminhões chegaram no hospital. Estenderam a escada até o andar onde garoto estava, e 16 bombeiros subiram. Com a permissão da mãe, eles o abraçaram e disseram que o amavam. Com voz fraquinha, o menino olhou para o capitão e perguntou: – Capitão, eu sou mesmo um bombeiro? – Sim, você é o melhor bombeiro! – disse ele. Com estas palavras, o menino sorriu e fechou seus olhos para sempre.”

Nunca se esqueça: Nós sempre podemos fazer mais!

Deus abençoe seu ministério!

Modelo de Alvo Pessoal 2023

Abaixo você encontra o modelo de alvo pessoal para a Campanha 2023. É só baixar no Blog do Promotor.

Observe que não há espaço para escrever o nome da pessoa. Isso é um voto com Deus e não com o promotor ou o pastor, mas se preferir colocar, é só deixar um espaço para o nome.

Altere a data para o dia de encerramento da campanha em sua igreja:

ALVO PESSOAL
Missões Nacionais 2023



ALVO R\$ _____

Encerramento da campanha - 27 de novembro

ALVO PESSOAL
A Solução é Jesus Cristo

MEU ALVO R\$ _____

Imprima e corte. Você pode mandar picotar o meio em uma gráfica, ou deixar que as pessoas mesmo cortem na hora do culto:

ALVO PESSOAL
Missões Nacionais 2023



ALVO R\$ _____

Encerramento da campanha - 27 de novembro

ALVO PESSOAL
A Solução é Jesus Cristo

MEU ALVO R\$ _____

No Culto de Abertura da Campanha, normalmente após a mensagem missionária, quando todos estão contagiados pelo ardor missionário, dê o alvo pessoal para cada pessoa preencher. Após um momento de oração, desafie cada um a fazer um alvo pela fé. A parte do lado esquerdo do alvo fica com a pessoa, para se lembrar do seu alvo pessoal e saber até quando poderá entregar sua oferta:

ALVO PESSOAL
Missões Nacionais 2023



ALVO R\$ _____

Encerramento da campanha - 27 de novembro

ALVO PESSOAL
A Solução é Jesus Cristo

MEU ALVO R\$ _____

A parte do lado direito do alvo deve ser preenchida na hora, cortada e devolvida:

ALVO PESSOAL

Missões Nacionais 2023



ALVO R\$ _____

Encerramento da campanha – 27 de novembro

ALVO PESSOAL A Solução é Jesus Cristo

MEU ALVO R\$ _____

Alguns irmãos, já avisados, saem para somar os alvos pessoais, enquanto o culto segue. Ao somar todos os alvos pessoais, temos o alvo geral.

O ideal é que o Alvo Geral seja a soma exata dos alvos pessoais, até com os centavos. Isso faz com que cada um sinta a responsabilidade de cumprir o seu voto com Deus, pois se apenas um falhar, toda igreja não alcançará o alvo.

Tendo o alvo geral definido, faça o termômetro! Alguns trabalham com alvo pessoal, mas não fazem o termômetro. Temos observado que dificilmente essas igrejas alcançam o alvo. O termômetro estimula semanalmente as pessoas a trabalharem seu alvo e ajuda no acompanhamento da campanha. No Blog temos sugestões de termômetros.

Modelo Alvos de Grupos 2023

Além do alvo pessoal os alvos de grupos têm sido uma bênção em muitas igrejas, envolvendo as classes da Escola Bíblica Dominical, Pequenos Grupos Multiplicadores, Grupos Musicais, Mulheres Cristãs em Missão, Mensageiras e Embaixadores do Rei, e etc. Um bom começo é chamar os líderes destes grupos para compor o Conselho Missionário ou a Equipe de Missões que planejará toda a campanha.

Uma das sugestões que mais tem funcionado é a ideia dos membros do grupo não poderem dar ofertas em dinheiro para alcançar o alvo do grupo. As ofertas em dinheiro podem ser deixadas para os alvos pessoais. Todo alvo proposto pelo grupo só pode ser alcançado com o trabalho em equipe. Qualquer doação para os alvos em grupo só pode ser feita em mantimentos, artesanatos e etc. Isso tem sido maravilhoso! Os grupos se reúnem para fazer almoços, campanha de pizza, salgados, bazar, doces, artesanato e muito mais! As pessoas são muito mais criativas do que pensamos! Basta desafiá-las!

Outra sugestão é organizar feiras missionárias onde cada grupo fica responsável por uma barraca, que podem enfocar os projetos da Junta ou as regiões do Brasil. Tudo pode ser feito com Delivery ou Drive Thru.

Você pode fazer a Feira Missionária “Cristolândia”! Como a Cristolândia tem sido cada vez mais conhecida, muitos participam com alegria e dão doações, por se tratar de um projeto social.

Os alvos de grupos trazem muita união e companheirismo. Por isso, a ideia de não dar ofertas em dinheiro funciona, pois todos precisam se envolver e trabalhar. Esta é a comunhão que agrada a Deus! Todos juntos, trabalhando em harmonia e dedicação para o avanço do Reino.

Os alvos de grupos também podem ser feitos em forma de gincana, desafiando cada grupo a ser o primeiro a alcançar o alvo. É uma ideia que cada promotor deve pensar junto com seu pastor e Conselho Missionário.

Um detalhe de extrema importância é o exemplo do promotor! Nós precisamos ser os primeiros a colocar a “mão na massa”. As palavras convencem, mas os exemplos arrastam.

Um domingo antes do culto de abertura de Missões, converse com cada líder ou professor e desafie a orarem durante a semana, pois no próximo domingo entregarão um alvo de fé para a Campanha que começará.

Prepare o papel onde escreverão o alvo estipulado. Baixe o arquivo abaixo no Blog do Promotor.




Missões Nacionais 2023
**CLASSE DOS
ADULTOS**
R\$ _____
Encerramento dia 27 de novembro

Coloque a data de encerramento da campanha para todos terem uma ideia de quanto tempo terão para arrecadar o alvo estipulado.

Altere o arquivo para a data de encerramento da campanha em sua igreja:




Missões Nacionais 2023
**CLASSE DOS
ADULTOS**
R\$ _____
Encerramento dia 27 de novembro

Imprima quantos alvos de grupos tiver, corte e entregue para cada líder ou professor durante a semana. Peça para devolverem antes do Culto de Abertura da Campanha.

Não deixe de mostrar a importância da oração, pois sem oração nada acontece. Envolve toda a igreja neste desafio de fazer mais e melhor para o Senhor. No domingo anterior a abertura da Campanha, peça ao pastor para fazer um momento de oração no culto. Peça a Deus sabedoria, fé e ousadia para que todos os alvos, tantos os pessoais como os de grupos, sejam feitos na direção do Espírito Santo do Deus missionário.

No domingo da abertura da campanha, recolha antes do culto todos os papéis dos alvos de grupos.

Durante o culto de abertura da campanha convide toda a igreja a orar de joelhos clamando ao Senhor para que os capacite a trabalhar e alcançar seus alvos feitos pela fé, tanto os pessoais como os de grupos.

Após o recolhimento dos alvos pessoais (veja no Post Alvo Pessoal), ao saírem para somar, entregue também os papéis dos alvos dos grupos para serem somados juntos. A soma dos alvos pessoais e os alvos de grupos dará o Alvo Geral da Igreja. Diga sempre o resultado no mesmo dia! Nunca deixe para o próximo domingo. Essa expectativa é indescritível!

Se um grupo não alcançar o alvo, toda igreja não alcançará o alvo geral e termômetro ficará incompleto! Vale a pena trabalhar com alvos, tanto pessoais como de grupos, pois todos sentem a responsabilidade e o quanto fazem parte integral desta obra. Juntos somos mais fortes!

A importância do Alvo Pessoal para as crianças!

Crianças também fazem parte do Reino de Deus e sua propagação!

É essencial falar de missões para as crianças, pois desde pequenos eles precisam entender a importância da propagação do Reino de Deus neste mundo tão triste e cheio de situações que nos tiram a esperança. A criança tem papel fundamental no Reino de Deus, e o próprio Jesus, lá em Marcos 10:14 nos dá exemplo do quanto as crianças fazem parte dessa grande comissão. Ele pegou uma criança para junto Dele, abençoou e disse que o Reino de Deus era delas, e ele ainda disse: **NÃO AS IMPEÇAIS!** Não as impeçais de me conhecer, não as impeçais de conhecer o meu reino, não as impeçais de viver a alegria de me servir!

É fundamental que a criança desde pequena entenda que as pessoas precisam de esperança, e que se não conhecerem Jesus Cristo, a única esperança, vão continuar vagando sem destino, rumo ao inferno.

Crianças fazem parte do Reino de Deus, SIM! Precisamos levar nossas crianças a se importarem com a obra missionária e compreenderem que a geração deles precisa ser alcançada; que os excluídos sociais precisam enxergar a única esperança; que em nossas cidades, nos grandes centros, ainda existem muitos que não conhecem a verdade do evangelho. Eles precisam se sentir parte disso como a geração que vai levar o único escape para o ser humano: **JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA!**

Vamos ensinar nossas crianças a amar missões, vamos levá-los a serem “picados pelo bichinho missionário”, e assim, teremos uma geração que vai de fato ser responsável pela expansão do Reino de Deus!

As crianças além de serem incentivadas a falar do amor de Jesus, e serem influenciadas a quando crescer serem Radicais, missionários, elas devem ser levadas a pensar na obra de Deus, quanto ao sustento, o sustento em oração principalmente, e o sustento de recursos.

E aí, você vai me dizer que crianças podem orar sim, mas como farão em relação a recursos, como elas conseguirão isso?

Pergunta complicada, mas com resposta simples: A criança pode também! Sim! Ela pode!

É aí que entra nossa geração, já de “grandes” rsrs, quando incentivamos e motivamos. As crianças tendem a ter ideias que são colocadas em sua mente pelo próprio Espírito Santo de Deus. E... sabe o que é legal? O próprio Deus dará os recursos!

Já vi crianças venderem brigadeiros que a tia ajudou a fazer, já vi crianças venderem limões que o avô comprou e incentivou, já vi meus filhos tirarem do lanche, a vender coisas para conseguir suas ofertas de missões, já ouvi história de crianças que fizeram venda de garagem... Minha filha uma vez, pintou quadros, meu filho já vendeu desenhos que ele mesmo fez, e etc. Posso passar o dia escrevendo e dizendo para vocês como essas crianças podem ajudar com recursos, não por causa de dinheiro, porque Deus não precisa de dinheiro, Deus quer ofertas, ofertas são usadas para o Reino celestial, e quando nos colocamos no centro da vontade de Deus, Ele mesmo dará o recurso necessário.

O Ofertômetro, nada mais é do que algo que vai ser divertido para as crianças, e vai ainda mais incentivá-las a alcançar o seu alvo.

A criança precisa entender desde a tenra idade que o alvo pessoal é fundamental para se ter êxito em sua oferta. Ore com ela, ensine que ela pode falar com Deus sobre seu alvo.

Vou contar uma experiência que eu vivi com meu filho Gabriel! Um dia sentei com os meus três filhos e disse a eles que o alvo pessoal era importante, que missões não poderia ficar em segundo plano, que eles eram muito importantes para missões também, e que a mamãe e o papai iriam dobrar a oferta para missões. Porém, gostaria que eles também tivessem seus alvos pessoais. Pedi que eles orassem e vivessem a experiência de Deus responder para eles sobre o alvo individual. Conversamos um tempinho, oramos, e eles foram fazer suas tarefas daquele dia e brincar.

Passou uma tarde e depois de brincarem muito, e fazer suas tarefas, Gabriel, que estava ainda brincando, entrou repentinamente em casa e me disse: “Mãe, Deus já me deu meu alvo!” Desse jeitinho ele falou, exatamente assim! E eu então disse: Filho, que bom! Deus é muito bom! Agora é alcançar o alvo! Ele disse ainda extasiado de ter vivido aquilo: “Mãe, Deus falou meu alvo!” Eu via alegria em seu olhar, e êxtase em ter experimentado aquilo. Aquele ano, ele juntou sua oferta vendendo brigadeiros, e podemos assim, dobrar a oferta dele, e de seus irmãos.

Eu como mãe, fiquei muito feliz, pela oferta, por meu filho ter entendido sobre o alvo, por meu filho se importar, e principalmente pela experiência que ele teve com Deus, o qual trouxe alegria para ele.

Vamos fazer isso? Vamos combinar uma coisa muito importante: Vamos levar nossos filhos, as crianças, aqueles aos quais somos responsáveis, a ter experiência com Deus e seu poder.

Vamos usar esse ofertômetro com eles, e vamos falar sobre o alvo individual, vamos colar a foto deles no barquinho, se for uma turma de EBD, ou amigos de missões, ou a sua própria família, cole a foto do grupo, a foto da turma, a foto do seu PGMi ali naquele barquinho, e diga, principalmente às crianças, que eles estão ali com Jesus e também são responsáveis em “pescar” gente, encher o barquinho de gente que precisa de esperança, que precisa ser resgatada! Vamos incentivá-las a orar, a sustentar, a falar e a ir!

Criança também faz parte da grande comissão!

Estela Mendes – Segunda Igreja Batista de Feu Rosa-Serra/ES.

Crianças e os alvos pessoais!

Sem dúvida, uma das formas mais eficazes para formarmos uma geração com visão missionária é desafiar as crianças a fazerem o alvo pessoal. Isso as leva a desenvolver a fé e disposição para trabalhar para expansão do Reino de Deus! Elas devem sempre ser instruídas a fazerem seus alvos sob os cuidados dos pais.

Vários anos atrás, íamos começar uma campanha e pedi aos pais que conversassem previamente com seus filhos sobre seus alvos pessoais. Em casa, o pequeno Davi e sua irmãzinha combinaram com seus pais quais seriam os seus alvos. No momento do culto, ao escrever seu alvo, Davi escreveu R\$ 50,00 a mais do que haviam combinado. Seus pais o questionaram, mas ele disse que já tinha o valor combinado previamente no seu cofrinho e por isso queria fazer um alvo de R\$ 50,00 a mais.

No sítio da família, seu pai criava uns Porquinhos da Índia para o Davi, e há muito tempo estava tentando vendê-los, mas sem sucesso. Tentou vender para algumas petshops e lojas de bichinhos, contudo, não teve sucesso e desistiu! Na segunda-feira após o culto onde Davi fez seu alvo pessoal, seu pai estava no sítio e chegou uma senhora querendo comprar os porquinhos da Índia do Davi, por exatamente R\$ 50,00. Que experiência de fé para uma criança!

Davi continuou trabalhando no sítio. Ele e sua irmãzinha colheram chuchus, pepinos e venderam para missões. Quando tinham que levar alguma encomenda na casa dos irmãos da igreja, logo diziam: “Taxa de entrega, pra missões!”. Criavam também coelhos e vendiam para missões. Em todas as campanhas, Davi e sua irmã alcançaram seus alvos pessoais, e quando acabava uma campanha missionária, eles me pediam o cartaz com a foto dos missionários, cortavam e colocavam em uma caixinha, e todas as noites eles oravam por um missionário e quando o sorteado era um missionário que eles conheciam, era uma festa!

Certa vez, durante uma campanha de 40 dias de oração, uma menina de 8 anos procurou o seu pastor e disse: “Pastor, eu quero contribuir com missões! Eu quero dar R\$ 500,00!”. O seu pastor perguntou: “E o que você vai fazer para dar R\$ 500,00 para missões?”. Ela disse: “Eu vou vender mil sacolés a R\$ 0,50!”. O pastor a apoiou com toda alegria! Sua mãe a ajudou e, em todos os cultos ela levava os sacolés para vender. No final da campanha ela arrecadou mais de R\$ 700,00. Uma criança contagiou a igreja toda e mostrou para todos que sempre podemos fazer mais!

Nós somos influenciadores e formadores de opinião! Se queremos formar líderes que entendam a relevância da oferta missionária, precisamos ensinar nossas crianças que missões se sustenta com o melhor. Ofertar é um ato de fé e precisamos inculcar isto na mente dos pequeninos. Crianças têm muito mais fé do que os adultos. Por isso, o alvo pessoal deve ser a principal maneira de ensinar nossas crianças a ofertar com fé, dedicação e trabalho. Estimule-os a trabalhar para alcançar os alvos, pedir ajuda aos pais, avós, tios entre outros.

Se em sua igreja é comum o uso do cofrinho, faça de uma forma que eles possam escrever os seus alvos pessoais no lado de fora do cofre. Caso o cofrinho só possa ser aberto no final, coloque no cofre ou em alguma folha, um local onde eles possam anotar quanto já conseguiram, para saber se estão alcançando o alvo pessoal.

É muito importante ensinar que o cofre não é apenas para colocar troquinho de pão, restos, sobras ou migalhas. Para missões, sempre damos o que temos de melhor. Estimule as crianças a fazerem alvos audaciosos de fé! Nunca devemos subestimar a fé de uma criança!

Você também pode fazer um Baú Missionário, ao invés do cofre. Pode ser maior e com mais espaço para guardar as ofertas. O baú tem também um simbolismo: ali está guardado um tesouro precioso, pois vidas serão salvas por Jesus através daquelas ofertas.

Que Deus nos dê sabedoria para usar a influência que Ele nos deu, para formar líderes desde pequenos, compreendendo que para missões damos o que temos de melhor!

AULA 7

Termômetros

Durante os anos que trabalhei como promotora de missões em minha igreja, sem dúvida, os termômetros missionários foram um dos maiores desafios! Nem acabava uma campanha já estávamos pensando no próximo termômetro! Alguns temas eram bem desafiadores!

O termômetro faz muita diferença em uma campanha missionária, especialmente para a nova geração!

Normalmente não temos recursos sobrando! Usamos cartolina, dupla face, papel cartão, velcro, linha de pesca, e etc! Eu, particularmente não tenho nenhum talento para desenho, por isso, quando ia começar um termômetro, me ajoelhava sobre os papéis e dizia: “Senhor, tu sabes que não sei desenhar e não tenho capacidade para isso! Toma minhas mãos em Suas mãos! É agora!!”

Era muito interessante como Deus ia dando ideias, capacitando e, aos poucos o termômetro ia tomando forma. Ser promotor de missões é muito legal! Vivemos experiências muito peculiares! A maioria de vocês também já passou por isso!

Durante o período da campanha os irmãos entregavam suas ofertas nos momentos missionários e a cada domingo o termômetro mexia. As crianças levavam suas ofertas e de alguma forma interagiam no termômetro, colando alguma coisinha, colocando uma bandeirinha ou de outra forma. Nas fotos abaixo, você pode observar que os termômetros sempre tinham um toque infantil e eram bem grandes e coloridos, o que chamava muito a atenção das crianças.

Sabe quando voltamos em algum lugar que fomos quando éramos pequenos e ficamos impressionados como aquele lugar parecia maior? Assim também acontecia com as crianças quando olhavam para o termômetro! Para elas, eles eram enormes e isso as encantava!

Vale lembrar que existem outras formas de cativar as crianças mesmo com termômetros pequenos. Deus lhe dará a direção!

Talvez não pareça tão importante um termômetro missionário, mas hoje podemos ver uma geração de jovens e adolescentes que, quando crianças e juniores, todos os domingos vibravam no momento missionário quando iam entregar suas ofertas e interagiam no termômetro. Jamais vou me esquecer das crianças pulando, vibrando e alguns até chorando quando, no encerramento da campanha, o alvo era ultrapassado e o termômetro chegava ao final! Me lembro também de observar crianças paradas olhando para o termômetro por um longo período! Jamais elas se esquecerão disso! Vale a pena o trabalho! Hoje temos jovens no Programa Radical e os que ficaram, amam a Deus e sua missão!

Veja algumas fotos de termômetros no Blog do Promotor. Se você tem alguma ideia ou sugestão de termômetros, mande nos comentários. Compartilhe fotos! Sua participação é muito importante para nós, pois juntos somos mais fortes!

A importância de investir em crianças!

Fomos chamados para ficar em nossas igrejas e formar uma geração que ama missões e compreende sua missão! É muito importante que o promotor compreenda isso claramente. Precisamos envolver as crianças no máximo de atividades que pudermos! Imagine como marca a vida delas os alvos pessoais feitos pela fé, os termômetros missionários enormes (na visão delas) ultrapassando os alvos, os testemunhos dos missionários, os alvos alcançados com muito trabalho, as feiras missionárias envolvendo toda igreja, as gincanas e atividades da campanha! Uma criança que cresce em uma igreja assim, tem toda a sua vida e visão transformada!

Ver o envolvimento de crianças, juniores, adolescentes e jovens, anima o nosso coração e alegra o coração de Deus. É maravilhoso ver uma nova geração amando missões e, certamente eles continuarão esta obra!

Nós, promotores de missões temos um papel muito importante em tudo isto! Foi maravilhoso ver dezenas de igrejas com carretas de papel, papelão, plástico,... por todo Brasil! Não fazemos ideia do quanto isso marcará as crianças para sempre!

Não temos como fazer isso sozinhos, por isso, trabalhe com o Conselho Missionário e envolva os líderes das crianças! Isso fará toda a diferença!

Pensando nas crianças, me lembrei do quanto elas marcaram meu ministério como promotora de missões. Eu sempre pensava nelas para elaborar os termômetros e por isso, eles eram grandes, coloridos e com algo para elas interagirem aos domingos. Jamais me esquecerei algumas cenas, como no dia que elas chegavam no templo e o termômetro estava lá! Elas simplesmente paravam e ficavam alguns minutos estáticas! Parece que nem piscavam! Eu ficava imaginado o que passava na cabecinha delas! Imagino que para elas os termômetros eram imensos, pois quando a gente é criança, tudo parece que fica maior, não é?

Outra imagem que jamais me esquecerei: o dia do encerramento da campanha! No final do culto, quando era anunciado o resultado de quanto havíamos alcançado, eu sempre olhava para as crianças! Me emociono só de lembrar! Elas pulavam, choravam, se abraçavam... e levar o termômetro para a reta final, era festa: "ALVO ULTRAPASSADO"!

O que dizer então do alvo pessoal? Tem gente que acha que isso é coisa de adulto, mas que engano! As crianças têm mais fé do que muitos adultos. Quando desafiadas, elas fazem alvos audaciosos e não têm preguiça de trabalhar para alcançá-los. Elas vivem experiências de fé com Deus que marcarão suas vidas para sempre!

Percebem como todas essas ações estão relacionadas ao nosso trabalho como promotores? São coisas simples, como termômetro e alvo pessoal, mas que marcam uma geração! Só quem sonha é capaz de ensinar outros a sonhar! Nossa influência é algo muito sério, pois quando amamos de verdade o que mobilizamos, as pessoas ao nosso redor são impactadas e muitas vezes nem percebemos a dimensão disto!

Querido promotor, não fomos chamados para ser "Fazedores de campanha"! Deus nos chamou para manter viva a visão missionária de nossa igreja, formando uma nova geração de discípulos de Jesus que compreenda a missão! As campanhas são as grandes oportunidades que o Senhor nos dá e por isso precisamos dar o nosso melhor!

Nós precisamos sonhar juntos com uma nova geração que cresça fazendo discípulos e sustentando a obra missionária; uma geração que foi ensinada a sonhar, amar, obedecer e cumprir a missão!

AULA 8

Momentos Missionários

O momento missionário normalmente é um desafio para o Promotor de Missões, ainda mais quando recebe apenas alguns minutos no culto.

Primeiro vamos pensar sobre o objetivo do Momento Missionário. Onde queremos chegar? Qual nosso desejo ao fazer um momento missionário?

Nosso objetivo é **“Marcar a vida das pessoas e fazê-las pensar durante toda a semana sobre o que ouviram e viram, para que intercedam, contribuam e façam discípulos onde estiverem!”**

Em muitos ou poucos minutos, nosso desejo é que os irmãos se lembrem durante toda a semana do que ouviram no momento missionário, para que assim possam orar, contribuir e fazer discípulos. Mas como podemos fazer um momento missionário que marque as pessoas?

É fundamental que o promotor ore e busque com toda dedicação a direção do Senhor. Muitas vezes, com a correria do dia a dia, o promotor acaba decidindo poucos minutos antes do culto o que vai fazer. Se queremos que Deus nos use para marcar a vida das pessoas, precisamos ter consciência plena que é o Espírito Santo do Deus missionário que move os corações. É fundamental que estejamos em comunhão, submissos e sensíveis ao Seu direcionamento. Tendo 2 ou 30 minutos, nós precisamos aprender a depender do Senhor! Pergunte a Deus sobre o que deve falar e ore pelas pessoas que estarão no culto. Ande durante toda a semana bem pertinho Daquele que deseja lhe usar e deixe que Ele conduza o momento missionário.

Sem dúvida, o momento missionário é de grande importância para o seu ministério! Enxergue como algo importantíssimo e uma oportunidade dada por Deus para o seu ministério, mesmo que tenha apenas 2 minutos.

Quando os promotores de missões compreenderem a importância da oração, veremos um mover do Espírito Santo em nossas igrejas!

Mas, só 5 minutos? Ser um bom contador de história é uma das principais características dos promotores de missões inesquecíveis!

Muitas vezes o Promotor de Missões tem apenas alguns minutos para fazer o momento missionário. Que grande desafio!!

Como já vimos, a oração fará toda a diferença! Peça a Deus sabedoria para usar muito bem o tempo recebido e veja estes poucos minutos como uma grande oportunidade dada por Deus para abençoar seu ministério! Nunca use o momento missionário para dar broncas ou advertências. Esta não é nossa função!

Respeite sempre o tempo que lhe foi dado, pois com isso demonstrará amor, conquistará credibilidade e cativará o pastor e liderança da igreja.

Mas, como fazer em tão pouco tempo um momento missionário que marque a vida das pessoas, fazendo-as pensar durante toda a semana sobre o que ouviram e viram?

Uma dica que pode lhe ajudar muito é o “Poder de uma boa história”. Muitas vezes o promotor usa o momento missionário para falar dados e estatísticas, mas isso dificilmente marcará a vida de alguém. Desde os primórdios da humanidade, contar uma boa história sempre foi a melhor e mais eficaz forma de transmitir mensagens muito importantes. Podemos citar Jesus como o maior contador de histórias de nossa história. Através de suas parábolas, ele nos transmitiu seus fantásticos ensinamentos. Ao contar uma história, conseguimos dar o foco necessário ao que precisa ser demonstrado sem precisar ser tão direto com quem ouve. Ou seja, é uma excelente forma de fazer a outra pessoa pensar sem que ela se dê conta de que você está fazendo isso. Mas como essa mágica funciona? Nosso cérebro, para melhor compreensão do que está sendo falado, gera uma

série de imagens e sensações para poder interpretar corretamente o que está acontecendo ao seu redor. As histórias prendem de forma incrível a atenção das pessoas. Conte histórias reais! Procure durante a semana uma história de transformação que ocorreu no projeto que enfatizará no momento missionário. As redes sociais, canal do YouTube e material da campanha são repletos de histórias lindas do que Deus está fazendo através da obra missionária. Ore, escolha uma bela história, se prepare bem e, ao invés de ler, conte a história com suas palavras! Durante a semana, treine com um cronômetro. Fique em constante oração, submisso ao senhorio de Cristo, e na força do Espírito Santo conte a história! Deus fará o restante!

Ser um bom contador de história é uma das principais características dos promotores de missões inesquecíveis!

Momento Missionário: Trabalhe em equipe!

Esse é um momento muito importante para envolver a igreja na campanha. Trabalhe em equipe! Desafie cada classe da EBD, departamentos, grupos musicais, PGMs, e etc. a cuidar de um momento missionário durante a campanha. Eles receberão uma ênfase e terão que desenvolver um momento missionário que impacte e marque a vida das pessoas. Eles podem usar encenações, histórias, músicas, etc.

Por exemplo, dê ao Departamento Infantil o desafio de fazer um momento missionário sobre o sertão. Apague todas as luzes do templo e vestidos como sertanejos, eles entram com lanternas pelo corredor, como se estivessem indo ao culto pelas estradas sertanejas. Como fazem no sertão, deixam as lanternas apagadas para não gastar pilha. No caminho vão conversando, mostrando como nossos irmãos sertanejos caminham muitos quilômetros no escuro até chegar ao local do culto. Prepare um cenário bem típico do sertão e faça um breve culto no escuro, acendendo as lanternas apenas para ler a Bíblia, mostrando assim, a realidade de locais no sertão do Brasil que ainda não há energia elétrica. Em muitos locais, os sertanejos fazem os cultos com cachorros ao redor, a fim de alertar caso apareçam as onças!

Também podem adaptar para Missões Mundiais encenando o culto em um país onde há perseguição e os crentes se reúnem em igrejas subterrâneas, todos cantando apenas com sussurros, pois não podem fazer barulho. Muitos também vão cultuar a Deus em um barco em alto mar, para cantar livremente sem serem ouvidos.

Podem encenar famílias com problemas de dependência química e alcoolismo, falando sobre as Cristolândias; Suicídios no Sul do Brasil e etc.

Dê o desafio e deixe as pessoas usarem a criatividade! Certamente jamais se esquecerão deste momento missionário! Deus continue abençoando seu ministério!

Silvana S. P. Martines

Como fazer momentos missionários criativos!

Estamos nos aproximando da campanha de Missões Nacionais e, se bem conheço, os Promotores de Missões, já devem estar focados na apresentação dos Momentos Missionários, para avançar no engajamento de sua igreja. Como estamos em campanha, praticamente o ano inteiro, chamar a atenção para esses momentos às vezes se torna difícil, especialmente nos últimos dois anos, quando enfrentamos crises que nos obrigaram a fazer adaptações, para que continuássemos avançando.

Dois mil e vinte foi o ano em que mais necessitamos de inovações; fomos apanhados de surpresa logo no primeiro trimestre. Infelizmente, muitos promotores interromperam os trabalhos por estarem acostumados apenas com atividades presenciais. Com o tempo, fomos nos adequando e com a ajuda de colegas de ministério conseguimos vencer barreiras e realizar uma campanha verdadeiramente extraordinária. Em verdade, a criatividade sempre foi uma grande aliada dos Promotores de Missões, mesmo antes da pandemia, e é através da interação, do compartilhamento de experiências e de novas ideias que enriquecemos os Momentos Missionários, tornando-os cada vez mais eficazes na divulgação das notícias dos campos.

Há algumas ferramentas que não podemos deixar de lado para acrescentar criatividade aos Momentos de Missionários; quero destacar quatro delas:

- Acampamento e Encontro de Promotores Missões – De forma presencial ou online é uma ótima fonte de ideias criativas. Esses eventos costumam apresentar todas as possibilidades que podem ser exploradas em sua atuação na campanha, inclusive os próximos itens desta lista.
- Hotsite da Campanha – Lá você encontrará todo o material disponibilizado pela JMN (Cartazes, vídeos com testemunhos, PPT padrão, revistas etc.).
- Blog do Promotor – No blog você tem acesso a momentos missionários, dinâmicas, ideias criativas, informações sobre próximos eventos e divulgação do que acontece nas igrejas durante as campanhas em todo o Brasil. Você pode se conectar ao blog através do site de Missões Nacionais.
- Participar de grupos de Promotores de Missões nas redes sociais – Normalmente são grupos locais em que os membros costumam compartilhar o desenvolvimento da Campanha em suas igrejas, auxiliando uns aos outros e vibrando a cada postagem de vitórias alcançadas na promoção missionária.

Quero ainda ressaltar a importância do Momento Missionário: deve estar na programação de todos os cultos durante a campanha; não podemos perder a chance de impactar os corações e envolver cada irmão na obra missionária. O avanço acontece primeiro na igreja, porque nela estão os intercessores, os mantenedores e os vocacionados que irão ao campo. Então, não dá para se perderem oportunidades para inovar. Continuemos proclamando, para todo o Brasil, que Jesus Cristo é a única esperança!

Débora Gomes de Souza Primo – Missionária Mobilizadora no Rio de Janeiro

AULA 9

Atividades Missionárias

Ideias Criativas

Promover missões é mais do que realizar as campanhas missionárias. Promover Missões é manter a chama missionária acesa no coração da igreja. É viver, amar, contribuir e orar por Missões. Não é possível ser vocacionado ou promotor de missões sem estar efetivamente envolvido com a ação evangelística e missionária da igreja local. Portanto, nosso trabalho é fundamental!

Precisamos envolver nossa igreja com Missões de todas as formas: orar, ir, contribuir e mobilizar. Fazer Missões precisa ser uma ação constante em nossas igrejas. Mais do que arrecadar oferta missionária é

necessário envolver toda igreja com Missões, despertar intercessores e vocacionados. Por isso, devemos ser o maior exemplo de amor pela obra missionária.

Após entender a essência de nosso papel, precisamos lembrar que a criatividade é muito importante para o envolvimento da igreja. Nossas ações precisam impactar, falar aos corações, despertar o compromisso, motivar e induzir a ação.

Diante disso, queremos listar algumas estratégias que poderão ajudá-lo na promoção missionária em sua igreja. Lembre-se cada sugestão precisa ser adaptada a sua realidade.

Tenha uma Equipe ou Conselho Missionário que você possa caminhar. Uma ideia compartilhada é a melhor ideia. Como corpo de Cristo somos membros uns dos outros.

Envolva pessoas! Não são necessárias pessoas cheias de talento, mas pessoas disponíveis a servir a Deus. Você verá que Deus fará coisas incríveis com o corpo trabalhando bem ajustado.

E não se esqueça de divulgar suas ideias! Elas serão bênção para outras igrejas. Afinal, uma ideia compartilhada é a melhor ideia.

ORAR

- **Relógio de oração:** Marcar um dia de oração pró missões, sendo que cada irmão, ou grupo de irmãos ficará responsável por um período (uma hora ou meia hora) do dia. Distribua pedidos de oração para direcioná-los nesse momento.
- **Calendário de oração:** distribua entre os membros da igreja pedidos de oração para cada dia do mês.
- **Vigília de Oração:** promova uma vigília missionária, com vídeos, testemunhos e pedidos de oração.
- **Caminhada de Oração:** convoque um grupo de irmãos para orarem por uma localidade de sua cidade (preferencialmente, próximo a igreja, ou em uma comunidade que está enfrentando problemas). No percurso, vocês poderão orar em frente a escolas, órgãos públicos, hospitais, famílias não cristãs.
- **Sala/ Cantinho da oração:** prepare uma sala ou espaço na igreja onde as pessoas possam dedicar um tempo em oração por missões. Deixe nesse espaço, cartazes sobre a situação e desafios dos campos missionários e pedidos de oração.
- **Lembrete de oração:** distribua entre os irmãos bilhetes com nome dos missionários ou campos que necessitam de oração para que eles possam colar em partes da casa (imã na geladeira, guarda-roupa, espelho etc.).

IR

- **Voluntariado:** incentive os irmãos de sua igreja a participarem como voluntários em projetos missionários. Eles poderão doar suas férias apoiando uma família missionária no campo, ou participando de projetos como as Operações Jesus Transforma, Jesus Transforma Crianças, Alcance Surdos. Eles também podem servir na própria igreja local apoiando o trabalho das congregações ou projetos de evangelização.
- **Viagem Missionária:** promova e incentive a participação dos membros de sua igreja em viagens missionárias. Sua igreja pode visitar um campo missionário ou apoiar uma igreja menor em outra cidade.
- **Mutirão Missionário (Operação Jesus Transforma Local):** promova juntamente com o líder de evangelismo uma ação evangelística em sua cidade (preferencialmente, próximo à igreja). A ação deve

ser planejada levando em consideração a realidade e a necessidade de sua comunidade. Vocês poderão realizar evangelismo de porta em porta, apresentação de teatro, louvores, visitas (em hospitais, escolas, presídios, asilos etc.), promover um dia de ação social, evangelismo por meio esportes, dentre outras.

MOBILIZAR

- **Momento Missionário:** realize em cada culto de sua igreja um momento missionário. Aproveite essa oportunidade para divulgar notícias missionárias, dar testemunhos, mobilizar a igreja e apresentar os desafios missionários dos campos. Seja criativo. Aqui no Blog temos várias sugestões.
- **Voluntariado:** incentive os irmãos de sua igreja a participarem como voluntários em projetos missionários. Eles poderão doar suas férias apoiando uma família missionária no campo, ou participando de projetos como as Operações Jesus Transforma, Jesus Transforma Crianças, Alcance Surdos. Eles também podem servir na própria igreja local apoiando o trabalho das congregações ou projetos de evangelização.
- **Cultos temáticos:** se há abertura em sua igreja, faça cultos temáticos para cada ênfase da campanha. As músicas, a decoração, as passagens bíblicas, as pregações devem fazer alusão ao tema. Por exemplo, o culto em cordel, para abordar o Projeto Sertão. Há sugestões de ordem do culto na revista do promotor e aqui no Blog você encontra tudo pronto para a realização.
- **Divulgue notícias missionárias:** Leia as cartas dos missionários, exiba os vídeos, apresente a igreja os resultados do investimento que ela tem feito em missões. Se possível, faça mural apresentando os projetos de missões. Compartilhe nas redes sociais as notícias e novidades dos campos. Uma igreja bem-informada será mais motivada.
- **Comunicação com missionários:** incentive a igreja a ter contato com o missionário por meio de carta, e-mail, telefone, rede social, ou até mesmo, convidando -o para estar em sua igreja.
- **Congresso Missionário:** a fim de despertar a igreja, promova um congresso missionário. Além de conhecer melhor a realidade missionária, será uma oportunidade de despertar vocações. Teremos o maior prazer de estar em sua igreja.

OFERTAR

- **A Parábola dos Talentos:** Convide pessoas da igreja a aceitarem este desafio. Durante o momento de promoção missionária, convoque estas pessoas para irem à frente e dê uma certa quantia em dinheiro para cada um deles. Peça aos líderes que utilizem a criatividade para multiplicarem essa quantia, realizando atividades específicas a fim de que consigam, pelo menos, dobrar o que foi recebido. Quanto maior for a quantia doada, maior será a responsabilidade de ampliar o valor, relacionando assim a atividade ao texto bíblico de Mt 25.14-30. No fim da campanha missionária, convoque aqueles que receberam as quantias iniciais para que prestem relatório do que foi feito. Peça a eles que apresentem um painel, com fotografias, vídeos, mostrando as atividades elaboradas ao longo da campanha.
- **A igreja na escola:** Verificar junto à escola local a possibilidade de realizar um bazar nas suas dependências, marcar a data e fazer uma boa divulgação na própria escola e no bairro. Levar roupas, calçados, bolsas e bijuterias, todos em bom estado, limpos e passadas (no caso das roupas) para vender aos alunos, pais e professores da escola. A cada cliente que realizar uma compra entregar uma mensagem evangelística que pode ser um folheto da campanha ou um exemplar do Evangelho de João. Caso haja espaço, levar um grupo de louvor, teatral ou de pantomima que faça uma rápida

apresentação, deixando uma mensagem. O objetivo desta atividade, além de contribuir com o valor da oferta da igreja, é estreitar os laços com a comunidade local, sendo uma porta para futuras atividades visando levar a mensagem de salvação.

- **Artesanato:** Em nossas igrejas há muitas pessoas com habilidades manuais e criativas, que sabem fazer diversos tipos de coisa que podem ser utilizadas para arrecadar oferta para a campanha missionária. Habilidades como trabalho com pintura, bordado, crochê, decopagem, costura, bijuteria e ainda corte de cabelo, manicure assim como tantas outras habilidades. Separe um dia inteiro, quando estes irmãos poderão apresentar e oferecer seus trabalhos a toda a comunidade. O objetivo é vendê-los e que todo o valor arrecadado com a venda seja destinado a campanha missionária. Nesta programação muitos talentos podem ser descobertos e muitos irmãos poderão se sentir úteis e valorizados mostrando a toda a igreja e comunidade aquilo que de melhor podem fazer e ainda contribuir com a obra missionária.
- **Livraria/Sebo:** Trata-se da venda de livros, revistas, CDs e DVDs usados e em bom estado de conservação por um preço simbólico.
- **Zé Missionário:** Temos nosso “Zé Missionário”, o porquinho que faz um tour pelas classes e pequenos grupos, arrecadando contribuições.
- **Laranja Missionária:** Faz-se uma banca para vender laranjas. O valor de cada laranja é avaliado pela quantidade de caroços. Cada caroço pode valer R\$ 0,50, por exemplo. Se alguém quiser mais de uma laranja incentive. Premie aquele que chupar mais laranjas com brindes (camisas, canetas da campanha).
- **Desafio Coca-Cola:** Durante o mês da campanha, todas as vezes que o irmão fosse tomar este refrigerante, ele deveria colocar o mesmo valor gasto na Coca-Cola dentro de um envelope ou até mesmo, ele pode fazer um jejum do refrigerante e todas as vezes que iria tomá-lo doar o valor que gastaria.
- **TV Missionária por assinatura:** Os irmãos adquirem um DVD com vídeos de notícias dos campos missionários. Enquanto na TV de assinatura convencional pagamos para ver filmes de terror, violentos e que muitos deles não nos edificam, na TV Missionária podemos ver filmes de vidas transformadas e resgatadas do pecado. O DVD pode ser cópia do kit da campanha ou seleção de vídeos que também estão disponíveis no YouTube ou no site www.missoesnacionais.org.br
- **Lava-Jato:** Muitos adolescentes e jovens ainda não trabalham e alguns deixam de participar das campanhas missionárias com suas ofertas. Mas eles podem se unir e fazer um excelente serviço para levantar recursos para a obra missionária. Veja se na igreja tem um local para lavar carros. A ideia é lavar os veículos dos membros (e até dos visitantes). Se na igreja não for possível, o Lava-Jato pode funcionar na casa de um deles (neste caso verifique se não haverá problemas de ordem legal). Deixe que eles vejam o melhor preço a cobrar. Para que o “lucro” da oferta seja maior, tente conseguir, de graça, os produtos: shampoo, silicone, limpa-pneus, esponjas, panos etc.
- **Cine Missões:** Um irmão abre a sua casa para uma sessão de vídeo. O filme a ser exibido pode ser o do DVD missionário, da Campanha, ou outro evangélico (prefira os que tenham ênfase missionária). Além das tradicionais pipocas será servido um lanche. O valor do ingresso para o Cine Missões fica a critério do ministério/departamento de missões da igreja (de acordo com a realidade da igreja). Podem ser feitas várias sessões durante a campanha. Além de levantar uma boa oferta, essa programação trará mais comunhão e envolverá mais a igreja no ideal missionário. OBS: Essa atividade pode ser cobrada, tendo a renda revertida para a campanha missionária, ou ser uma iniciativa evangelística para divulgar notícias missionárias e mobilizar a igreja.

- **Salão de beleza:** Junte algumas irmãs que saibam cuidar de cabelos, unhas, sobrancelha, limpeza de pele, maquiagem e façam um dia de beleza, cobrando pelos serviços. A renda deve ser revertida para a campanha missionária.
- **Corrida/caminhada/campeonato:** Organize uma corrida, caminhada ou campeonato. Se for um evento grande, busque patrocínio entre os empresários membros da igreja ou amigos. Cobre a inscrição de cada participante e tenha um prêmio para o vencedor.
- **Lanchonete missionária:** Para desenvolver a lanchonete missionária é preciso somente criatividade. Você pode servir um “McMissionário” (sanduíches semelhantes de fast food). Pense em quantos sanduíches você pode fazer, nos tipos de carnes (bovina, de frango ou de peru) e queijos (mussarela, prato, cheddar etc.), nos tipos de molhos, nas bebidas... Para os que não gostam desse tipo de lanche, é possível incrementar o cardápio com mistos-quentes ou cachorros-quentes e agradar a todos. O importante é a participação na campanha.
- **Pizzas missionárias:** Outra alternativa para incrementar a cantina da igreja durante a Campanha é organizar um rodízio de pizzas. Para isso, basta conseguir a doação de formas de pizzas e dos ingredientes junto aos membros da igreja. Varie nos sabores se possível faça pizzas doces também e sirva os irmãos. Caso não estoure o orçamento, inclua no preço final do rodízio o valor do refrigerante ou suco. Ornamente uma sala ou a área da cantina de sua igreja, coloque alguns irmãos caracterizados como garçons ou cozinheiros (inclusive de chapéu!) e vá distribuindo as pizzas! Não se esqueça que o valor arrecadado deve ser destinado para a oferta do Dia Especial de sua igreja.
- **Lanche para missões:** Muitos irmãos não participam das cantinas na igreja, mas saboreiam lanches em outros lugares pagando bem mais caro por isso. Proponha que durante a Campanha os membros de sua igreja ofertem um ou mais lanches para apoiarem projetos missionários. A ideia é que, antes de pensarem em saborear um lanche, pensem em quantas serão atendidas e alcançadas com a sua oferta.
- **Estacionamento missionário:** A maioria das igrejas possui estacionamento e ele pode ser uma boa maneira de ajudar a alcançar o alvo de missões. Faça uma ampla divulgação na igreja, conscientizando os membros do “espírito” do negócio e da aplicação dos recursos levantados no caso, ou a adoção de projetos e missionários através do PAM ou para aumentar a oferta do Dia Especial. Coloque faixas no estacionamento e crie uma forma de controle. A “tarifa” pode variar de R\$ 0,50 a R\$ 1,00. Incentive os irmãos a participarem, mas deixe-os bem à vontade.
- **Cofre missionário:** Prepare cofres, com latas de refrigerantes, e distribua, um mês antes da Campanha, entre a membresia da igreja. Entregue entre as classes da EBD ou um para cada família, ou ainda entre os ministérios/departamentos da igreja; o importante é que todos participem. Os cofres precisam estar cheios até o último dia da Campanha na igreja.
- **Supermercado missionário:** Divulgue e convide os membros da igreja. Compre feijão, arroz, óleo, açúcar, macarrão, fubá, no fardo e venda com o preço do supermercado.
- **Almoço missionário:** Arrecade ingredientes entre os membros e venda o almoço no domingo para os membros da igreja, amigos e vizinhos. Explique que toda renda é revertida para projetos missionários.
- **Venda materiais recicláveis:** Coleta e venda de materiais recicláveis como cartucho de impressora, garrafas pet, quadros, aparelhos tecnológicos etc. Além de investir em missões, coopera com o meio ambiente.
- **Comidas típicas:** venda de comidas típicas durante feiras missionárias, almoços ou na cantina.
- **Noite de Talentos:** fazer inscrição dos candidatos cobrando uma pequena taxa. Convide algumas autoridades no assunto (pintor, instrumentista, cantor) para julgar os candidatos. Premie o vencedor.

- **Leilão Missionário:** arrecade doações de objetos de decoração, roupas, calçados, eletrodomésticos e faça um leilão.
- **Primavera Missionária:** consiste em vender flores e plantas para missões. Você pode coletar doações de mudas e plantas ornamentais. Lembre-se de disponibilizar as informações sobre os produtos: espécies e dicas como cuidar.

Equipe de Mobilização do Rio de Janeiro

Planejamentos para alcançar R\$ 7.000,00 em minha igreja

Neste Post você encontra sugestões práticas para sua igreja, mesmo com poucos membros, alcançar R\$ 7.000,00 nesta campanha. A PIB de Porecatu/PR, do Pr. Cláudio Márcio, com apenas 20 membros, alcançou mais de R\$ 16.000,00 na última campanha. Veja neste Post, as dicas dadas por ele!

Realmente a união faz a força! Mãos à obra! Deus quer usar sua vida, querido promotor! Nunca se esqueça que sua igreja vai até onde vai a sua visão!

DURAÇÃO DA CAMPANHA – 2 MESES

- **PRIMEIRA SUGESTÃO**

3 Almoços Missionários para 100 pessoas no valor de 12,00 (Conseguindo todos os ingredientes)

TOTAL: 3.600,00

- **SEGUNDA SUGESTÃO**

Cantina Missionária – 7 Cantinas, sendo cada cantina 200,00

TOTAL: R\$ 1.400,00

- **TERCEIRA SUGESTÃO**

1 Bazar Missionário

TOTAL: R\$ 500,00

- **QUARTA SUGESTÃO**

Oferta Missionária – Cada Igreja com alvo mínimo de 1.500,00.

Trabalhe com Alvo Pessoal. Lembre-se sempre que aprendemos com a Viúva Pobre que Jesus continua nos observando e o que mais chama Sua atenção não é o que DAMOS, mas o que GUARDAMOS. Ele observa muito mais a PROPORÇÃO do que a PORÇÃO!

CADA MEMBRO DEVE FAZER SEU ALVO PESSOAL, A COMEÇAR EM MIM!

De acordo com o tamanho de sua igreja, os almoços, cantinas e bazar, também podem ser divididos por grupos, com os alvos pré-estabelecidos. Além de juntar forças, o trabalho em grupo gera muita união e movimenta a igreja durante a campanha. GLÓRIA A DEUS! Alcançamos o alvo! Vamos avançar!! Vamos ter mais pessoas no caminho dos Céus!!

Planejamento para alcançar R\$ 10.000,00 em minha igreja

Planejamento para Campanha de Missões Nacionais 2023

Ações Preliminares

1. Oração permanente pela Campanha, Alvo, Ações Missionárias.
2. Reunião de Planejamento para estabelecer o Alvo e também as Ações Missionárias.
3. De preferência, o Pastor deve liderar todo o processo, “onde for o pastor, as ovelhas o seguirão”. Mas, caso o promotor precise liderar, trabalhe com ânimo, dedicação e oração!

Média da Igreja Batista no BRASIL

- 60 a 100 Membros
- Entrada de Dízimos – 4 a 5 mil reais
- Período – setembro e outubro – (2 meses/9 semanas) Esse período pode ser ampliado. Tem igrejas que encerram a campanha só em dezembro.

Alvo – R\$ 10.000,00

Ações Missionárias:

1. **Cantinas Missionárias** – Faça cantinas nos 9 domingos da campanha, levantando uma média de R\$200,00 por cantina: $9 \times R\$ 200,00 = R\$ 1.800,00$
2. **Cultos Missionários** nos Lares com levantamento de Oferta – Faça 2 cultos nos lares por semana, para orar por missões. Prepare os cofres ou caixinhas missionárias, e em todos cultos levante uma oferta. Serão 18 cultos nas nove semanas de campanha, levantando uma média de R\$ 50,00 por culto: $18 \times R\$ 50,00 = R\$ 900,00$
3. **Almoços missionários** – um por mês a R\$ 20,00 (esse valor pode ser maior, dependendo da região). Sugestão – 125 Marmitas (100 presenciais e 25 virtuais) – total R\$ 2.500,00 por almoço: $2 \times R\$ 2.500,00 = R\$ 5.000,00$
4. **Oferta Individual** – trabalhe com alvo pessoal. Desafie os irmãos a ofertarem com amor, abnegação e sacrificialmente. Aqui no Blog tem muitas informações e moldes de alvo pessoal = R\$ 2.300,00

Total – R\$ 10.000,00

Sugestões:

1. Todos os ingredientes para as Cantinas e Almoços devem ser doados.
2. A doação pode ser feita entre membros e Parceiros de Missões.
3. A Cantina vende o salgado + refrigerante por 4 ou 5 reais.
4. O Almoço deve ser vendido por 20 reais.
5. Marmitas presenciais – compradas, pagas, entregues e que serão consumidas.
6. Marmitas virtuais – compradas por Parceiros de Missões que moram distante – não serão entregues.

7. Os Cultos Missionários nos Lares devem ser feitos por pelo menos 2 Grupos (Exemplo: Polo Sul e Norte), possibilitando ter dois Cultos por semana. Devem ser aproveitadas oportunidades de comemorações e também realizar nas casas de amigos! O Momento de Ofertório é realizado cantando o Hino nº 243 do HCC.
 8. A Meta de cada Culto é 50 reais; como são 2 Grupos, teremos 2 Cultos por semana; serão 9 semanas; daí termos o 2x9x50.
 9. Os Cultos devem ser agendados previamente e anunciados no domingo da semana; para o Cultos devem ser seguidos os Roteiros disponibilizados na Revista do Promotor da Campanha de Missões Nacionais!
 10. Cardápio – Frango Sassami Grelhado, Feijão, Arroz e Farofa Especial (Valor estimado para 100 Marmitas – R\$900,00).
 11. Necessário contar com todos os membros da Igreja.
- Pr. Cláudio Márcio – PIB Porecatu/PR.

AULA 10

Criatividade – Os três tipos de igreja

Nós consideramos que há três tipos de igrejas:

1. Igreja envolvida com missões, utilizando ou não redes sociais e tecnologias.

Se sua igreja é envolvida com missões e muito tecnológica, passe os vídeos para a equipe de comunicação, crie banners, use QR CODE, faça enquetes, Stories, mensagens no boletins e etc. Adapte o material e pense em vídeos no TikTok, Instagram e etc. Use a criatividade para fazer coisas que dão a “cara de campanha” em sua igreja, para que todos percebam que a campanha missionária começou, como atividades na entrada do templo. Vá além do Data show. Faça uma live ao vivo com um missionário no culto!

2. Igreja envolvida com missões, mas que não é muito tecnológica.

Utilize muito o WhatsApp, mande vídeos da campanha, motivos de oração, faça cartazes, use o boletim, trabalhe com as organizações missionárias, envolvendo a todos. Envolve no Conselho Missionário os líderes dos ministérios e organizações. Aproveite bastante o material da campanha e coloque o máximo de decoração para que a igreja respire o período de missões.

3. Igreja que não é envolvida com missões e sequer quer se envolver.

Deixar de fazer a campanha porque não quer levantar uma oferta, é um dos maiores prejuízos para o Reino de Deus, porque quando a igreja não faz campanha, ela deixa de ser informada das necessidades, dos desafios e do que Deus tem feito nos campos missionários.

Mesmo que sua igreja não esteja em condições ou não queira fazer a campanha, ajude a liderança a fazer pelo menos “Hoje é dia de Missões!” Prepare este culto com umas três semana de antecedência. É um grande culto missionário onde é colocado os desafios, as necessidades, o que Deus está fazendo no campos, os motivos de

oração, e termina fazendo apelo para vocacionados, para mais intercessores, ensine a igreja a buscar mais informações nos sites da Missões Mundiais, Nacionais ou Estaduais. Levante uma oferta missionária e mesmo que seja simples, você informou, envisionsou a igreja e levantou uma oferta para o campo missionário.

Jesus nos ensinou na Parábola do Semeador que há vários tipos de sementes, mas todas elas podem produzir frutos se forem bem trabalhadas. Qualquer terra pode frutificar se for bem trabalhada!

Pr. Milton Monte

AULA 11

Mobilização fora da campanha

Como o promotor pode trabalhar a mobilização o ano inteiro na igreja local.

“ESPERAI GRANDES COISAS DE DEUS; PRATICAI PROEZAS PARA DEUS” (Willian Carey).

Ao se pensar na obra de Deus e sua missão, vemos que nós temos um papel singular. É interessante observar que a Bíblia diz que Deus tem uma missão a ser cumprida nesse mundo e nós fomos escolhidos por Ele para o cumprimento desta missão. Paulo ao escrever sua carta aos Efésios (2. 19 – 22), diz que Deus está construindo uma nova sociedade.

De acordo com Fernandes (2014, p. 9) “essa nova sociedade é apresentada como Reino de Deus (2.19a), Família de Deus (2.19b) e Templo de Deus (2. 20 – 22). Em outras palavras, Deus está construindo um grande templo, uma grande família e seus discípulos são os construtores deste projeto alicerçado no fundamento dos profetas e apóstolos”.

Como se pode ver Deus nos convocou para participarmos de seu projeto de construção dessa nova sociedade, que não é aqui, mas no céu. E isso é um grande privilégio que o Senhor nos concede. Ser participante da missão de Deus é uma honra que Ele nos dá. E para que essa se cumpra Ele designou uma função para cada um, onde alguns são chamados para ir e outros para ficar “E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo [...] E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo” (Ef 4. 7, 11 – 12).

Como se pode ver cada um tem uma função na missão de Deus. Diante disso, fica-nos a pergunta: “mas qual o papel do promotor?”

O PAPEL DO PROMOTOR

SER PROMOTOR, NÃO É APENAS SER FAZEDOR DE CAMPANHA, NÃO! O promotor é o guardião de missões na Igreja local, pois ele é quem faz com que a chama missionária continue a queimar nos corações. O papel do promotor (o que fica!) é tão importante quanto o que vai. Por isso, a responsabilidade do promotor de Missões da Igreja local, excede os períodos de campanha, vai além dos meses que separamos para pensar nas promoções das agências missionárias. A responsabilidade do promotor é levar a Igreja a viver missões em seu dia a dia.

O PROMOTOR ENVISIONA A IGREJA LOCAL:

- A ENTENDER QUE A MISSÃO DA IGREJA É ADORAR A DEUS E ENVOLVER COM A MISSÃO DE DEUS NO MUNDO. No plano horizontal Missões é a razão de ser Igreja. “Uma igreja que não se envolve com a Missão de Deus no mundo e que não ama Missões não merece o título de Igreja” (FERNANDES, 2014, p. 10).

Willian Carey, tinha como ofício ser sapateiro, e ele o usava para que a missão de Deus fosse cumprida, ele dizia: “Meu negócio é estender o Reino de Cristo. Fabrico e remendo sapatos unicamente para ajudar a cobrir as despesas” (CAREY, 2020, p. 15). Como promotores de missões precisamos Envisionar a Igreja, mostrando a ela qual seu papel na missão de Deus, que é de extrema importância.

- A SER UMA COMUNIDADE COMPROMETIDA COM A MISSÃO DE DEUS E FAZER MISSÕES É O QUE MAIS IMPORTANTE SE PODE FAZER POR UM PAÍS, porque salva vidas, regenera pessoas e coloca a nação sob as bênçãos de Deus. Precisamos mostrar as pessoas a importância de se fazer missões. Pois é por meio dela que o evangelho é pregado e vidas são salvas do inferno. O melhor que podemos oferecer ao Brasil é fazermos Missões com seriedade, pois o que está em jogo é a eternidade das pessoas.
- A SER UMA IGREJA QUE DEPENDE UNICAMENTE DE DEUS. Pode parecer insignificante esse ponto, mas não é. Pois um dos grandes motivos de muitas Igrejas não serem participantes da Obra missionária é a falta de dependência do Senhor. Como assim, Pastor? Sim! Uma igreja que não oferta e não faz missões não depende exclusivamente de Deus. Muitas Igrejas ao se defrontarem com a responsabilidade de investir no avanço da obra missionária, acabam optando por empregar os recursos em muitas outras coisas.

Pense comigo, diante da troca de um telhado e investir em um missionário e/ou um projeto, o que você acha que a Igreja irá escolher? Sim, a troca do telhado. E por quê? Porque não acreditam que se investirem no campo missionário Deus proverá os recursos para o telhado. E nós como promotores de missões precisamos envisionar a dependência de Deus, na Igreja local. Somos o povo que vive pela fé!

FORMANDO UMA NOVA GERAÇÃO COM A VISÃO MISSIONÁRIA.

O apóstolo Paulo, foi, sem dúvidas, um dos grandes nomes missionários que já existiu. Dentre tantos aspectos que poderíamos abordar na vida de Paulo, se destaca a forma como ele olhava para a próxima geração. Ele discipulou e enviou para o cumprimento da missão, jovens, como: Timóteo. Ao escrever ao jovem discípulo, ele disse: “quanto a você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus; E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, isso mesmo transmita a homens fiéis, idôneos para instruir a outros” (2 Tm. 2. 1-2).

- PAULO NUNCA TRABALHOU SOZINHO! Ele sempre procurava cooperadores no cumprimento da missão. Assim como Paulo, se quisermos continuar mobilizando em tempos fora de campanha, precisamos caminhar juntamente da nova geração. Uma das características da missão de Deus, é que ela é para o outro, ou seja, por mais que Deus, tenha me comissionado e enviado para cumprir sua Missão, isso não pode se tornar exclusivo a mim, ao contrário, só cumprimos de fato a missão, quando entendermos nosso papel na multiplicação de discípulos.

- JESUS ENVIOU OS DISCIPULOS DE DOIS EM DOIS (Lucas 10. 1). Precisamos ter sempre próximos a nós pessoas que queiram partilhar da vida ministerial conosco. Lembre-se: Ser promotor é ser vocacionado a ficar! Por isso, o promotor também tem a responsabilidade de discipular a nova geração. Querido promotor, não deixe a visão missionária morrer em sua igreja, invista na nova geração. Discipule os jovens e os ensine a dar continuidade na missão de Deus na Igreja local.
- PARA DISCIPULAR A NOVA GERAÇÃO É NECESSÁRIO HUMILDADE. Acredito que uma das características mais marcante que deve existir na vida do promotor, além da vida de oração, é a humildade. Ser humilde é reconhecer que não sabemos de tudo e que outras pessoas também têm a nos ensinar. Ao se aproximar da nova geração vá com um coração ensinável, disposto a ouvir o diferente, a entender o novo. Jesus ao vir a esse mundo se despiu de sua glória se tornando servo, e nós, assim como Cristo, também precisamos ser servos uns dos outros, no intuito de que a Missão de Deus seja cumprida.

COMO TRABALHAR A VISÃO MISSIONÁRIA NA IGREJA LOCAL?

Diante de tudo o que vimos até agora, fica-nos a seguinte pergunta: “como continuar mobilizando mesmo fora da campanha?”. Segue algumas sugestões a serem desenvolvidas ao longo do ano:

1. TER EM TODOS OS CULTOS DOMINICAIS MOMENTOS MISSIONÁRIOS: Onde serão passados relatórios e/ou vídeos missionários do que tem acontecido nos campos.
2. TER UM DOMINGO MISSIONÁRIO POR MÊS NA IGREJA: Nesse culto ter missionários compartilhando dos desafios e bênçãos do campo missionário.
3. LEVAR A IGREJA A FAZER EVANGELISMO MENSALMENTE: A igreja só participará de forma ativa de Missões, quando ela for uma Igreja missionaria. E uma igreja missionária está constantemente evangelizando e nós como promotores de Missões podemos fomentar isso.
4. LEVAR A IGREJA A VISITAR CAMPOS MISSIONARIOS REGULARMENTE: Ter a Igreja no campo é mostrar na pratica o que tem acontecido e isso não pode ser apenas nos meses de campanha, até porque os missionários trabalham o ano inteiro. Leve sua Igreja a conhecer um trabalho missionário.
5. CAMPANHAS MENSAIS DE ORAÇÕES PELOS CAMPOS MISSIONÁRIOS: Nossos missionários precisam que os sustentemos em oração, e nada melhor para mobilizar o coração da Igreja do que engajá-los em oração pelos missionários mensalmente.
6. TER UMA ESCOLA DE MISSÕES NA EBD: Estudar a biografia de missionários; Estudar os grandes movimentos avivalistas que aconteceram; Estudar os movimentos missionários ao longo da História da Igreja;
7. LEVAR A CADA FAMILIA DA IGREJA A ADOTAR UM MISSIONARIO: Essa família cuidar da família missionária, falando com eles regularmente, conhecendo suas necessidades; os presenteando em datas comemorativas, como: aniversários, aniversário de casamento, fim de ano etc.

8. LEVAR A IGREJA A INVESTIR EM NOVOS VOCACIONADOS PARA O CAMPO: Hoje a junta tem o programa radical, que sempre possui jovens precisando serem apoiados no campo. Mas é investir e acompanhar, visitá-lo, entrar em contato periodicamente, para saber como ele e o trabalho estão...
9. CRIAR UM JORNAL MISSIONÁRIO NAS REDES SOCIAIS DA IGREJA: onde é publicado nas mídias sociais da Igreja relatórios, pedidos de oração, desafios e bênçãos conquistadas pelos missionários de campo.
10. CRIAR UM MURAL MISSIONÁRIO: Com fotos, contatos e dados de missionários, para que as pessoas vejam e estejam sempre orando pelos missionários.
11. MANTER AS PESSOAS SEMPRE INFORMADAS DO QUE TEM ACONTECIDO NO CAMPO: Compartilhar fotos, textos e publicações nos grupos da Igreja e no particular dos membros sobre o que tem acontecido no campo.
12. TER MISSIONÁRIOS FALANDO CONSTANTEMENTE NOS PEQUENOS GRUPOS DA IGREJA.

Pr. Kaio Dantas

Como promover missões o ano todo?

Sempre fico muito motivada para começar uma nova campanha de missões, pois com elas vêm novos desafios, gosto desse planejamento, dos cafés que tomamos com os missionários para pensar em nas nossas estratégias, sempre na expectativa que será a Melhor e Maior Campanha de todos os tempos.

Quando começamos já temos tudo planejado, e é aquela alegria, missionários indo as igrejas, termômetro sendo feito, bazar missionário, feiras, gincanas, relógio de oração. Mas, enquanto ainda não chegou a época disso tudo, o que fazer? Entendemos que Missões se faz o ano inteiro. Missões é um estilo de vida, é saudável a igreja entender que a obra missionária é dinâmica, acontece 365 dias do ano.

Cabe a cada promotor o desafio de levar o coração da sua igreja a pulsar pelo campo missionário diariamente.

E como exatamente devemos fazer isso? Como promotores, procuramos influenciar as pessoas através dos relacionamentos. Convidamos às pessoas a se juntarem a nós de maneira estratégica, à medida que os envolvemos num relacionamento. Jesus era mestre nisso! Ele tinha uma grande visão, mas passou três anos intencionalmente discipulando alguns homens, o método do Mestre era edificar pessoas.

A partir disso quero deixar 3 dicas para você, promotor:

1. Invista no cuidado das pessoas de sua equipe – Elas não podem ser lembradas apenas na época da campanha. Mostre que elas são importantes, que você, não está apenas preocupado com o despertamento da visão missionária delas, mas também nas questões pessoais. Ore por elas e suas famílias e deixe que elas saibam disso.
2. Esteja próximo dos demais líderes dos ministérios de sua igreja – Não é pouco comum termos promotores de missões que em época de campanha, buscam apoio de todos os ministérios, porém

durante todo o ano, nas ações desenvolvidas por esses ministérios, não apoiam e nem se fazem presentes. Isso é um ponto muito negativo nas nossas campanhas. Nosso grande desafio é agregar pessoas em prol de missões. Ganhe força entre os líderes de ministério de sua igreja.

3. Torne as informações missionárias acessíveis aos membros da sua igreja durante todo o ano – Notas no boletim, Fanpage da igreja, grupos de WhatsApp, mural da igreja, são ferramentas importantes para essa divulgação. Você precisa manter o coração da igreja aquecido pela Obra Missionária! Alguém já disse: “Quem não é visto, não é lembrado!” Mas lembre-se, tenha o cuidado de dosar a quantidade de informações que serão divulgadas. Equilíbrio é muito importante.

Faça tudo isso na dependência de Deus, lembrando que a obra é d’Ele.

E já que estamos falando de relacionamento, invista tempo no seu relacionamento com o Pai. João 15.15 diz: “Já vos não chamareis servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor: mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu pai vos tenho feito conhecer”.

Você é uma benção do Senhor nesta grande obra. Não desanime! Fique firme e persevere, pois muitas vidas estão sendo salvas como resultado do seu trabalho em prol de Missões.

Valdice Decoté

Missões o ano todo, mesmo em tempo de pandemia!

Caros colegas, missões é um presente de Deus para a sua igreja. Receber esse presente nada mais é do que dar ouvidos à voz de Deus a nos dizer: muitos precisam conhecer o meu amor.

A missão de fazer Jesus conhecido entre todos os povos é tarefa da igreja de Cristo, que não deve se perder no ativismo e nem se deleitar em conforto, enquanto muitos sofrem por não conhecerem o plano de Salvação.

Temos relatos e registros sobre o crescimento da igreja em tempos de perseguição e, durante esse tempo, Deus proporcionou a vitória. A igreja não pode parar! A igreja é um organismo vivo que segue gloriosa e triunfante. Em tempo de pandemia não podemos parar, pois há uma ordem designada à igreja de Cristo: Ide por todo o mundo e preguem o evangelho (Marcos 16:15). ... os campos estão brancos para a colheita (João 4:35). São palavras tão atuais que revelam a urgência de serem cumpridas.

O desejo do coração do pastor em mobilizar a igreja na obra missionária, faz com que a ela vivencie experiências brilhantes com o Senhor Jesus. A igreja que desenvolve atividades missionárias o ano todo tem o grande prazer de experimentar a maturidade cristã, assim como o crescimento numérico. A igreja que não faz missões é uma igreja desprovida do conhecimento prático da Bíblia Sagrada.

Muitos desafios foram postos diante dos nossos olhos; confessamos que nunca pastoreamos em tempo de pandemia, mas a atividade missionária desenvolvida pela igreja de Cristo é, sem dúvida, uma possibilidade para fortalecer, por meio de ações conjuntas, o elo fraternal entre os seus membros. Os recursos para a obra missionária estão dentro das igrejas e precisamos despertá-las para esse conhecimento. Deus não quer tirar o dinheiro do nosso bolso, Ele quer tirar o dinheiro dos nossos corações. Em todas as gerações Deus tem operado o milagre no meio do seu povo. Incentivar a igreja a se envolver em missões é proporcionar que ela vivencie o milagre da comunhão e da multiplicação.

Posso relatar muitas experiências, assim como muitos colegas, que, envolvidos na obra missionária, nunca viveram tempo de escassez, contudo, não por terem se envolvido nessa causa, pois volto a dizer que Missões é o presente de Deus oferecido à igreja dele.

A Junta de Missões Nacionais é mais do que uma agência missionária, ela é a mão de Deus estendida em favor de muitas vidas, cujo conteúdo são alimentos providos pelo povo de Deus. Como igreja de Cristo não podemos deixar faltar o conteúdo que socorre vidas e as traz para a presença de Deus.

Desejo encorajá-los, caros colegas, a viverem o milagre, a mobilizarem as ovelhas de Cristo, a se envolverem com missões tendo-a como mola propulsora da vida cristã, proporcionando ao máximo de pessoas a oportunidade de morrer para o mundo e nascer para Cristo.

“O nosso trabalho é levar o Evangelho aos ouvidos e Deus levará dos ouvidos para os corações” (Martinho Lutero). Não podemos esquecer que a fé sem obra é morta em si, e que essas obras estão relacionadas às pessoas, ao cuidado com vidas.

Deus poderia ter escolhido outras pessoas para essa gloriosa tarefa, mas Ele nos presenteou, e mesmo conhecendo as nossas fragilidades, Ele nos escolheu para avançar fazendo Jesus conhecido o ano todo, mesmo em tempo de pandemia.

Pr. Leandro de Souza Andrade – Igreja Batista Bíblica Jesus Vive, Lauro de Freitas (BA)

AULA 12

Cuidando dos Missionários

O Promotor de Missões e o Cuidado Integral do Missionário

SUMÁRIO

- 1) PORQUE CUIDAR DOS MISSIONÁRIOS?
- 2) QUAIS DIMENSÕES DO MISSIONÁRIO O PROMOTOR TEM QUE CUIDAR JUNTO COM SUA IGREJA?
- 3) SUGESTÕES PRÁTICAS PARA O PROMOTOR E A IGREJA LOCAL
- 4) ENGRENAGEM DE CORRESPONSABILIDADE

Por que cuidar dos missionários?

Essa é a pergunta que cada Promotor de Missões precisa entender e responder em sua Igreja local e enviada.

Quero fazer uma afirmação com base no texto de Mateus 9.35 a 38:

“Precisamos preservar o que temos de mais precioso no campo, na seara e na colheita, os trabalhadores”

*“Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas-novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. A ver as multidões, teve compaixão delas porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discípulos. A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.” **Mateus 9.35 a 38***

Jesus Cristo é nosso grande modelo e exemplo para todas as coisas. Precisamos fazer missões e ter uma vida missional como Jesus Cristo.

Jesus Cristo em missão, nos mostra a vida de um missionário enviado aos campos. Quero dessa forma, olhando para Jesus Cristo em Missão, destacar porque o Promotor de Missões precisa levar sua Igreja a preservar o que temos de mais preciso, os trabalhadores missionários.

Vejamos quatro grandes motivos revelados na vida missional de Jesus Cristo:

Temos que preservar o que temos de mais precioso porque

1) Os trabalhadores missionários vão a todos os lugares. V35

Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas-novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. Mt.9.35

Não existem lugares, regiões, tribos, vales, etnias, ou comunidades nos interiores ou nas grandes cidades em que um missionário não é enviado pelo Espírito Santo para pisar as plantas de seus pés.

Em todos os lugares o trabalhador missionário ensina, prega as boas novas e leva a cura e a transformação em Jesus.

O mesmo Cristo já nos disse que as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja (Mt. 16.18). Todas as enfermidades e doenças espirituais cairão diante o avanço do evangelho. A solução é Jesus Cristo em todos os lugares. São os trabalhadores missionários enviados pela Igreja que vão a esses lugares.

Promotor, você e sua Igreja precisam cuidar dos trabalhadores que foram enviados. Foram comissionados para todos os tipos de lugares. Assim como Barnabé e Paulo foram enviados, seus missionários são parte do corpo da Igreja Local, enviados pelo Espírito Santo.



- Dê todo o apoio e suporte nas mudanças ou transferências de campo ao seu missionário;
- Conheça e contextualize a Igreja sobre os desafios e necessidades do campo que seu missionário foi enviado;
- Envie pequenos grupos de pessoas para visitar o campo de seu missionário;

Seus trabalhadores missionários foram e continuarão sendo enviados entre os ribeirinhos, nas cracolândias, nas tribos indígenas, assim como em pequenas e grandes cidades para fazerem discípulos.

Cuidem do que o campo tem de mais precioso: os trabalhadores missionários porque eles vão a todos os lugares.

Temos que preservar o que temos de mais precioso porque

- 2) **Os trabalhadores missionários cuidam com compaixão de todas as pessoas. V36**

A ver as multidões, teve compaixão delas porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. Mt 9.36

Um olhar de compaixão é capaz de tornar qualquer pessoa e situação transparente e alcançável pelo poder de Deus.

Os trabalhadores missionários vão a todos os lugares, como também para expressar compaixão para com todo tipo de pessoas e necessidades.

Com compaixão nos olhos os missionários não olham para:

- A dependência química nas cracolândias,
- Não olham para a cultura diferenciada do sulista ou do sertanejo,
- Não olham para as dificuldades de chegar até o coração do ribeirinho ou indígenas,
- Não olham para o radicalismo religioso de um Mulçumano Afegão,
- Não olham para a idolatria dos devotos de Maria e de outros ídolos,
- Com compaixão, o missionário vê a falta da única solução, Jesus Cristo.

Os ambientes tenebrosos, as culturas ou os costumes, as dificuldades, o radicalismo ou a idolatria não são capazes de resistir ao cuidado de um trabalhador cheio do olhar de compaixão, que com graça apresenta Jesus Cristo como a única solução.

O promotor e a Igreja precisam também olhar com a mesma compaixão para cada missionário e para toda sua família no campo:

- Promotor não olhe para os grandes desafios que o missionário enfrenta, ou para a cultura, costumes e jeitos que ele tem.
- Promotor não olhe para suas dificuldades no campo ou somente para os frutos ou a falta de resultados no trabalho.
- Promotor, olhe para a pessoa do missionário, tendo compaixão de sua humanidade. O trabalhador missionário não é um “super-homem ou uma mulher maravilha”. Missionário não anjo e seu corpo ainda não foi transformado.



- Promotor, mobilize a Igreja para cuidar dos trabalhadores e de suas famílias em todas as dimensões da vida e não somente de seu trabalho no campo. Não pergunte somente como está o trabalho, mas pergunte principalmente: *Como você e sua família estão?*
- Assim como, o missionário se torna médico, pedreiro, consultor financeiro ou terapeuta e coloca em prática tantas habilidades para cuidar de todas as pessoas, proponho que você Promotor de Missões, mobilize esses profissionais e outros talentos em sua Igreja, para cuidar dos que cuidam, atenderem os trabalhadores missionários com toda compaixão.

Os trabalhadores vão a todos os lugares e cuidam de todas as pessoas, por isso preserve a vida desses missionários.

Temos que preservar o que temos de mais precioso porque

3) **Os trabalhadores missionários veem e sentem o tamanho e a urgência da missão. V37**

Então disse aos seus discípulos. A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Mt.9.37

Existe uma expressão ou dito popular que diz: “só quem calça o sapato sabe onde ele aperta.”.

O texto bíblico diz que Jesus Cristo andou por todos os lugares, em cidades e povoados, assim como, viu as pessoas, tocou, conversou e se relacionou, em suas aflições e desamparos. A experiência vivida por Cristo o levou a declarar com conhecimento de causa:

“Tem muito trabalho a ser feito no campo, mas tem poucas pessoas comigo trabalhando...”

Todo e qualquer missionário em qualquer projeto no Brasil e no mundo se sente incapaz dar conta de todo o trabalho a ser realizado. Quando você mergulha na missão, você sempre perceberá que mais vocacionados podem e precisam ser tocados pelo Espírito Santo para estarem ao seu lado.

- Os missionários de plantação de igrejas clamam por mais discípulos salvos e batizados em todas as cidades e comunidades do Brasil;
- Os missionários entre os povos indígenas buscam novas tribos e povos não alcançados;
- Os missionários dos lares batistas querem acolher e cuidar de mais crianças e adolescentes em situação de risco ou marginalizados;
- Os missionários nas cracolândias choram por tantas vidas destruídas em situações desumanas nas ruas;
- Os missionários entre os ribeirinhos ou entre os sertanejos desejam chegar nos mais distantes lugarejos para anunciar que a solução é Jesus Cristo.

Pensem e reflitam, se é tão grande o trabalho e tão urgente, então quando um missionário deixa o campo prematuramente, adoecido ou sem terminar sua missão, é menos um trabalhador na grande seara. Que gigante responsabilidade temos como promotores, Igrejas e agência missionária.

Promotores, preservem os trabalhadores missionários escutando e atentando aos seus clamores e necessidades nos campos:



- Visitem o campo missionário e parem para ouvir seus missionários;
- Caminhem no campo missionário e sintam um pouco do calo no sapato que eles calçam;
- Sentem na mesa no lar de seus missionários e provem do sabor e das condições da família missionária;
- E então com conhecimento de causa, ore com seu missionário, apoiem e clamem com eles por mais trabalhadores.

Os trabalhadores vão a todos os lugares, cuidam de todas as pessoas e conhecem o tamanho e a urgência da missão, por isso preserve a vida desses missionários.

Temos que preservar o que temos de mais precioso porque

4) **Os trabalhadores missionários oram pelo envio de mais trabalhadores. V38**

Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita. ” Mt 9.38

Jesus Cristo, ao vivenciar o tamanho e a urgência da missão, vendo as aflições e o desamparo das pessoas em todas as cidades e povoados nos apresenta a grande lição do chamado e da vocação:

É o Senhor que chama, vocaciona, capacita e envia os trabalhadores.

Promotores, a estratégia, ou a ferramenta ou o plano para termos mais trabalhadores vocacionados e chamados para a grande seara é a **ORAÇÃO**.

- Não são os encontros e eventos inspirativos que levantam vocacionados. Não são as emoções humanas da mobilização e do marketing. O que deve tocar o coração do trabalhador é o ESPÍRITO SANTO.
- Não são os recursos oferecidos ou a falta deles, como a estrutura da Igreja enviadora e ou a experiência da agência missionária que devem convencer o trabalhador para ir ao campo, mas sim, o discípulo deve ouvir a voz do Espírito Santo em seu coração dizendo: “**QUEM HÁ DE IR POR NÓS?**”

Todos os trabalhadores missionários nos campos são fruto da ORAÇÃO da Igreja.

Por isso, Promotores de Missões preservem o que temos de melhor:

- Levantem intercessores fiéis para acompanharem seus missionários em oração;
- Não digam que vão orar, mas entrem em contato e orem com seu missionário e família;
- Mobilizem conselheiros bíblicos e pastores para pastorearem a família missionária;
- Realize campanhas de oração periodicamente pelos desafios dos campos;

PORQUE CUIDAR DOS MISSIONÁRIOS?

Essa é a pergunta que cada Promotor precisa entender, responder e ensinar sua Igreja:



Cuidamos dos missionários porque ele são o que temos de mais precioso no cumprimento da Missão da Igreja: os trabalhadores da grande seara.

Cuidamos e são preciosos dos trabalhadores missionários por que:

- 1) Vão a todos os lugares.
- 2) Cuidam com compaixão de todas as pessoas.
- 3) Veem e sentem o tamanho e a urgência da missão.
- 4) Oram pelo envio de mais trabalhadores.

Quais Dimensões do Missionário o Promotor tem que cuidar junto com sua Igreja?

Olhando para a vida missional de Jesus Cristo vimos porque devemos cuidar dos missionários, eles são os instrumentos mais preciosos na Missão da Igreja. Mas quem é o missionário? Que dimensões da vida todo promotor e Igreja precisa atentar de forma preventiva e interventiva nesses trabalhadores?

Vejamos o texto Bíblico onde o apóstolo João nos revela o que somos, como devemos ser tratados e quais dimensões devemos cuidar em meio a Missão:

Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.

3 João 1.2

1) João se dirige a Gaio com carinho.

Amado...

Observamos que todo o trabalhador no Reino, envolvido na Missão precisa ser “amado” ou estimado pela liderança e pela Igreja.

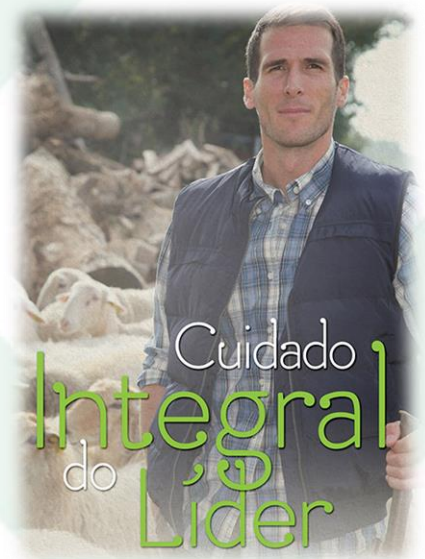
Demonstrar amor e carinho pelos trabalhadores que estão longe pode ser um motivo de grande encorajamento e de sustentação em tempos difíceis.

Uma carta, como o apóstolo João fez naquela época, pode ser expressado hoje com uma ligação, uma mensagem on-line, um vídeo gravado ou uma visita no campo.

Promotor, se dirija junto com sua Igreja com todo carinho aos seus missionários.

2) João tem bons desejos para a vida de Gaio

...desejo que...



Observamos que João demonstrou em suas palavras escritas uma preocupação com a pessoa de Gaio. Um desejo para o homem, um ser humano com um corpo físico, com suas faculdades emocionais e uma vida espiritual a zelar.

Como cristãos, certamente quando desejamos algo para alguém, nós primeiramente oramos desejando o melhor de Deus para o próximo.

Promotor, suas orações devem alcançar os missionários com os mais ricos e sinceros desejos do alto, para que o Senhor os abençoe em suas vidas de forma integral e em todas as dimensões.

3) João aponta para nós a integralidade do cuidado do missionário

..te vá bem em todas as coisas, e que tenha saúde, assim como vai bem a tua alma.

O apóstolo João foi assertivo em demonstrar seu amor e desejo para que Gaio estivesse bem não somente no trabalho ou na missão dele na Igreja. João foi claro e direto em dizer que o desejo dele é que Gaio estivesse bem em TODAS AS COISAS.

Que todas as coisas são essas? O que compõe a vida de uma pessoa, sendo ela um missionário enviado ao campo ou um cristão em sua Igreja local?

João nos deixa a fabulosa mensagem de que:

A vida missional no Reino são todas as coisas para a Glória de Deus.

Tudo tem que estar indo bem, tanto a saúde física (toda a sua humanidade), assim como vai bem a alma (espírito)

Promotor, propomos de forma didática que você olhe para seus missionários de forma integral. Veja seus missionários em seis dimensões não subdivididas, mas inter-relacionadas: *espiritual, emocional, físico, familiar, educacional e financeiro.*



Cada dimensão quando malcuidada, pode afetar todos os outros aspectos da vida do missionário, influenciando diretamente no desenvolvimento pessoal e familiar, e potencialmente, afetando a Missão.

Assim, o missionário deve buscar o equilíbrio em todas as dimensões. Sendo uma responsabilidade pessoal dele no autocuidado, mas também encontrar o suporte e o apoio de seus enviados, a Igreja e a Agência.

Todas as dimensões são para a Glória de Deus:

- O missionário precisa estar espiritualmente saudável – Sl. 4.3
- O missionário precisa estar emocionalmente saudável – Pv. 15.13
- O missionário precisa estar fisicamente saudável – I Co. 3.16
- O missionário precisa estar com sua família saudável – Sl. 127.1
- O missionário precisa estar com o seu desenvolvimento educacional saudável – Pv.15.18
- O missionário precisa estar financeiramente saudável – Sl.128.1 e 2

Vejamos a seguir algumas sugestões práticas para você Promotor de Missões mobilizar sua Igreja no Cuidado Integral do Missionário.

SUGESTÕES PRÁTICAS PARA O PROMOTOR E A IGREJA LOCAL

- ✓ Criar uma área do CIM dentro do Ministério de Missões que intencionalmente ensine a Igreja porque cuidar do missionário e que coloque as estratégias e os princípios de cuidado em prática no campo;
- ✓ Estabelecer uma Rede de Apoio na Igreja que atenda a área do CIM com: intercessores, conselheiros, profissionais da saúde e locais de descanso;
- ✓ Promover integração dos Pequenos Grupos da Igreja com as famílias missionárias;
- ✓ Visitar regularmente à família no lar do missionário;
- ✓ Realizar as campanhas de prevenção a saúde da OMS e outras campanhas nacionais junto aos líderes da Igreja e com os missionários (setembro amarela, outubro rosa e etc);
- ✓ Manter contato periódico por celular, WhatsApp, ou outros meios de comunicação;
- ✓ Disponibilizar conteúdos digitais e ou biblioteca virtual (ou física) com materiais de prevenção abrangendo todas as dimensões da vida e ministério;
- ✓ Enviar reflexões, meditações, informações relevantes, pedidos de oração e palavras de encorajamento, artigos e matérias de interesse pessoal do missionário;
- ✓ Parabenizar os aniversariantes e outras datas especiais por ligação no celular, mensagem e ou vídeos;
- ✓ Estabelecer um local de hospedagem, descanso e aconselhamento em momentos de crise da família missionária;
- ✓ Estar presente em momentos de vitórias e ou tristeza na vida de seu missionário e sua família (formaturas, aniversários, velórios e outros);
- ✓ Agregar intencionalmente a família de seu missionário as famílias da Igreja em encontros de casais, cursos para pais e trabalhos com os filhos;
- ✓ Acompanhar o planejamento de descanso e férias de seu missionário e família;

- ✓ Promover encontros de lazer em família para seu missionário;
- ✓ Encorajar seu missionário a prática de atividades físicas regulares;
- ✓ Solicitar prestação de contas de exames médicos periódicos (anuais) e de rotina;
- ✓ Elaborar um plano pessoal e familiar de desenvolvimento educacional para seu missionários e família;
- ✓ Formar grupos de cuidado e mentoria entre os missionários e líderes locais (on-line);
- ✓ Organizar encontros, congressos ou palestras sobre os temas de cuidado integral nas seis dimensões da vida do líder;
- ✓ Levantar o sustento necessário para a família missionária por meio do PAM – Parceria na Ação Missionária e Fazer todas as Campanhas Missionárias anualmente.

Engrenagem de Corresponsabilidade



Amado Promotor, Missões Nacionais pensando no cuidado integral de seus missionários entende que uma engrenagem de cuidado integral intencional deve promover e apoiar a boa saúde integral de todos os missionários enviados pelas Igrejas em parceria com a Agência.

A parte central da engrenagem está na consciência do missionário ser o maior responsável pelo seu próprio cuidado, pessoal e da família (autocuidado). Conhecer a si mesmo (autoconhecimento), amar a si mesmo como referência a base de amor ao próximo e aplicar todos os princípios bíblicos em sua vida, assim como, estabelecer praticas saudáveis para uma boa saúde física, emocional e espiritual no campo.

A segunda parte da engrenagem está na Igreja Local e enviada consciente de seu papel de cuidado sobre a vida de sua ovelha (líderes e missionários), em zelar pelo cuidado integral de seu membro enviado ao campo. O missionário enviado em uma missão continua sendo membro do corpo, da Igreja Local, precisando de pastoreio, aconselhamento, visitas, apoio em todas as áreas de sua vida.

E a terceira parte dessa engrenagem está na agência missionária em cumprir não apenas o papel de gestão dos projetos, mas também ter a intencionalidade e a estratégia de promover e apoiar o cuidado integral de sua equipe nos campos. Promover preventivamente recursos e capacitação para desenvolverem o autocuidado no campo e estabelecer apoio interventivo em momentos de crise.

As três partes da engrenagem de corresponsabilidade devem promover juntas apoio e suporte para que o missionário cumpra a Missão de forma apta e saudável.

Pr. Sandro Pereira

AULAS 13 a 16

Redes Sociais

Usando a internet para a glória de Deus

Os tempos são outros! Nos últimos anos, o mundo mudou drasticamente. Já vinha de mudanças tecnológicas de tempos em tempos, mas a pandemia veio para mostrar de forma clara a necessidade que temos, como Igreja, entender essas mudanças e como nos enquadrarmos nelas. Em especial, como utilizar isso a favor do Reino. Quero compartilhar minha experiência pessoal.

Em 2020, o meu chamado para o campo missionário se tornou irresistível. Sim, em plena pandemia. Eu precisava de PAMs, de parceiros que investissem em minha ida ao Radical Sul. E confesso, que num primeiro momento, eu não fazia ideia do que Deus poderia fazer! Orei, entrei em contato com mobilizadores, com promotores. Tive a oportunidade de fazer a promoção missionária nas lives das igrejas, que loucura! Eu gostava da tecnologia, mas estava acostumada com Igreja com gente! Segui orando e tive a ideia de fazer um vídeo falando sobre meu novo campo e as necessidades do RS. Deus me surpreendeu! Um vídeo postado no Instagram e no Facebook, que foi encaminhado via WhatsApp foi o instrumento que Deus usou para que eu completasse todo meu PAM. Que experiência!

Foi quando eu percebi que as redes sociais eram grandes instrumentos de mobilização, que o próprio Deus usava isso para a Sua glória, para a Sua missão!

Quando cheguei ao campo missionário do Rio Grande do Sul, no início de 2021, tivemos uma onda muito grande de casos de Covid. Tinha feito um encontro de Pequeno Grupo Multiplicador com poucas pessoas nesse novo campo, com visitantes.

Não poderíamos mais ter encontros presenciais, mas tínhamos o contato do WhatsApp dessas pessoas. Então fizemos a proposta de nos encontrarmos duas vezes por semana no Zoom para fortalecer os vínculos e ensinar sobre Jesus.

Foi quando entendi que Deus usava tempos adversos para nos mostrar novas formas de criar e fortalecer relacionamentos discipuladores.

Na prática: alcançar pessoas!

O que essas duas experiências têm em comum? Pessoas! Do outro lado da tela, tem gente!

Você recebe mensagens diariamente em grupos, não é? Várias pessoas também estão tendo esse mesmo acesso! Já pensou nisso?

Várias pessoas visualizam e/ou compartilham uma mesma arte no Instagram, isso cada vez mais aumenta o alcance.

Em 2021, aconteceu a inauguração da Vila Minha Pátria, na zona Rural de uma pequena cidade de São Paulo, chamada Morungaba. Como você ficou sabendo dessa informação? Pelas redes sociais!

Consegue perceber como as redes sociais podem ser usadas a favor do Reino?

A internet não substitui o “cara a cara”, a vida em comunidade, o abraço, mas hoje, dificilmente, fará algumas coisas e vai atingir algumas pessoas sem ela. As pessoas gastam horas e horas de seu dia em uma tela. Por isso, gere conteúdo que possa chegar à tela dela também. Fale de algo bom! Fale da Boa Nova!

Você pode usar as redes sociais para:

- Saber do que tem acontecido – esteja onde a informação está;
- Também para falar do que tem acontecido;
- Falar sobre o que Deus tem feito;
- Divulgar a mensagem da salvação e esperança;
- Sobre o que tem acontecido nos campos missionários;
- Acompanhar os missionários.

Exemplos de redes e ferramentas que Missões Nacionais está presente:

- Instagram
- Facebook
- WhatsApp
- Youtube
- Twitter
- TikTok
- E-mail
- Site JMN
- Rede 3.16
- Em especial, temos também o Blog do Promotor
- Sendo que diversos projetos também têm suas páginas específicas. Ex: Igreja Multiplicadora, Radical Brasil, Cristolândia, Centro Bagby de História e Missões, Carreta Missionária, Barco Novo Sorriso, site da campanha, etc.

Dica: use, principalmente: WhatsApp (para todas as idades e funções), Instagram (para todas as idades, mas especial, os jovens estão lá e a rede aceita fotos e vídeos), Facebook (principalmente para alcançar uma faixa etária +40). O TikTok está ganhando grande espaço e lida com vídeos.

Na prática, você pode usar os conteúdos que Missões Nacionais posta para abastecer alguns grupos e até mesmo para contar sobre acontecimentos da semana no momento missionário. Pegue pedidos de oração, saiba do que aconteceu de norte a sul do país ou do outro lado do mundo! Exemplo: pegue o link da notícia de Batismos da Cristolândia e coloque no grupo que você faz parte, dizendo “veja só o que Deus está fazendo”. Ou pegue o link de uma notícia da Carreta Missionária e envie dizendo “Você sabia que existe uma Carreta que leva atendimentos de dentista no sertão? Faça uma doação”. São muitas opções!

E nós, promotores, podemos utilizar essas mesmas ferramentas para reter informações e divulgar para a sua igreja e rede de amigos! Aquela pessoa da sua família, do seu trabalho, sua empresa, faculdade, escola, academia... de todos os âmbitos que você frequenta. Se essas pessoas tiverem acesso às suas redes poderão entender melhor sobre missões, sobre como ajudar, como ser voluntário.

Você ouviu histórias de que pessoas “não crentes” investiram em projetos missionários mesmo sem se envolver com uma Igreja? Então! Nós precisamos falar, divulgar, espalhar em todos os lugares que Jesus Transforma. Divulgar os almoços missionários, feiras, campanhas, viagens e o que mais for possível. Sempre com muita sabedoria e criatividade.

Peça ajuda a alguém da sua igreja que trabalha nessa área de mídia ou faça você mesmo. Muitos materiais Missões Nacionais já envia pronto. Mas você também pode criar os seus! Existem aplicativos e sites que podem te ajudar: como Canva para criação de Banner, Inshot para edição de vídeos. O próprio Instagram te ajuda a criar várias coisas! Use tudo isso para se capacitar e servir com excelência.

Sempre ouvimos que “nós sempre podemos fazer mais”. Sabemos que ainda tem muita gente com preconceitos com as redes, mas elas podem ser e são bênção. Lembra quando Moisés tinha apenas uma vara na mão e Deus transformou aquilo em serpente? Quando Moisés obedeceu, mesmo com medo, e a pegou pelo rabo e aquilo se transformou em sua frente! Tornou-se vara novamente. Moisés viu várias coisas se transformando, mão leprosa, depois mão limpa, sarça pegando fogo. E ele ainda não se achava capaz! Disse para Deus sobre seu problema com a fala, suas limitações, mesmo que o próprio Deus estava dizendo que estaria com ele, que libertaria seu povo. Por fim, Deus levantou pessoas para ajudá-lo nessa caminhada. E pode fazer o mesmo com você. Ele usa o que for preciso, quando quer, onde quer e como quer.

Minha mãe dizia que “Deus é o maior interessado em missões” e realmente, Ele nos capacita, Ele transforma e faz acontecer. O que você tem na mão hoje? Uma vara? Um celular? Um computador? Uma rede de amigos? Pegue o que tiver e coloque à disposição de Deus para que Ele use! Para ser uma ferramenta de transformação que alcança pessoas. Você é o principal instrumento a ser usado. As redes são apenas meios. Deus usou até uma mula, imagina como Ele não pode usar a internet?

Você aceita esse desafio? Confira nossas redes sociais.

Estamos juntos na missão de anunciar que a só Solução é Jesus Cristo, só Ele salva. Todos pecaram e se separam da glória de Deus, use a internet como um canal para reconectá-los a Jesus e Seu Evangelho de Salvação. Amém!

No Curso de Promotores, no terceiro módulo, a aula 14 ensina, passo a passo, como usar o Canva, um site gratuito, onde você pode preparar cartazes, banners e as artes que desejar. Na aula 15 você aprenderá como usar o Inshot, um aplicativo gratuito para edição de vídeos; e na aula 16 você terá dicas muito importantes de como fazer uma boa legenda.

Estas três últimas aulas são práticas e é fundamental assistir os vídeos.

Ana Luiza Prates Oliveira

AULA 17

O Blog do Promotor

Este é o nosso canal de relacionamento com todos os promotores do Brasil! Desejamos manter um contato mais próximo e oferecer ferramentas para o desenvolvimento de seu trabalho na promoção missionária em sua igreja.

Nossa primeira palavra é de gratidão: Muito obrigada por sua dedicação e apoio! Pedimos a Deus as mais ricas bênçãos sobre sua vida e ministério.

O Endereço do Blog do Promotor é: <https://missoesnacionais.org.br/blog>. Você pode entrar no Blog tanto por um site de busca como pelo site de Missões Nacionais e o Hotsite da campanha.

Louvamos a Deus por esta ferramenta que tanto tem abençoado os promotores de missões. Temos tido mais de 200 mil visualizações no ano e temos aproximadamente 400 posts, muito conteúdo para você!

O Blog não é apenas para divulgar a campanha de missões nacionais. É para o promotor de missões que faz campanhas de missões mundiais, nacionais, estaduais e muitos, regionais ou locais. Por isso, no primeiro semestre temos posts sobre as campanhas de missões mundiais e também posts sobre as campanhas de missões estaduais pelo Brasil.

Vamos conhecer o Blog?

No Blog você tem acesso direto ao Hotsite da campanha, a REDE 3.16, e fazer a busca de qualquer palavra na barra de pesquisa.

O Post que fica no topo do Blog ou é a última postagem, ou é o Post em destaque, como por exemplo o Conteúdo do Blog para a Campanha, na época das Campanhas.

Os posts estão divididos em categorias. Vários posts, porém, entram em mais de uma categoria, de acordo com o assunto. Vamos conhecer cada categoria:

- Fica a Dica – são posts com dicas para os promotores, tanto escritas por nós, quanto pelos promotores de todo Brasil.
- Promoção – são os posts sobre os promotores em ação, que estão trabalhando em suas igrejas.
- Acampamento de Promotores – são os posts sobre os Acampamentos de Promotores.
- Campanha 2020 a 2023 – são todos os Posts preparados com o conteúdo para as campanhas, desde 2020 até hoje.
- Campanha on-line – são os posts falando das campanhas on-line, que ampliaram muito na pandemia e muitos usam até hoje algumas práticas.
- Conselho Missionário – nesta categoria você encontra tudo sobre Conselho Missionário. Como e porque formar, dicas de como envolver as pessoas, estudos prontos para fazer com o Conselho Missionário, como, por exemplo “Mobilização: Batalha Espiritual”, dentre outros.
- Devocionais – são posts com meditações para os promotores de missões.

- Mobilização Voluntária - aqui está todo o Projeto de Mobilização Voluntária da JMN. Os MMVs (Missionários Mobilizadores Voluntários) são promotores chamados por Deus para impactar e inspirar a vida dos promotores de missões de sua região. Todo conteúdo para aqueles que desejam informações sobre este projeto está no Blog do Promotor.
- Momento Missionário – aqui estão inúmeros posts sobre como fazer e a importância dos Momentos Missionários. Tudo o que foi proposto de momento missionário nas campanhas de Missões Nacionais de 2020 até aqui, está nesta categoria, com os arquivos para baixar as artes e etc.
- Promotores são vocacionados – nesta categoria temos muitos posts sobre a vocação missionária para mobilização, trabalhando a questão do chamado específico do promotor.
- Pronto pra você – tudo o que é preparado pronto para os promotores usarem na igreja está nesta categoria.
- Termômetros e Alvos – são posts que vão dos textos falando sobre a importância dos alvos e termômetros missionários até os moldes, vídeos e sugestões de alvos e termômetros.
- Tutorias – posts com orientações específicas sobre PAM e etc.

No post “Conteúdo da campanha” disponibilizamos todos o conteúdo da campanha preparado especificamente para os promotores de missões fazerem a campanha em sua igreja local. Além de moldes e materiais prontos para baixar, temos também meditações, reflexões e etc.

Neste post você encontra o que aconteceu e arquivos para baixar do Acampamento Nacional de Promotores de Missões, tudo para a execução da Apoteose de Abertura e Encerramento da Campanha, os PPTs das ordens de culto do material da campanha, as ideias criativas do material com os arquivos para baixar, momentos missionários, campanha infantil, rótulo para cofrinho com alvo pessoal, modelos prontos de alvo pessoal e de grupos, sugestões de termômetros, termômetro infantil, sugestões para levantar a oferta e alvos pessoal e de grupos, textos inspirativos, as músicas, e por fim, o que os promotores têm feito pelo Brasil.

Vamos caminhar juntos fornecendo informações e desafios que você poderá aplicar em seu trabalho. Divulgue o Blog do Promotor com a equipe de sua igreja e outros promotores. Contamos com sua ajuda!

Estamos à disposição para o que você precisar. Fale conosco, comente as postagens, compartilhe suas experiências, mande fotos e divulgaremos no Blog para todos os promotores do Brasil. Mande um e-mail para silvana.martines@missoesnacionais.org.br com um texto e fotos do que Deus tem feito por aí!

AULA 18

MMVs - Quem são?

O Missionário Mobilizador Voluntário é um promotor de missões na igreja local que foi chamado por Deus para trabalhar com os promotores de missões de sua região.

Um MMV deve ter essa convicção: Somos chamados para “ficar” e esse é nosso papel no Reino de Deus. Somos tão ‘linha de frente’ quanto o que vão, mas nos alegramos nessa posição, em servir influenciando para que mais igrejas e seus membros compreendam e amem mais missões.

Portanto, um MMV é:

Vocacionado – chamado por Deus para mobilizar. Muitas vezes ele se sente frustrado, achando que foi desobediente por não estar no campo, o que é natural aos que amam missões, mas precisamos vencer este sentimento. (<https://missoesnacionais.org.br/blog/promotor-e-um-missionario-frustrado/>)

(<https://missoesnacionais.org.br/blog/promotores-sao-missionarios-vocacionados/>)

Espiritual – uma pessoa que vive em santidade, não se influencia com o aumento da iniquidade, mas persevera na oração, se deleita na Palavra de Deus e o ama com todo coração. Entende que a mobilização é uma batalha espiritual e por isso tem uma vida comprometida de oração. (<https://missoesnacionais.org.br/blog/mobilizacao-uma-batalha-espiritual-estudo/>)

Servo – humilde e não procura reconhecimento humano. Seu único desejo é ser instrumento nas mãos de Deus para que todos conheçam a Cristo. Não deseja carteirinha ou camiseta especial. Deseja apenas cumprir sua missão e formar líderes envisionsados para que a engrenagem missionária gire. Não deseja aparecer, pois compreende que quanto mais líderes formar, menos aparecerá! (<http://missoesnacionais.org.br/blog/voce-tem-paixao-em-servir/>)

Voluntário – trabalha voluntariamente para o Reino de Deus e encontra profundo prazer nisto. (<http://missoesnacionais.org.br/blog/voluntariado-satisfacao-para-a-alma/>)

Faz discípulos onde está – servo que vive relacionamentos intencionais, sempre procurando compartilhar Jesus aos que estão ao seu redor. (<https://missoesnacionais.org.br/blog/a-primeira-missao-do-mobilizador/>)

Mobiliza sua igreja e é generoso – ativo e muito participativo em sua igreja local. Normalmente é o promotor e promove missões. Envolve naturalmente sua igreja com a paixão missionária. É exemplo em generosidade e oferta com alegria. Dificilmente um MMV terá facilidade de mobilizar outros promotores se não envolve a própria igreja, por isso, eticamente, o MMV precisa estar envolvido na mobilização da igreja local e ofertar com generosidade.

Acredita no que mobiliza – membro ativo de uma igreja da CBB, ama sua denominação e suas agências missionárias. (<http://missoesnacionais.org.br/blog/so-quem-acredita-mobiliza/>)

O MMV é um discípulo de Jesus(5), servo(3), consagrado(2), generoso(6), que mobiliza sua igreja(6), ama sua denominação(7) e encontra prazer em servir voluntariamente(4), apenas em obediência ao chamado do Senhor(1).

Costumamos usar o acróstico IMPACTO para mostrar qual deve ser nosso papel com os promotores de missões, pois o MMV precisa impactar a vida dos promotores! Veja qual é a missão do MMV:

Inspira! O MMV precisa ser exemplo e inspiração para os promotores. É um servo de oração, que ama a Palavra de Deus, faz discípulos onde está e sonha mais com as coisas de Deus do que com suas próprias coisas. O verdadeiro teste para o MMV é ter promotores que o sigam e o veem como inspiração.

Molda líderes servos! O MMV tem como meta formar líderes! Os grandes líderes desejam que seus liderados sejam melhores do que ele. É um servo humilde que em momento algum se sente maior do que seus liderados. Trabalha para formar líderes envisionsados e humildes, que não precisam de reconhecimento humano, medalhas

ou aplausos. Forma líderes tão bem-preparados que, ao ter que sair, se alegra ao ver que não fará falta, pois seus liderados são melhores do que ele!

Participa! Desenvolve um relacionamento pessoal com os promotores e participa do seu trabalho no dia a dia. Vibra com as vitórias, chora com as tristezas e se emociona com cada desafio vencido. É mais que um amigo, é um irmão!

Ama! A essência do Cristianismo é o amor. “O amor é paciente, é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor...Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (I Co 13.4,5,7,8). Ama os promotores, é paciente com suas fraquezas e limitações e se alegra quando brilham mais do que ele!

Cuida! Cuida para que os promotores mantenham a motivação sempre correta, a chama missionária sempre acesa, os sonhos sempre vivos e a paixão sempre constante. Cuida para que fiquem atentos com a saúde, a família, o casamento, a vida emocional e principalmente espiritual! O cuidado é a maior demonstração de amor!

Treina! Capacita os promotores para que compreendam o poder da oração, o fazer discípulos como primeira missão, a força do rebanho, a necessidade do trabalho em equipe e da formação de líderes envisionedos em suas igrejas. Compartilha ideias criativas e trabalha junto. Prepara para que nunca sejam guiados por críticas nem elogios.

Ora! Somente uma vida de oração em um compromisso absoluto e inegociável fará um MMV inspirar promotores. Quanto mais orar, mais amará, cuidará e será inspirador; mais seus sonhos pessoais ficarão em segundo plano e seus olhos brilharão. Porém, jamais enxerga seu brilho, pois ao olhar para si, seus olhos se apagam! Apenas ora, ama, cuida, treina e participa do trabalho dos promotores, e, sem se dar conta, eles serão moldados líderes servos, inspirando-se em seu MMV!

Todo o Projeto de Mobilização Voluntária está no Blog do Promotor, na categoria Mobilização Voluntária. Acesse o post “Entenda o conteúdo do Blog para MMVs” e conheça todo projeto.

Se Deus está lhe chamando para ser um MMV em sua região, fale conosco: silvana.martines@missoesnacionais.org.br

Módulo IV

Enfrentando os obstáculos

AULA 1

E quando não tenho apoio?

“Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.” [Hebreus 13:17](#)

Muitos pastores apoiam e amam a obra missionária, mas outros não dão o apoio esperado e os promotores sofrem por isso. Alguns promotores também se entristecem por ver líderes dentro da igreja que não apoiam a obra missionária. Como agir neste momento?

Vamos pensar juntos sobre o texto de Mateus 11.29: “...Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração...”.

Nossa tendência é desanimar e pensar até em desistir. Mas, só andando bem pertinho de Deus aprenderemos a amar! Jesus é nosso grande mestre, pois suportou toda a humilhação em mansidão e humildade. Somente quem desenvolve o hábito de orar no “Lugar Secreto” aprende a amar ao ponto de ser manso e humilde.

É interessante como muitas vezes se confunde mansidão com fraqueza, mas na verdade, quem perde o controle é que mostra fraqueza. **Ser manso é ter a força sob domínio.** Os cavalos são “amansados” justamente porque aprendem a dominar a sua força. Somente os fortes conseguem ser mansos. Outros justificam a falta de mansidão com o temperamento ou personalidade, mas, a mansidão faz parte do fruto do Espírito (Gl 5.22) e só quem frequenta o Lugar Secreto diariamente, luta contra o velho homem e deixa o Espírito Santo dominar seu temperamento e sua força! Ser manso é para aqueles que se deixam dominar pelo Espírito Santo.

Jesus também nos desafiou a aprender com Ele que é humilde. Certa vez ouvi uma definição sobre humildade que expressa bem o seu sentido. “**Ser humilde é não se ofender com nada**”. Pensando assim, entendemos porque Jesus é nosso maior exemplo de humildade, pois ali na cruz, sendo torturado injustamente, ele pediu ao pai que os perdoasse. Às vezes achamos que ser humilde é apenas admitir erros e culpas, mas não é só isso! Em muitos casos erramos e precisamos tomar cuidado para não achar outros culpados, como qualquer ser humano faz automaticamente. Ali, no Lugar Secreto, diante do Senhor, precisamos diariamente vasculhar nosso coração e reconhecer nossos erros e pecados até que nosso ego esteja mortificado e possamos então dizer como o Apóstolo Paulo “Já estou crucificado com Cristo e vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gl 2.20).

Em outros casos, ser humilde não significa admitir erros. Jesus sabia que não havia feito nada errado e não tinha culpa alguma, mas seu amor era profundo e sincero por aqueles que o matavam. Imagino Jesus pensando: “Pai, perdoa-lhes porque eles não entenderam que eu vim para salvá-los! Perdoa-lhes porque eles não entenderam que o Reino que eu vim estabelecer é muito maior do que apenas libertá-los do jugo Romano! Perdoa-lhes porque eles não entenderam que eu vim para lhes dar vida eterna!” Seu coração pulsava de amor pela humanidade e por isso não se ofendeu. Que grande lição para nós! Quando fomos julgados, desprezados, caluniados e até injustiçados por desejar que nossa igreja ame, viva e priorize missões, que o Senhor nos ajude a não nos ofender, mas em amor clamar ao Senhor: “Pai, perdoa-lhes porque eles não entenderam a principal missão da Tua igreja!”. Não é fácil ser um promotor humilde.

Somente no Lugar Secreto diário podemos desejar um obscuro lugar! Vivemos um tempo onde há uma busca por visibilidade e reconhecimento até dentro do nosso ambiente cristão, mas nós promotores, se realmente

queremos ser apenas instrumentos do Senhor, precisamos desejar o obscuro lugar e deixar o Senhor fazer o que precisa ser feito. Ali no Lugar Secreto precisamos nos derramar diante de Deus em quebrantamento e trabalhar profundamente a santificação para que possamos ver o Seu agir.

Passamos por momentos de lutas e tristezas, mas, somente através da oração diária podemos nos tornar cada dia mais parecidos com Cristo em seu caráter e santidade, e assim, cheios do Espírito Santo, fluir amor, mansidão e humildade do nosso coração! Eu quero encerrar te desafiando a ajustar seu foco, a sua visão!

Muitas vezes a falta de apoio, de equipe e outras dificuldades, nos fazem olhar para os lados e deixamos de manter a visão no alto, em Cristo! Olhe para cima, tenha a visão de Deus e siga rumo ao alvo! O Senhor, o Rei dos Exércitos é contigo! Nunca se esqueça: “Sua igreja vai até onde vai a sua visão”. O pastor tem muitas preocupações e afazeres. Ore pedindo ao Senhor que o ajude a amá-lo, pois quando perdemos a compaixão, perdemos a razão. Esse foi o grande erro do irmão mais velho da parábola do Filho Pródigo, pois suas razões o fizeram perder a compaixão, e com isso, ele perdeu toda a razão!

Peça a Deus amor e poder do Espírito Santo para influenciar seu pastor! Clame ao Senhor e deixe que Ele trabalhe, pois, a oração é a alavanca que move a mão Daquele que move o universo.

Temos visto Deus transformar a visão de igrejas e pastores através da influência de um promotor, mas para isso é preciso conhecer muito bem o Esconderijo do Altíssimo Diário, pois Aquele que nos chamou é quem faz a obra! O dono da Igreja é Cristo e ninguém pode ousar querer tomar o Seu lugar. Cristo está em missão, buscando e salvando o homem perdido, e se alguém tentar desviar a Sua igreja desta missão, será um desastre!

Jamais tente você, promotor de missões, tomar a frente de Deus! Se há alguém impedindo a igreja de cumprir sua principal missão, ore, continue influenciando “um a um” e veja o poder da força do rebanho. Porém, jamais perca a compaixão!

Quando tudo parecer perdido e não houver mais esperança, corra para o Esconderijo do Altíssimo, ajuste sua visão e deixe o Senhor trabalhar, pois só Ele é o dono da Igreja!

AULA 2

O perigo da desesperança

Infelizmente a depressão tem sido muito comum e precisamos falar sobre isso! Eu já tive a experiência de cuidar de um promotor de missões que teve uma crise depressiva agravada por decepções e falta de apoio em seu ministério, tendo até pensamentos suicidas. Tudo isso é muito assustador, mas precisamos pensar nisto!

Não somos missionários frustrados. Deus nos chamou para mobilizar e somos vocacionados! Porém, nem sempre nosso ministério é um mar de rosas! Muitos promotores têm sofrido e estão em completa desesperança!

Certa vez ouvi sobre uma experiência da década de 70, e pensei o quanto isso também é uma verdade na mobilização.

O professor e psicólogo americano Martin Seligman apresentou uma teoria baseada nos estudos realizados na década de 70 (deixando de lado as críticas sobre as experiências com animais, o estudo ajudou muito nas conclusões sobre o comportamento humano).

O estudo foi dividido em duas fases, com duas condições experimentais diferentes e em diferentes grupos de cães. Na primeira fase, os cães do primeiro grupo, ficaram em um compartimento onde foram administrados choques elétricos nos pés traseiros. Eles poderiam parar o choque encostando o focinho em um painel, o que rapidamente aprenderam. Os cães do segundo grupo, que ficaram em outro compartimento, não tiveram chance de parar o choque.

Na segunda fase do experimento, os cães dos dois grupos podiam escapar da situação indo até um compartimento anexo onde eles conseguiriam se livrar dos choques elétricos. Nesta fase, foram observados resultados significativos: o primeiro grupo de cães aprendeu na primeira fase uma forma de parar os choques, por isso, facilmente escaparam da dor fugindo para o novo compartimento. O segundo grupo, ao tomar choques elétricos simplesmente se deitavam, e não saiam do lugar, mesmo podendo escapar. Eles haviam aprendido na primeira fase que não poderiam controlar a situação. Havia sido gerado neles um sentimento de impotência ou desamparo.

É assim que a desesperança faz! Quando passamos por experiências ruins corremos o risco de entrar em desesperança e simplesmente nos paralisar como aqueles cachorros! A desesperança faz com que nos sintamos incapazes e impotentes. Ela nos mortifica ainda vivos e tira nossa sensibilidade pela nossa dor e dor do outro. Também nos anestesia e tira nossa capacidade de enxergar as oportunidades do presente, nos tornando incapazes de mudar a realidade, mesmo que isso seja possível, sonhando, ousando e perseverando.

Muitos promotores talvez estejam sem esperança e pensando: “Você não conhece minha igreja! Estou cansado de tanto levar choques elétricos!” A desesperança nos tira a capacidade de ver a grandeza do Deus a quem servimos, Daquele que nos amou primeiro!

Não deixemos que a desesperança nos domine! Deus nos deu poder de influência e precisamos tomar muito cuidado para não contagiar nossos irmãos com a desesperança!

Precisamos viver a alegria do Senhor e transbordar o Seu amor. Não permita que a desesperança tire a sua visão, o seu foco, e o transforme em um promotor sem brilho nos olhos! Deus quer te usar!

Sempre me lembro daquela conhecida ilustração do menino de apenas dez anos de idade que viajava sozinho de avião, sempre se divertindo tranquilamente. No meio da viagem o comandante anunciou uma forte turbulência. Outras crianças que estavam no voo, choravam ansiosas e com medo. Todos ficaram apreensivos, mas aquele garotinho continuava na maior serenidade, sem esboçar qualquer reação de medo ou desespero. Quando a turbulência passou, uma das passageiras, não aguentou a curiosidade, chegou perto do menino e perguntou: “Você está sozinho? Nem mesmo quando o avião entrou em turbulência você ficou nervoso! Você não tem medo do avião cair?” O menino olhou para a moça, deu um sorriso e disse: “Por que eu teria medo? O meu pai é o comandante!”

Infelizmente, nem sempre é fácil o nosso trabalho, mas precisamos ter plena consciência que nosso Pai é o comandante! Foi Ele quem nos chamou e somos apenas instrumentos em suas mãos. Deus é o maior interessado em despertar seu povo para a urgência da obra missionária. Saiba, Deus está mais triste do que você por ver igrejas voltadas para si mesmas! Mantenha os olhos fixos em Jesus (Hb 12.2) e tenha serenidade, sabendo que Ele está no controle e não temos o que temer! Ele é o dono da missão!

O amor é a base da vida cristã. Lembre-se sempre: **Mesmo que tenhamos razão, se perdemos a compaixão, perdemos a razão.**

Sempre que encontro promotores tristes e cansados de lutar para mudar a visão de sua igreja, digo apenas: “Vá para o Lugar Secreto e fale com o comandante!” Deus está no comando!

Quando a desesperança começar a tomar conta do seu coração, corra para o Lugar Secreto e lá, lembre-se: “Nosso Pai é o comandante! Ele está no controle e continua no trono!”

AULA 3

Tudo é sobre Ele!

John Piper tem uma frase muito conhecida que diz: “As missões não são a meta final da Igreja, mas sim a adoração a Deus; as missões existem porque a adoração de todas as nações ainda não existe”.

Nós fomos chamados por Deus para mobilizar nossas igrejas para que o Evangelho chegue até pessoas que ainda não adoram a Deus e não vivem para a sua glória! Por isso somos mobilizadores! Esta é a meta final da igreja: a adoração a Deus!

Aprendi muito com John Piper em uma série de vídeos sobre a glória de Deus e quero compartilhar algumas coisas com vocês:

1. Deus nos criou para Sua glória.

Isto está em Isaías 43:6-7: “Trazei meus filhos de longe e minhas filhas, das extremidades da terra, a todos os... que criei para minha glória.”

1 Coríntios 10:31 - “Silvana, quer você coma, beba ou faça qualquer outra coisa, faça tudo para a glória de Deus. Foi para isso que te criei”

Fazemos missões porque ainda tem muita gente que está longe do propósito para que foram criadas, não vivem para a glória de Deus!

2. Nós falhamos em viver para Sua glória!

Romanos 3:23 diz: “Não há distinção, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”.

Romanos 1:23, diz: “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal”, como a que vemos refletida no espelho. Apesar de sermos feitos para amar a glória de Deus, estar satisfeitos com a glória de Deus, refletir a glória de Deus, nós olhamos para esta glória e dissemos: “Acho que gosto mais da minha imagem no espelho do que de Deus, então vou dedicar todo meu tempo ao meu aperfeiçoamento, vivendo para mim mesmo.”

Esta é a essência do pecado - **NÓS AMAMOS MAIS A GLÓRIA DO HOMEM DO QUE A GLÓRIA DE DEUS!**

É realmente impressionante como vivemos preocupados com nossa própria glória! Roubamos a glória de Deus o tempo todo. Desejamos ser reconhecidos e valorizados. Nossas intenções mais profundas revelam isso. Se pararmos para observar o que está por trás das nossas críticas, encontraremos um coração invejoso, cheio de

desejo de receber a glória daqueles que criticamos. Se olharmos para dentro de nós veremos que, muitas vezes, fazemos as coisas de Deus, mas não para Deus. Fazemos para nossa própria glória, pois se não recebemos elogios, reconhecimentos e aplausos nos sentimos tristes. Quando recebemos elogios e aplausos, nos sentimos bem, sem nem sequer nos darmos conta que estamos roubando a glória que não é nossa, mas de Deus! Desejar a própria glória é algo tão natural em nós e nem enxergamos isso.

Peça que ele sonde seu coração e vasculhe as mais profundas e escondidas intenções que estão em seu coração! Após passar um tempo em oração, faça uma autoanálise com muita calma, respondendo a cada pergunta abaixo. Peça que o Espírito Santo mostre seus erros e acertos:

- Desejo que o bom resultado do meu trabalho como promotor seja divulgado nas redes sociais das agências missionárias?
- Ser visto e notado me faz bem? Há no meu coração o desejo de ser elogiado e reconhecido?
- Quero que minha igreja levante uma oferta maior do que outras igrejas?
- Me alegro quando uma igreja próxima levanta uma oferta muito menor do que a minha?
- Me sinto “melhor” promotor que outros?
- Quero que meu nome seja conhecido entre os promotores de missões?
- O obscuro lugar me incomoda?
- Me sinto inferior por não ter títulos e diplomas?
- Me sinto superior por ter títulos e diplomas?
- Costumo criticar outros que fazem um trabalho melhor do que o meu?
- Me sinto incomodado quando alguém é preferido e eu desprezado?
- Tenho inveja daqueles que sabem orar e falar melhor do que eu? Falo mal deles?
- Pessoas que são muito queridas me incomodam?
- Não suporto ofensas e críticas?
- Quando sou contrariado me sinto ofendido?
- Me sinto extremamente cobrado quando preciso falar, pois preciso que todos me admirem?
- Me sinto mais crente e espiritual do que os outros?
- Desejo ter uma performance perfeita como crente para impressionar os outros, ou até mesmo Deus?
- Ajudo os necessitados por compaixão ou para impressionar?
- Dou o meu melhor para a obra missionária, ou falo, mas não faço?
- Oferto para missões por amor ou porque sou o promotor?
- Faço alvos pessoais audaciosos para impressionar outros?
- Me orgulho quando testemunho de minhas ofertas e de minha igreja?
- Tenho preconceitos contra raças, etnias ou algum grupo de pessoas?
- Tenho muita dificuldade em perdoar?
- Tenho paixão pela minha própria fama?
- Desejo receber o louvor dos homens?
- Tenho o desejo de me destacar no meio denominacional?

Tenho necessidade de ser admirado e fundo do meu coração há:

“Quero que meu trabalho seja mostrado para que eu receba a glória dos homens! Preciso me sentir melhor que os outros! Alguém ser melhor do que eu, me incomoda, porque quero glória só para mim! No fundo desejo receber a glória de pessoas melhores e mais amadas do que eu!”

“Minha glória está ameaçada quando não sou visto como alguém maravilhoso! Preciso que todos me vejam como alguém acima da média, assim sacio minha necessidade de receber glória!”

“Eu cumpro todas as regras, faço tudo certinho e por isso sou melhor que os outros! Sou promotor de missões, trabalho fora, estudo, cuido da minha família e de vários cargos na igreja! Eu sou muito esforçado, dedicado, sem contar que sou muito bom em determinada área. Sou um crente exemplar e muito espiritual, por isso posso criticar, pois sou exemplo e sei muito da Bíblia! Acho que até Deus se impressiona comigo! Até que mereço receber glórias!”

“Mostrar generosidade é uma das melhores formas para impressionar os outros. Como é bom ser admirado pelo que tenho e dou! Não estou muito preocupado com as pessoas. No fundo estou preocupado comigo mesmo e com minha glória!”

“Parecer bonzinho me eleva na concepção das pessoas, mas, claro que sou melhor do que uma prostituta, um assassino, um drogado, afinal sou crente, sou estudado, tenho bens e sou muito melhor que eles. Certamente que mereço muito mais glória que eles todos juntos!”

“Eu mereço toda a glória possível! Sou a pessoa mais digna deste mundo e, quanto a perdoar... não foi minha culpa, por isso tenho toda autoridade para não perdoar, afinal quem é vítima como eu, pode não perdoar aos outros!”

“Eu amo ser admirado. A glória dos homens me fascina. Quero muito ser alguém especial, conhecido e destacado entre as pessoas. No fundo eu tenho medo que as pessoas descubram que não sou tão maravilhoso quanto elas acham! Preciso parecer perfeito para receber glória, afinal, as coisas deste mundo fazem meus olhos brilhar e, a eternidade... deixa isso para lá, está tão longe e aqui está tão bom!”

D. L. Moody disse: *“Sempre há como saber quando um homem está muito longe de Deus: ele sempre fala de si e como é bom.”*

Realmente não somos capazes de viver para a glória de Deus. Nós falhamos! Todos nós merecemos o castigo eterno, pois falhamos em viver para o propósito que fomos criados!

3. Cristo veio para nos salvar de nossa falha em viver para Sua glória.

1 Timóteo 1:15 é uma afirmação fiel de que Jesus Cristo veio ao mundo para salvar pecadores, para salvar pessoas que desprezaram Sua glória.

Há um, apenas um que de fato tem toda a glória, o Rei da Glória! *“Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.”* (Sl 24.8-11)

Jesus, o Rei da Glória, o único que tem toda a glória, deixou o céu, abriu mão de sua glória, mesmo *“tendo plenamente a natureza de Deus, não reivindicou o ser igual a Deus, mas, pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo (de toda a sua glória), assumindo plenamente a forma de servo e tornando-se semelhante aos seres humanos. Assim, na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, entregando-se à obediência até a morte, e morte de cruz.”* (Fl 2.5-8)

Nós desejamos glórias e coroas o tempo todo! Mas o único que de fato é o Rei da Glória, esvaziou-se de toda a sua glória e foi coroado com uma dolorosa coroa espinhos! Foi esmagado, moído por nós, por mim e por você! Sim, por nós, que desejamos o tempo todo roubar a sua glória!

Por nós, que amamos mais a nossa própria glória! *“Mas ele foi ferido por causa de nossa rebeldia e esmagado por causa de nossos pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados e recebeu açoites para que fôssemos curados. Todos nós nos desviamos como ovelhas; deixamos os caminhos de Deus para seguir os nossos caminhos. E, no entanto, o Senhor fez cair sobre ele os pecados de todos nós. Ele foi oprimido e humilhado, mas não disse uma só palavra. Foi levado como cordeiro para o matadouro; como ovelha muda diante dos tosquiadores, não abriu a boca...Fazia parte do plano do Senhor esmagá-lo e causar-lhe dor. Quando, porém, sua vida for entregue como oferta pelo pecado.”* (Isaías 53.5-7,10 NVT)

Por meio da cruz fomos reconciliados com Deus e Jesus nos resgatou da nossa falha em viver para a sua glória. Quanto amor! Obrigada Pai por esmagar o seu próprio filho por nós!

Queridos promotores, nada é sobre nós! Tudo é sobre Ele! Elogios nem críticas são sobre nós!! Precisamos parar de manter os olhos em nós mesmos, e manter a visão em Cristo!

Conta-se a história que dois meninos moravam com seus pais em uma Vila Militar onde serviam. Ambos os pais haviam ido para a guerra há um tempo. Certa vez, os meninos brincavam juntos e um perguntou ao outro: “Seu pai tem medalhas?” O outro menino, sem saber respondeu: “Não sei! O seu pai tem?” Rapidamente ele disse: “Sim, meu pai tem várias medalhas de guerra, muito lindas!” O outro menino foi para casa triste e esperou ansiosamente seu pai chegar. Ao vê-lo, correu, pulou em seu colo e disse: “Papai, você também tem medalhas de guerra? Meu amigo disse que o pai dele tem várias!” O pai colocou o filho no chão, agachou-se, lentamente começou a abrir sua farda, mostrar suas cicatrizes e emocionado disse: “Filho, estas são as marcas que eu trouxe da guerra! Estas cicatrizes são as minhas medalhas, pois eu cumpri com meu dever!” O filho o abraçou e disse: “Papai, suas medalhas são as mais lindas do mundo!”

Não importa se teremos medalhas (elogios) ou cicatrizes (críticas). O mundo não gira em torno de mim!!! Nada é sobre mim!

Não importa de quem é o sucesso. Não importa o que pensam e falam de mim, não importa se fui ofendido, humilhado ou elogiado e enaltecido. Não importa nem mesmo o que eu penso de mim. A única coisa que importa é que Deus seja glorificado através da minha vida!! O que importa é cumprir com nossa missão para que Cristo seja glorificado através de nós! Estamos sim, em uma batalha espiritual, mas sabemos bem quem é o nosso general!

“Triunfo não é ausência de batalhas. Muitas vezes os soldados voltavam da batalha sem braço, sem pernas ou com seus olhos furados. Mas voltavam em triunfo. As marcas do ministério ficarão em seus corpos, no coração e na alma. No grande dia do Senhor, o grande General passará em revista as tropas. Estaremos lá: feridos, marcados, mancos, sangrando, mas finalmente estaremos lá!” Russel Shedd

Um dia estaremos todos diante do nosso General, e ele sim, carrega cicatrizes por nós! O Rei da Glória foi esmagado por nossas transgressões. Benditas cicatrizes!

A guerra foi vencida da cruz! Hoje Cristo está assentando a destra do Pai (At2.33) e o Senhor dos Exércitos está conosco (Sl 46.7).

“Não foi pela espada que conquistaram a terra nem pela força do seu braço que alcançaram a vitória; foi pela tua mão direita, pelo teu braço e pela luz do teu rosto, por causa do teu amor para com eles.” (Sl 44.3)

“Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.” (Rm 11.36)

Silvana S. P. Martines

